

LEIA
PÁG. 7

Serão alteradas as normas de seleção dos candidatos às Casas Populares

CAFÉ AOS REPÓRTERES:

O Governo não fará devassas e dá todo apoio à Petrobrás

Fim do mandato, encerrará as suas atividades políticas — Relações comerciais com a Rumânia — O resto é com Raul Fernandes — Grandes problemas: inflação e alta do custo de vida — A herança de dívidas que recebeu do governo Vargas — Sobre a alta de preços: impossível obter resultados imediatos — (Página 2)



ACUSADO, na assembleia dos médicos, de ser contra o 1.082, diz o ministro da Saúde: — "Sou a favor. Ele representa as legítimas aspirações da classe médica"

A CIDADE SEM MÉDICO DEPOIS DAS QUINZE HORAS

Só o plantão, em cerca de 60 estabelecimentos hospitalares — Quatro mil profissionais liberais em concentração em frente ao Catete — Aramis Ataíde: "Sou favorável ao 1.082 e direi isso se me perguntarem" — Alencastro: "Sou favorável mas não há dinheiro, pelo menos agora" — (Na página 4)

Os engenheiros estão solidários com os médicos. Juntamente com agrônomos, arquitetos e químicos, tomarão parte na concentração em frente ao Catete.



Grave a tensão entre o Clero e Perón (Pág. 5)

CAFÉ ARTICULA MUNHOZ DA ROCHA

Jantou, para isto, com Dutra e Aramis Ataíde

O PRESIDENTE Café Filho está encaminhando o nome do governador Munhoz da Rocha como uma das soluções para o problema sucessório, com a possibilidade de ser candidato a presidente ou a vice-presidente, de acordo com as circunstâncias do momento.

O governador Munhoz da Rocha fora também convidado ao jantar. Ficou certo de ir. Sabendo, porém, do assunto a ser tratado, preferiu faltar ao encontro para deixar os outros à vontade.

O marechal Eurico Dutra confirmou-nos o encontro: "Houve, na verdade, um jantar de que participei com o presidente Café Filho e o ministro Aramis Ataíde, mas não se cuidou de política nem de sucessão presidencial".



NA FILA DO SACRIFÍCIO — Centenas de pessoas madrugaram para ocupar seu lugar na fila do super-mercado do SAPS, da rua Figueira de Melo, e lá ficaram várias horas. Mas perderam o tempo, porque no mercado não havia as mercadorias que pretendiam comprar: banana e manteiga. Quando estourou a notícia na fila, houve um princípio de confusão. Em seguida, desistência. A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, presente ao local, ouviu várias pessoas. Entre elas, o sr. Kaiff Frazão (na foto, com a netinha no colo), que foi cedinho para a fila, com seis pessoas da família, para comprar banana e manteiga. "Trouxe muitos — disse-nos — porque cada pessoa pode comprar somente 1 quilo dos dois produtos. Trabalho perdido". Ouvimos, ainda, a viúva Maria Cordeiro, de 73 anos, Wanda da Conceição (do Realengo), d. Maria Lina de Jesus (parque proletário do morro do Jacarezinho), d. Conceição Neves (Bonsucesso) e Marlene Floriano, que, certa vez, desmaiou na fila. Josefa Simoni, de 9 anos (rua Leopoldo), perdeu duas coisas: a mãe e a filha. "E agora? Que vou dizer em casa?" — falou ao repórter. Sua mãe era comprar 3 quilos de banana, tendo para isso levado duas irmãs, Zilmer e Marli. Isso houve ontem, na fila do super-mercado do SAPS. O mesmo acontecerá outros dias, com as mesmas pessoas, que têm de comprar gêneros para suas famílias. Elas são frequentadoras obrigatórias, no mercado, do que chamam "fila do sacrifício".

PARA PUNIR MOTORISTAS INFRATORES:

NÚMEROS LUMINOSOS NAS PLACAS DOS AUTOMÓVEIS (Pág. 6)

Aí está a situação das autarquias federais: as de previdência social, com um "déficit" mensal de Cr\$ 400 milhões, as reservas comprometidas, os quadros de pessoal congestionados, e ameaçadas, se tardarem medidas do Governo, de suspender serviços médicos e até o pagamento de benefícios. As industriais, com "déficit" ainda não rigorosamente calculado, mas o ministro da Viação pede quase 6 bilhões para cobrir o prejuízo. Em 1955, da Central, do Lóide e das estradas de ferro, que funcionam em regime autárquico. A situação de seus serviços é simplesmente lastimável, a ponto do ex-ministro José Américo haver confessado a um jornalista: qualquer medida de conserto é inútil. Tenho a impressão de que só fechando tudo para recomar. Não apresentam situação diferente as chamadas empresas incorporadas e todas as organizações que o Governo criou ou encampou. O Instituto do Sal foga às suas verdadeiras finalidades, limitando-se, por falta de recursos, à distribuição rotineira de cotas e prazas. O Instituto do Açúcar enfrenta problemas mais graves, com várias usinas em processo de insolvência, fechando as portas, e quase toda a situação econômica de difícil recuperação. Aliás, é estranhável que, deflacionada crise de tal proporção, o Governo ainda mantenha vaga a direção do

A situação das autarquias

IAA, paralisando-o para qualquer esforço que vise a uma saída para o impasse que aflige a indústria açucareira no Nordeste.

MAS, tudo isto é conhecido pela superfície. Há rumores de escândalos em várias dessas organizações, sabe-se que muitas delas penduravam centenas e milhares de sinecuristas recrutados por mera politicagem de Jango, Luterio, Gregório, como se tem notícia de negociações as mais deslavadas na aquisição de materiais, na distribuição de serviços, sem que, até hoje, se percebam providências para apuração e punição dos culpados. Aqui e acolá, os jornais dão notícia de um desses fatos, às vezes até por confissão dos novos administradores, mas, ao que parece, esses se contentam em apontar o erro, para esquecê-lo mais depressa.

ENFRENTANDO as possibilidades de um "déficit" de Cr\$ 15 bilhões para 1955, dos quais, seguramente, 12 bilhões

serão a conta dessas autarquias, o ministro da Fazenda, devotado à urgente tarefa de reequilibrar o Orçamento, pretende aumentar os impostos de renda e de consumo. A população brasileira, de Norte a Sul, vai, pois, suportar os ônus do desmantelo e da corrupção que se instalaram na Central do Brasil, nos Institutos, na Fundação da Casa Popular, etc. Evidentemente, é uma medida de emergência, e talvez a única que apresente, de saída, os resultados objetivos pelo Ministério da Fazenda.

E DEPOIS? Com o sistema atual da organização das autarquias, os vícios que estão enraizados no seu funcionamento, a tradição de que, nelas, é mais fácil atender aos pedidos de empregos para os quais não há vagas no quadro do serviço público centralizado, o hábito de escolher os seus dirigentes, não pela competência de cada um nos setores de trabalho a que estão ligadas essas repartições, mas, por meras injunções políticas e pessoais, evidentemente,

não se corrigirão, em sua estrutura, os erros e abusos que já constituem o quadro comum da autarquia, no Brasil.

A NOSSO ver, providência salutar seria fazer, imediatamente, um levantamento da situação de cada uma dessas repartições, ver a utilidade de seus serviços, a repercussão no meio em que operam, e, com esse exame, que não se prolongaria além de dois meses, tomaria o Governo as medidas mais indicadas: revelar ao povo a obra nefasta da Oligarquia, nos setores da ação oficial sobre a previdência social e a produção; reduzir as despesas administrativas ao mínimo possível, sem contemplações com o regime de pistoles e sinecuras; extinguir mesmo, em alguns casos, autarquias desnecessárias e economicamente irreperíveis, como é o caso da Fundação da Casa Popular, chantagem que, desde o governo Dutra, se mantém com o dinheiro dos trabalhadores e do povo; definir, para cada um desses órgãos, uma política de trabalho, limitando, inclusive, a intervenção do Estado ao que fosse indispensável para as soluções que interessam ao bem comum.

FORA disto, as autarquias continuarão a dar "déficit" e a desorganizar a vida nacional.



À ESPERA DA ESTRÉLA

"LOLLO" NÃO VEIO — Embora a Air France não tivesse confirmado a viagem de Gina Lolobrigida (que, segundo os boatos, passaria pelo Rio, a caminho de Buenos Aires), grande número de repórteres, fotógrafos e fãs acorreu hoje ao aeroporto do Galeão. Mas perderam a viagem. E o sr. Lázaro, chefe de publicidade da Air Films (distribuidora de filmes italianos), voltou para casa com as bonitas orquídeas que levou para a estrela número um do cinema europeu. Foi a segunda decepção que os cariocas tiveram este ano, com estrelas italianas. Silvana Pampanini já abriu o precedente, quando da vinda de Vittorio de Sica. Para dissolver a pequena multidão que rodeava o avião, a Air France permitiu que um fotógrafo, representando a imprensa, subisse ao aparelho para constatar a ausência da estrela.



DEVASSA NOS DIPLOMAS FALSOS

Comissão apurará denúncias feitas em reportagens da TRIBUNA DA IMPRENSA

O MINISTÉRIO da Educação vai apurar o caso dos diplomas falsos, denunciado pela TRIBUNA DA IMPRENSA em reportagens sucessivas. Para isto, o ministro Cândido da Motta Filho designou comissão integrada pelo técnico de Educação José Carlos Nogueira Ribeiro e inspetores José Orbenfender e José Mário dos Santos.

A comissão apurará irregularidades denunciadas nas reportagens e em longa exposição da Federação Nacional dos Odontologistas, há algum tempo encaminhada ao Ministério.

O centro das falsificações era o "Bureau Universitário", na rua Alvaro Alvim, com ramificações em São Paulo, Minas e E. do Rio. Vendiam-se diplomas de médicos, dentistas, engenheiros e advogados, utilizando-se de arquivos das antigas faculdades livres.

A quadrilha tinha elementos dentro do próprio Ministério da Educação, como denunciávamos.

D. Helder não está fundando partido

PEDE-NOS d. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, que torne-mos público não haver o mais leve fundamento na informação segundo a qual estaria ele participando da fundação de um novo partido político.

Cada vez mais o bispo auxiliar do Rio de Janeiro quer dedicar suas atividades a Deus e ao próximo, acima de quaisquer divisões partidárias.

A notícia, maldosamente divulgada ontem pela "Última Hora", atribuiu ao bispo determinadas articulações com o brigadista Eduardo Gomes e o general Juarez Távora para fundação de novo partido político.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços



JUSCELINO BUSCA ALIANÇA PSD-PTB PARA A SUCESSÃO

Nomes trabalhistas para a chapa presidencial: Pasqualini, Marcondes, Caiafo, Lourival, Loureiro e Jango — Reunião do Conselho Nacional do PSD — Encontro Juscelino-Garcia hoje em S. Paulo (Pág. 3)

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr\$ 100,00. Lga de Lapa 32. Tel. 42-0330. Aberta até 9 horas da noite.

Vencimento-limite de Cr\$ 20 mil mensais nas Forças Armadas

Generais de Exército, almirantes de Esquadra e tenentes-brigadeiros excluídos do novo plano de aumento — Confronto com a tabela dos servidores civis — O Presidente da República vai ouvir os ministros — Informações completas sobre os postos que serão mais beneficiados — (Na pag. 2)



Engavetada denúncia contra Gregório e Maneco Vargas

Férias de 60 dias na Recebedoria do Distrito Federal — (Página 8)



NOVAS ADESÕES AO CONGRESSO EUCARÍSTICO — Moços e moças de todos os colégios católicos, numa campanha voluntária digna dos maiores elogios, têm trazido preciosa colaboração aos trabalhos de preparação do Congresso Eucarístico: em casa, nos colégios ou nas ruas, o seu trabalho — orientado de perto pelos bispos auxiliares D. José Távora e D. Helder Câmara — é incessante e diuturno. Nos colégios, prosseguem as cerimônias de adesões coletivas ao Congresso, sendo de uma delas (Colégio Santa Teresa) as fotos acima: a aluna Marly Malta de Oliveira Paulo, falando em nome de suas colegas, que aparecem em outro flagrante. Faltaram ainda a ex-aluna Sílvia Mesquita de Vasconcelos, o professor Nelson Romero (em nome do corpo docente), a senhorita Liane Nogueira Nascimento, presidente da JEC, lendo uma carta de um pai às alunas e aos pais — e o bispo D. José Távora, que entre outras coisas abençoou um plano de ação para os estudantes.

Voices da Cidade

Vencimento limite de Cr\$ 20 mil nas Forças Armadas

VOLTA-SE a falar com insistência que o companheiro de chapa do governador Juscelino Kubitschek será o governador Munhoz da Rocha e governador de Minas o senador Artur Bernardes. Esta é a composição que mais agrada ao presidente Café Filho.

FIRMA-SE que altas patentes da Marinha estão envolvidas no inquérito mandado abrir pelo ministro da Marinha para apurar o desvio de material que há muito vem ocorrendo. Pelo menos, quatro almirantes se recusaram a presidir o inquérito.

ESPERA-SE que antes da reunião dos ministros da Fazenda, a se realizar no Hotel Quitandinha, o governo abra o debate a respeito das conclusões da Comissão Brasil-Estados Unidos, procurando obter do governo americano o cumprimento das promessas então feitas.

CONSTA que o depositário judicial nomeado para zelar pelas máquinas da Editora S.A. é o sr. Alberto Almeida Correia, diretor do Colégio Anglo-Brasileiro e contraparte do ex-presidente Getúlio Vargas.

DIZEM que o contrato firmado pelo sr. Wallace Simonsen com o governo brasileiro, para adquirir café na Bóia de Nova York, contém uma cláusula que assegure a firma os lucros do negócio e ocorrendo prejuízo a responsabilidade será do governo brasileiro.

ONTEM, foi aniversário do sr. Afonso Arinos Filho, que foi homenageado no Palácio do Catete.

O DEPUTADO Félix Valois está lutando para modificar a situação do Território de Rio Branco, que representa na Câmara. Vai ao ministro da Justiça, vai ao presidente da República, e nada conseguiu até agora.

Há poucos dias, procurou novamente o sr. Café Filho, e este, depois de ouvi-lo, declarou:

— Eu já pedi ao ministro da Justiça para examinar este assunto. Disse-lhe que você era muito "compreensivo"...

— "Compreensivo?" perguntou assustado o deputado. E concluiu:

— Assim foi pior para mim...

O EDITOR José Olympio está catequizando o pintor Cândido Portinari para ilustrar uma nova edição do "Don Quixote" que pretende lançar.

Portinari, a título excepcional, já fez duas capas para aquela editora.

JOSE DO RIO

MISSA DE NATAL

A CONSTRUÇÃO de um enorme altar no Campo de São Cristóvão, para realização da missa de Natal, está sendo estimada pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, declarou-se hoje o sr. Alfredo Pessoa, diretor desse departamento.

O sr. Alfredo Pessoa esteve, ontem, com o prefeito Alim Pedro, quem submeteu os seus planos. O prefeito aprovou-os imediatamente.

Café Fino?
DORVILLE
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S. A.
Capital: Cr\$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Chantagem contra Gama Filho

Vai processar, por calúnia, o homem que o ameaça — Complicado caso entre Adriano Russo e a firma José Salgueiro — O desfalque de Cr\$ 1 milhão e a carta-confissão — Inquérito na Corregedoria da Polícia

O MINISTRO Gama Filho vai processar por crime de calúnia (exigirá também uma retratação pública) o sr. Adriano Russo, que, em entrevista a um vespertino, o acusou de ter agido de "conluio com a firma José Salgueiro, Comércio e Indústria, no esbulhamento" de que foi vítima por parte de seus pais no caso de despedida da casa.

"Trata-se de torpe chantagem, e os fatos não se processaram da maneira descrita por Adriano Russo. Minha intervenção no caso (Adriano assinara uma carta na qual confessava um desfalque na firma, e o ministro conseguiu que a firma lhe devolvesse tal documento) — foi exclusivamente por uma questão de justiça e humanidade, uma vez que ele se dizia 'inocente' — disse-nos o ministro Gama Filho, ontem, em seu gabinete no Tribunal de Contas da Prefeitura.

A HISTÓRIA DE ADRIANO

Em novembro do ano passado, Adriano Russo foi despedido da firma por ter dado um desfalque superior a Cr\$ 1 milhão. Dera, inclusive, uma carta-confissão assinada por ele, na qual confessava um desfalque na firma, e o ministro conseguiu que a firma lhe devolvesse tal documento) — foi exclusivamente por uma questão de justiça e humanidade, uma vez que ele se dizia 'inocente' — disse-nos o ministro Gama Filho, ontem, em seu gabinete no Tribunal de Contas da Prefeitura.

JURIDICAMENTE NADA

"Ao verificá-los, observei que, de fato, eles nada representavam para a firma, pois que eram apenas vales de comissão, rubricados pelo próprio queixoso, Adriano Russo. E, além disso, não possuíam qualquer elemento probatório de que se referiam à firma José Salgueiro".

INJUSTIÇA

Eis a íntegra da narrativa feita pelo ministro:

"O fato passou-se da seguinte maneira: certa noite fui procurado por dois indivíduos que me pediram proteção por se dizer, um deles, vítima de injustiça praticada pela firma onde trabalhava há muitos anos. Declaram-me, ainda, que possuíam em seu poder 'seríssimos documentos' que comprometiam a aludida firma."

"Imediatamente, em razão de meus declarações, coloquei-me à sua disposição para que os seus pretendidos direitos fossem respeitados e houvesse a devida punição para as alegadas irregularidades praticadas pela firma em questão".

NENHUMA LIGAÇÃO

O ministro encerrou o depoimento à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarando que "não tem nenhuma ligação com a firma José Salgueiro, tendo conhecido seus diretores naquela ocasião".

GAMA FILHO DECLAROU-NOS AINDA QUE ADRIANO NÃO PASSA DE UM DESCARREGADO CHANTAGISTA, PORQUE, DEPOIS DE SE ESPERDIÇAR DA CARTA-CONFISSÃO, FOI AO MINISTÉRIO DO TRABALHO EXIGIR INDENIZAÇÃO DA FIRMA.

"Por isso, quando fui a convite do Corregedor da Polícia, de manhã, para o inquérito policial, também abordei por iniciativa dele, não tive dúvidas em declarar que ele não passava de um ladrão".

Toneleros: AMANHÃ CONTINUA O SUMÁRIO

SERÁ amanhã, sábado, o prosseguimento do "sumário de culpa" dos implicados no atentado da rua Toneleros.

APENAS PIEDADE

"Apiedade da situação daquela família, convidei, para um encontro no meu colégio (a cena a que se refere ter passado no meu colégio é uma ignominiosa fantasia), um representante da firma José Salgueiro, para chegarmos a um acordo em que as partes interessadas se satisfizessem. E em presença de Adriano Russo, declarei a um dos sócios da Salgueiro, que se fazia acompanhar de advogado, que o empregado Russo afirmava ter contra a firma documentos comprometedores e que se poderia, naquela oportunidade, dentro de um espírito de humanidade, tro-

Generais, almirantes e brigadeiros excluídos do novo plano de aumento — De tenente a coronel, as majorações mais consideráveis — Confronto com a tabela dos servidores civis — No Catete o estudo para remessa da mensagem ao Congresso — Café vai ouvir ministros

OS GENERAIS de Exército, almirantes de Esquadra e tenentes-brigadeiros foram excluídos do Plano de Aumento de Vencimentos dos Militares. Eles, que percebem Cr\$ 20 mil mensais, não ganharão um tostão a mais na tabela elaborada pela comissão interministerial presidida pelo general Emílio Rivas Júnior.

Esse plano já está no Catete, tendo sido entregue ao general Juarez Távora. O presidente Café Filho antes de encaminhá-lo ao Congresso mensagem pedindo aumento para os militares, ouvirá os ministros da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica.

PROGRESSIVIDADE

O estudo, que não será alterado, uma vez que o governo julgou justas e até modestas as reivindicações dos militares, estabelece um princípio de progressividade de equitativa e justa dentro da hierarquia militar.

Os estudos da comissão não se basearam apenas nas condições de vida dos militares, mas nas

CAFÉ AOS REPÓRTERES:

O Governo não fará devassas e dá todo apoio à Petrobrás

— "O GOVERNO não fará devassas" — declarou o presidente da República, sr. João Café Filho, na entrevista coletiva que concedeu à imprensa, esta manhã. O presidente respondeu à seguinte pergunta, feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "Quando serão levados ao conhecimento do povo os escândalos do governo passado?"

Afirmou ainda o Presidente:

— "Não deixaremos, entretanto, de apurar com severidade e isenção os fatos que chegaram ao nosso conhecimento, na execução das tarefas administrativas normais. Por outro lado, o Governo está à disposição do Congresso para prestar todas as informações que forem solicitadas, não só sobre administrações anteriores como sobre a atual".

INFLAÇÃO

Perguntaram-lhe o que faria, terminado o seu mandato. Resposta:

— "Considero encerrado o meu ciclo de atividades políticas".

Outra pergunta: — "Qual a situação do Governo, quando da sua ausência, em visita ao estrangeiro?"

— "Antes de mim, a Constituição cogitou desse problema. Cabe ao presidente da Câmara assumir a chefia do Governo".

— "Quais as principais dificuldades que encontrou na administração nacional e o que está fazendo para torná-la?"

Respondeu o presidente da República:

— "Há dez anos, nada refinávamos. Já agora estamos em condições de refinar mais de 60% do nosso consumo total. O nosso lema é: todo o apoio à Petrobrás".

PETROLEO

Houve muitas perguntas sobre a questão do petróleo. Resposta:

— "O Governo não está considerando qualquer alteração na legislação sobre o petróleo e considera mercedores de louvor e estímulo os trabalhos já realizados pelos técnicos brasileiros. O Governo condena animadores e, mesmo, satisfatórios, tendo em vista os recursos de que foi possível lançar mão, os resultados atingidos".

— "Há dez anos, nada refinávamos. Já agora estamos em condições de refinar mais de 60% do nosso consumo total. O nosso lema é: todo o apoio à Petrobrás".

CORTINA DE FERRO

Várias perguntas sobre o restabelecimento de relações com países da Cortina de Ferro. Resposta:

— "O Brasil mantém relações diplomáticas e comerciais com a Polónia e a Tchecoslováquia. Com a Hungria já assinamos acordos de pagamentos. Foram iniciadas negociações para o estabelecimento de relações comerciais com a Rumania. O presidente da República somente dá orientação de ordem geral. A execução da política externa cabe ao ministro do Exterior".

INSTITUTOS

Sobre a situação financeira dos Institutos e caixas. Pergunta geral: a União já saldou ou vai saldar o seu débito?

— "O governo recebeu uma dívida de Cr\$ 15 bilhões somente da União, e mais de Cr\$ 1.200 milhões das entidades autárquicas. Não pode saldar em poucos meses uma dívida que levou tantos anos se acumulando. Considerando a gravidade do problema, porém, está pedindo autorização ao Congresso para a emissão de títulos da dívida interna da União, de caráter intransferível, para resgatar o débito. Pede mais: a inclusão de Cr\$ 850 milhões para o pagamento, em 1955, dos juros de 5 por cento sobre essa obrigação. Está sendo feito estudo para a revisão das bases orçamentárias do sistema de previdência social, pois as circunstâncias nacionais impediram que as previsões teóricas favoráveis a essas bases fossem confirmadas pela realidade".

GUDIN

O repórter da "Última Hora" quis saber se a presença de Eugênio Gudin, que chamou de "contrário à tese nacionalista do petróleo", na pasta da Fazenda, não ia prejudicar a Petrobrás.

— "As opiniões pessoais do ministro da Fazenda em nada afetam sua posição no seio do governo a que dá a colaboração da sua competência, da sua correção e do seu patriotismo" — foi a resposta de Café.

ALTA DE PREÇOS

Sobre a alta de preços, disse o Presidente:

— "O governo confia no sucesso das medidas que adotou. Está absolutamente convencido do seu acerto, mas também convencido de que não poderá apresentar resultados imediatos. Não anunciou nem espera milagres. Releva acentuar que a ação empreendida não se limita ao aspecto financeiro, mas visa dar regularidade ao abastecimento, melhorando as condições de transporte".

POLITICA

Sobre a sua conversa com o sr. Jânio Quadros, o Presidente declarou que o novo governador de São Paulo lhe fez, apenas, uma visita de cortesia.

— "Sobre a declaração do marechal Dutra, de que o PSD, partido majoritário, deve ter candidato próprio à Presidência da República, em 1955, Café respondeu, com um sorriso:

— "Do ponto de vista partidário, a opinião de S. Exa. é perfeitamente legítima".

Dentro de dois anos mudará para Mangueiras o Mercado Municipal

QUATROCENTOS milhões de cruzeiros custará o mercado que a Prefeitura vai construir na Avenida Brasil, na altura de Mangueiras, para garantir a transferência do velho mercado da Rua Quinze.

Este novo mercado, pelos planos existentes na Secretaria de Agricultura, será dotado dos requisitos mais modernos, possuindo entre outras coisas câmaras frigoríficas, que permitirão o armazenamento de gêneros perecíveis, que atualmente atingem elevado preço pela falta de local de armazenagem.

DOIS ANOS

A construção do mercado, até agora retardada pela falta de escolha do local apropriado para sua localização, vai ser iniciada em 1955 e deverá estar concluída em 1957, ano em que termina o contrato de concessão do velho mercado municipal.

OBJETIVO

O objetivo da construção do mercado nas margens da avenida de Belém, Estado do Pará, fechada na próxima terça-feira dia 16 do corrente.

Toda a correspondência poderá ser entregue na Divisão Postal do Ministério da Marinha até às 12,00 horas daquele dia.

Mala postal para o "Almirante Saldanha"

A "Mala postal para o NE Almirante Saldanha", porta de Belém, Estado do Pará, fechada na próxima terça-feira dia 16 do corrente.

Toda a correspondência poderá ser entregue na Divisão Postal do Ministério da Marinha até às 12,00 horas daquele dia.

Exposição dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes

SERÁ inaugurada, hoje (12), às 16 horas, a Exposição dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes, referente aos trabalhos executados durante o ano letivo de 1954.

A solenidade contará com as presenças do ministro da Educação e do reitor da Universidade do Brasil, além de membros dos corpos docente e discente da Universidade do Brasil e artistas em geral.

Dr. Nelson Senise

Clinica de Reumatismos
Tel. 46-2252

Para cada dólar de café exportado será pago de agora em diante, um prêmio de 13 cruzeiros e 14 centavos, de acordo com instrução ontem baixada pela SUMOC.

A medida, segundo esclarece a SUMOC, visa a impedir a especulação de câmbio na parte variável das bonificações (30%, segundo a portaria 109), e da qual resultava um desastre: reflexo sobre a cotação do café no mercado internacional.

Guarida de Chuvacas com Armação FERRINI

Verifique a marca na vareta

beleicido, que vai de tenente a coronel. Assim, os generais de brigada e de divisão foram contemplados apenas com um pequeno aumento.

SIMULTANEIDADE

O projeto de aumento dos militares deve ser encaminhado à Câmara ainda este mês. Esperam as classes armadas que sua tramitação nas comissões possibillite a sua aprovação juntamente com a do projeto de aumento dos civis.

Quando um militar alcança o generalato, seus filhos já estão em regra criados e educados, e já foram resolvidos os problemas da moradia — daí decrescer, na tabela, o ritmo progressivo esta-

criar e educar, despesas gerais na esfera doméstica e social).

Na sua representação, o sr. William Salém exige: "a necessária retratação da infância, nos mesmos tipos e moldes da reportagem anterior".

O CRIME

A "Última Hora" publicou graves acusações contra os vereadores William Salém (presidente da Câmara), Manoel Melega e João Sampaio, afirmando, sem provas, que haviam recebido Cr\$ 6 milhões para impedir a aprovação de um projeto.

O sr. Mário Herédia, gerente do jornal de Wainer, di-

ante dos protestos da Câmara, no mesmo dia compareceu ao legislativo municipal, e afirmou que realmente o "jornal havia cometido uma levianidade".

Apesar disso, na edição de ontem, a "Última Hora", que havia publicado a acusação do dia anterior em manchete, desmentiu-a em notícia interna de uma coluna. Em consequência, os vereadores atingidos pela infâmia ingressaram em Juízo com uma ação contra o jornal de Wainer.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

Na Justiça a queixa-crime contra a "Última Hora"

Terá que desmentir em manchete a infâmia que publicou

S. PAULO, 12 (Sucursal) —

O presidente da Câmara Municipal apresentou, ontem à Justiça paulista, queixa-crime contra a "Última Hora".

Na sua representação, o sr. William Salém exige: "a necessária retratação da infância, nos mesmos tipos e moldes da reportagem anterior".

O "jornal de Wainer", disse, na edição de ontem, a "Última Hora", que havia publicado a acusação do dia anterior em manchete, desmentiu-a em notícia interna de uma coluna. Em consequência, os vereadores atingidos pela infâmia ingressaram em Juízo com uma ação contra o jornal de Wainer.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

O sr. William Salém, para anunciar e esclarecer o andamento do caso, convocou ontem toda a imprensa para uma entrevista coletiva.

</

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
LÁFER E O NORDESTE

As bancadas parlamentares do Nordeste estão se movimentando. Há uma ideia de fazer de Horácio Láfer presidente da Câmara no ano que vem. Ele é candidato a deputado federal pelo Rio de Janeiro. Láfer foi, quando ministro, o maior pebedeiro que os deputados do Nordeste encontraram pela frente.

Os nordestinos querem votar contra Láfer e com toda razão. Láfer foi, quando ministro, o maior pebedeiro que os deputados do Nordeste encontraram pela frente.

A primeira coisa que ele fez, como ministro, no seu programa de compressão de despesas para conseguir "superavit" no orçamento, foi cortar as obras do sertão. Durante todo o tempo do seu ministério, ostentou e afrontosamente, negava ele, ao Nordeste, qualquer verba, a mais imprescindível, a mais necessária para que uma população não emigrasse ou não morresse de fome.

E só quando a opinião pública de todo o Brasil, mobilizada pelo clamor que a seca ameaçava ao governo e, principalmente, à popularidade de Getúlio, foi que Láfer, de má vontade, começou a soltar algumas verbas para o sertão nordestino.

Os deputados do Nordeste estão relembrando, agora, isto e começam a se articular contra a candidatura de Láfer para a presidência da Câmara.

O movimento está sendo feito por todos os deputados da região, os reeleitos e os derrotados. Até os que se elegeram governadores ou senadores estão sendo mobilizados na campanha contra Láfer. E aos que se elegeram pela primeira vez, os outros, os que ficam e os que não voltam estão encorajando os deputados a tomar as medidas necessárias para a atuação ministerial de Láfer em relação ao Nordeste. Esses relatórios

Juscelino busca aliança PTB-PSD na sucessão

Nomes trabalhistas para a chapa presidencial — Pasqualini, Marcondes, Caiado, Lourival, Loureiro e Jango — Reunião do Conselho Nacional do PSD — Os gaúchos querem a Convenção — Encontro hoje em São Paulo, de Juscelino e Garcez

ESTÁ assentada a aliança PSD-PTB para a sucessão. As conversas, a partir de ontem, entraram no terreno positivo da escolha do nome petebista para a chapa com o sr. Juscelino Kubitschek, cuja candidatura já é considerada definitiva dentro do PSD.

PASQUALINI OU MARCONDES

O primeiro nome lembrado foi o do sr. Marcondes Filho, atual presidente do Senado e que não se candidatou à reeleição. Mas foi logo afastado em favor do sr. Alberto Pasqualini, que, apesar de derrotado no pleito para governador do Rio Grande do Sul, tem ainda quatro anos de mandato e é considerado o chefe virtual do trabalhismo brasileiro, após a morte do sr. Getúlio Vargas.

A inclusão do seu nome na chapa de Juscelino poderia dar à aliança dos petebistas com os trabalhistas algum sentido doutrinar. A aproximação dos dois foi feita pelo senador Bernardino Filho.

Outros nomes do PTB continuam também em cogitação para

JUSCELINO SATISFEITO

O sr. Juscelino Kubitschek deixou ontem o Rio, visivelmente satisfeito com os resultados de mais uma investida sobre as possíveis resistências ao seu nome, dentro do PSD.

Insistiu ele pela convocação imediata do Conselho Nacional do PSD, a fim de ser tomada alguma decisão. Pois necessita de um pronunciamento partidário para continuar as suas "demarções". O PR exige-lhe isto. O PTB não quer comprometer-se numa aliança sem saber se ele será realmente o candidato petebista.

AMARAL RESISTE

O sr. Amaral Peixoto é contrário

Jânio e a sucessão

MADRID, 12 (AFP) — O sr. Jânio Quadros, governador eleito do Estado de São Paulo, apresentar-se-á às próximas eleições presidenciais do Brasil?

A essa pergunta, que lhe era feita pelos jornalistas, a sua chegada a Madrid, o vencedor das

Casa Oliveira Leite

Loucas, cristais e utensílios para cozinha

Atacado e a varejo

Matriz: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

SENADOR ADEMARISTA ROMPE COM CAFÉ FILHO

Diz que não consegue nomear nem um guarda-civil

LEGANDO que o presidente Café Filho fechou as portas do Catete à sua pessoa e ao seu partido, o sr. Ademar de Barros, senador ademarista, rompeu ontem no Senado com o chefe do governo.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Sua maior mágoa: não ter prestígio para nomear nem um guarda-civil.

Aumento dos impostos pelo prazo de um ano Sugere Herbert Levy, na Câmara, para enfrentar o "deficit"

DEPUTADO Herbert Levy sugeriu, ontem, na Câmara, o aumento dos impostos, pelo prazo de um ano, para enfrentar o "deficit" orçamentário.

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

"Estamos à beira de uma situação insustentável",

Lourival insistirá pela reorganização do PTB

Acha que o partido não tem mais chefe — O único que tinha morreu — Ficará como senador da legenda trabalhista

SR. Lourival Fontes, agora eleito senador por Sergipe, insistirá na tese de reorganização imediata do PTB.

Esta sua opinião tem sido comunicada a diversos líderes do partido. Entende ele que o partido não pode nem deve mais ter chefe. O único que tinha (o sr. Getúlio Vargas) morreu.

Necessita agora o PTB reestruturar seus quadros na base dos valores dirigentes que possui, a

fim de galvanizar as massas que estão à sua disposição.

NA LEGENDA TRABALHISTA

O sr. Lourival Fontes ficará na legenda trabalhista. Considera-se da agremiação, pelo menos enquanto houver lugar para ele em Sergipe.

Desfazem-se assim as notícias publicadas antes das eleições, de que ele ficaria na legenda que lhe desse maior número de votos em Sergipe para o Senado. Esse partido foi a UDN, vitoriosa naquele Estado.

Os trabalhistas de Sergipe (Chico Macedo) chegaram, mesmo no caso do segundo processo, o de caminhões. Desse, dos "chevrolet", já escapou — embora não da Justiça.

Segundo o jornalista, os processos (3) contra Ademar vão correndo normalmente na Justiça paulista. No caso dos "chevrolet", (o mais importante), o processo está na fase de dilação probatória, pois os recursos prolatorios de Ademar já estão esgotados.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" — terminou o sr. Paulo Duarte.

— "Esta luta contra o ademarismo irá até o fim" —



A sucessão e o regime

COLOCAR o problema sucessório exclusivamente em termos de aliança entre estes ou aqueles Partidos é esquecer que ele está, por sua vez, enquadrado dentro de outro mais amplo, mais profundo e que ninguém hoje pode honestamente desconhecer: o problema do próprio regime presidencial.

Não sou apologeta apaixonado do parlamentarismo. Não creio que, se o adotarmos, nossas dificuldades se dissiparão por encanto. Admito até que, em tese, o presidencialismo é sistema mais perfeito.

Mas a realidade, essa teimosa, insuperável e frequentemente frágil realidade brasileira, tem provado e comprovado que a imensa concentração de poderes em mãos de um só homem, prevista pelo atual sistema, sob o controle praticamente inaplicável do "cunhão" do impeachment, constitui uma permanente e grave ameaça à democracia.

COM efeito, de um lado a escolha desse homem, cada cinco anos, se transforma numa luta de vida ou de morte, pois nela se eleger, na prática, quem será o dono do País por um inteiro quinquênio. De outra parte, as crises políticas, inevitáveis em qualquer regime, não encontram solução legal viável, em nosso atual sistema de governo.

Se o erro é do Congresso, não há forma de apelar para o eleitorado, senão de quatro em quatro anos. Se o erro é do Presidente, não há como pôr em funcionamento o mecanismo lento, emperrado, anacrônico do famoso cunhão, cujo disparo, como o dos seus colegas medievais, é mais perigoso para os artífices do que para os inimigos.

Se tudo isso é verdade, velha e resabida, não o é menos que a modificação do regime será impraticável a tempo de se realizarem, já sob a sua égide, as eleições de 1955. Pouco adianta dizer que, se o Congresso quiser, pode votar a reforma constitucional em poucas semanas. Pode, em tese; de fato, porém, embora seja generalizada a insatisfação com o presidencialismo e embora a maioria opte pelo parlamentarismo, tempo mais ou menos considerável deverá escoar-se até que, na Câmara e no Senado, essa maioria se pronuncie regimentalmente em favor de uma série de disposições pelas quais o novo regime possa ser implantado no País.

ESTES são os fatos, tais como se apresentam hoje. Compõem eles uma realidade inescapável que deve ser encarada sem ilusões, mas também sem tibieza, pois, é perfeitamente possível conjugar as eleições em 1955, dentro do atual regime, e a transformação deste com a adoção do governo de gabinete.

Para tanto, bastaria que o debate sobre o problema sucessório incluisse uma tomada de posição — quer das forças políticas que o travam, quer dos candidatos potenciais — em face do problema da mudança do sistema governamental.

Em consequência, os candidatos e as forças políticas que os apoiassem assumiriam o compromisso de, uma vez eleitos, fazerem:

1. Colocar sua influência a serviço da reforma constitucional, nos pontos indicados para a adoção do parlamentarismo;
2. Enquanto a reforma não se efetivasse, observar, mediante um "gentleman agreement", regras que, na prática, fizessem depender a composição e a manutenção do Ministério da confiança do Congresso.

TRATA-SE, evidentemente, de criar, entre o nosso presidencialismo de hoje e o novo sistema parlamentar, um período de transição que, inevitável como parece, poderia ser utilizado como proveito para melhor ajustar as normas e os seus executores às peculiaridades da nossa formação política.

Adotada a idéia, desde logo a clássica crise que a sucessão desencadeia no regime presidencial ficaria consideravelmente atenuada, pois, em lugar de um senhor de barão e cutelo, se iria escolher um chefe de governo, um estadista capaz de presidir como, mereço de Deus, ainda há alguns neste País, e não um Cesar quinquenal como, infelizmente, existem demais, ao menos em potência, um pouco por toda parte.

A idéia comporta variantes e substitutos. Oferece, também, uma alternativa: a de deixar que os acontecimentos marchem por si e a perigosa experiência do regime presidencial prossiga sem nenhum freio.

SE este último caminho for preferido e as nações democráticas tiverem Anjo da Guarda, não será de admirar que, eventualmente, o do Brasil salte do carro. E o próximo suicídio poderá muito bem ser o do nosso regime democrático!

Deputado DANIEL FARACO

ELIMINAÇÃO DE EPAMINONDAS DO CLUBE DA AERONAUTICA

A ELIMINAÇÃO do Brigadeiro do Ar Epaminondas Gomes dos Santos do quadro social do Clube da Aeronáutica, foi requerida ontem ao Presidente daquele clube através de um abaixo-assinado firmado por centenas de oficiais de todas as patentes, atualmente em serviço nas Zonas Aéreas e Bases de vários Estados do Brasil.

O documento dos oficiais da Aeronáutica, acusando o Brigadeiro Epaminondas de ter incorrido na letra b do Art. 45 dos Estatutos do Clube da Aeronáutica, pelas suas declarações na entrevista concedida à revista "O Cruzeiro", de 25 de setembro último, é do mesmo molde do que foi apresentado pelos oficiais de Marinha ao Clube Naval.

O ABAIXO-ASSINADO

O seguinte é o texto do abaixo-assinado dos oficiais da Aeronáutica:

"Exmo. Sr. Brigadeiro do Ar Presidente do Clube da Aeronáutica:

Nós, abaixo-assinados, sócios do Clube da Aeronáutica, vimos pelo presente requerer a V. Excia. a eliminação do quadro social do Clube do Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, que, pelas suas declarações publicadas na revista "O Cruzeiro", de 25-9-54, está incorrendo na letra b do Art. 45 dos Estatutos do Clube da Aeronáutica."

1. Expedição de telegramas aos governadores de Minas, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul (eleito) solicitando interesse junto ao presidente da República.

2. Expedição de telegramas aos ministros da Viação e Agricultura, no mesmo sentido.

3. Solicitação às entidades de classe encarecendo a neces-

Escandalosa...



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

De Perón a Kruchchev

O VIOLENTO discurso anticlerical pronunciado em Buenos Aires pelo ditador argentino não poderá significar surpresa alguma, pois tal fenômeno marca, fatalmente, o caminho de todos os ditadores. Perón, que representa atualmente o único sobrevivente típico dos caudilhos de tipo Hitler e Mussolini (que, aliás, foram seus ídolos e inspiradores, enquanto dirigia a célula "GOU" — Grupo de Oficiais Argentinos), não podia deixar de seguir o exemplo de seus antecessores.

Havia para isto razões históricas, muito mais profundas do que parece à primeira vista. Devemos lembrar, apenas, que, em horas igualmente difíceis para seus regimes, Mussolini, Hitler e Stalin acreditaram que poderiam vencer as dificuldades, atacando a Igreja, pondo-a fora ou à margem da lei.

Mencionemos apenas as filípicas de Hitler contra a Igreja Católica, os atritos sem fim que Mussolini teve com o Papa Pio XI, e veremos que a recente atitude de Perón não é senão consequência natural do fracasso do justicialismo.

Apesar das ameaças e da virulência de inúmeros discursos dos precursores de Perón, o fascismo e o nacional-socialismo foram pulverizados pelo tempo. Desapareceram — mas a Igreja sobreviveu. Este será, logicamente, o fim de

Perón, e o discurso pronunciado perante os governadores argentinos significa, sem dúvida, o começo do fim. Perón já tem contra si a esmagadora maioria do povo argentino; ele mesmo mencionou no discurso de ontem os radicais, os socialistas e os comunistas, o que é exato, salvo o último grupo, que sempre colaborou com o caudilho argentino.

Agora a Igreja junta-se a estas entidades, e não resta mais dúvida de que o ataque de ontem terá resultados opostos àqueles previstos por Perón: em vez de liquidar a Igreja, as palavras do ditador apressarão o fim do justicialismo.

A Argentina encontra-se na beira de um abismo. Não adiantam, pois, as ameaças de liquidação física, que, veladamente, Perón infiltrou em suas palavras.

Para marcar com mais força a total opacidade política de Perón, salientaremos apenas um fato: suas palavras fizeram ouvir exatamente na hora em que Moscou, líder incontestado da luta anti-religiosa, tentou (por motivos táticos) amenizar sua brutal política anti-religiosa. Nikita Kruchchev, secretário geral do PC russo, escreveu palavras conciliantes; Juan Domingo Perón falou na linguagem dos ateístas soviéticos de 1920, o que mostra que não compreendeu a lição da história.

S. B.

A cidade sem médico depois das 15 horas

SOMENTE o médico de plantão será encontrado hoje, a partir de 15 horas, nos hospitais, ambulatórios, maternidades, asilos e consultórios da cidade. Motivo: todos os médicos do serviço público federal irão concentrar-se, nessa hora, em frente ao Palácio do Catete, a fim de pedir ao presidente Café Filho a aprovação do projeto 1.082 — que deverá lá chegar transportado por um funcionário da Câmara, acompanhado de uma comissão de médicos.

QUATRO MIL PROFISSIONAIS

Com a adesão de engenheiros, químicos, arquitetos e agrônomos — que resolveram, após a reunião ontem realizada no Clube de Engenharia, ir à concentração de 4 mil profissionais liberais que trabalham no serviço público federal.

Os 3 mil médicos foram convocados em tempo "record" e mediante campanha intensa e eficaz. Cartazes foram distribuídos em um só dia e distribuídos por todos os hospitais e ambulatórios da cidade — tendo por motivo a convocação da classe para a — espera-se — concentração-monstro. Cada médico contribuiu com Cr\$ 100 para as despesas.

Gastaram-se milhares de cruzeiros.

DECISÃO DOS ENGENHEIROS

Além da total adesão à concentração dos médicos, os engenheiros, arquitetos, químicos e agrônomos, reunidos ontem em assembleia promovida pelo MA'PNUS — aprovaram as seguintes providências para aprovação do 1.082:

1. Expedição de telegramas aos governadores de Minas, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul (eleito) solicitando interesse junto ao presidente da República.
2. Expedição de telegramas aos ministros da Viação e Agricultura, no mesmo sentido.
3. Solicitação às entidades de classe encarecendo a neces-

MINISTRO FAVORÁVEL

O ministro Aramis Azaide — contrariamente ao que se disse na Assembleia dos Médicos — é favorável ao 1.082. E dirá isso, se lhe for perguntado. Foi relator da matéria na Câmara e não mudou de ponto de vista.

— "A decisão sobre o 1.082 — afirmou-nos — está, constitucionalmente, atribuída ao presidente da República."

Entretanto, se for submetido à consideração do Ministério, transmitirei ao Presidente e aos meus colegas as legítimas aspirações da classe médica, contidas no projeto — e pelas quais sempre propus, desde a Câmara, onde optei favoravelmente."

Em seu último despacho — podemos informar com segurança — o ministro da Saúde apresentou ao presidente Café Filho um estudo sobre o projeto 1.082.

O seu Ministério emprega quase que a maioria dos médicos funcionários públicos.

SALÁRIO RIDÍCULO E INFAME

O sr. Alencastro Guimarães votou, no Senado, favoravelmente ao projeto. Agora, ministro do Trabalho, responsável, portanto, pelas autarquias, que empregam grande número de médicos, procuramos ouvir sua opinião:

— "Mandei fazer um levanti-

tamento da situação das autarquias, de lá repercussão que um projeto como o 1.082 teria nos nossos cofres. Ainda não ficou pronto, mas tenho para mim que a despesa crescerá o dobro."

Insistimos: — Mas o senhor é contra ou a favor do projeto?

E o ministro: — "Vocês se esquecem de que eu votei o projeto no Senado? Os médicos são, de fato, mal pagos. Há lugares em que é ridículo e infame o salário que recebem. Mas se não há dinheiro para pagar, pelo menos agora, que se há de fazer? Temos que rever os planos."

Opinamos: — "No meu entender, todo universitário, em função do serviço público, deve receber um salário de categoria. Devia entrar ganhando o que ganha um 2.º tenente e ir sendo promovido, por merecimento ou pelos quinquênios, até o mais alto posto da carreira respectiva."

E mostrando a abertura:

— "Engracado é que quando o projeto começou a andar, eu comentei que o negócio lá se aprovava mas ia dar uma confusão louca. Mal sabia eu que um bocado da confusão viria estourar na minha mão."

NAO FOI EXAMINADO

O presidente Café Filho informou, na manhã de hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, que o projeto dos médicos não foi examinado no despacho coletivo do Ministério, hoje.

VERDADE, IDEAL ESQUECIDO

Por Fulton J. Sheen, em artigo exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA

UMA das mais profundas necessidades do coração humano é a da submissão. Depois de um século e meio de falso liberalismo no qual se negou que qualquer coisa fosse verdadeira e que, portanto, não fazia diferença acreditar nisto ou naquilo, o mundo reagiu a favor do totalitarismo. Cascou-se daquela liberdade, assim como as crianças nas escolas "progressistas" se cansam da licença de fazer o que bem entendem.

A liberdade causa aqueles que desejam evitar a responsabilidade. Procuram, então, que algum deus falso em cujos braços se possam atirar para não ter de pensar ou tomar decisões por si mesmos. O nazismo, o fascismo e o comunismo irromperam no vigésimo século como uma reação contra o falso liberalismo.

O amor próprio sempre repudia uma verdade que o desaje. Por mais sucesso que faça, o amor próprio nunca está satisfeito. E' por isso que o egoísta é sempre um crítico. A "cabeça" que usa uma coroa está sempre inquieta não porque se haja cansado de usar a coroa mas porque está cansada de si mesma.

Tem o poder de fazer o que lhe agrade mas esta vida sem limites ou fronteiras torna-se tediosa ou estagnada como as águas de um pantano. Um rio deve ser mais feliz do que um pau simplesmente porque tem margens e um leito. Um rio é o vale da liberdade que perdeu as suas margens e se tornou "liberal".

Os únicos que realmente estão livres do seu próprio fardo são aqueles que estão com a verdade. "A verdade vos tornará livres", diz o Divino Salvador. Somente o bozador que conhece a verdade sobre o boz é capaz de permanecer de pé. Somente o homem que conhece a verdade sobre a engenharia é capaz de construir uma ponte que não desabe.

O amante da verdade está submetido à lei da retidão. A medida que se submete, goza da paz. A verdade não é uma coisa que se possa inventar. Se o fazemos, construímos uma mentira. E', acima de tudo, alguma coisa que descobrimos, assim como o amor. No seu grande livro "Screwtape Letters", C. S. Lewis escreveu a correspondência entre um tio diabo, no inferno, e o seu sobrinho, diabo terrestre. O jovem demônio tenta ganhar almas falando sobre o "verdade do materialismo". O velho capeta passa-lhe um sabão dizendo que ele não devia falar em "verdade", pois a palavra utilizada pelo "infernal Deus" é recomendável — que confunda os espíritos, falando sobre coisas que sejam "liberais" ou "reacionárias", da "direita" ou da "esquerda", "moderna" ou "antiquada". Não há a mínima dúvida de que o velho tinosho, Screwtape, é muito mais esperto do que muitos políticos.

A verdade não muda, mas se desenvolve. Dois e dois não são quatro no século 13 e seis no século 20, mas a aritmética se desenvolve na geometria e esta no cálculo. A verdade também não é fácil de ser descoberta, especialmente quando afeta as nossas vidas. Há duas espécies de verdade: a especulativa e a prática. A verdade especulativa é a verdade do conhecimento, que nos chega pela filosofia, pela mecânica, pela física ou pela química. A verdade prática, no entanto, se refere a fazer e viver — ética e moral.

A primeira espécie de verdade é a facilidade de aceitar. Por exemplo: Londres é a capital da Inglaterra. A razão disso é não provocar uma mudança em nossa conduta. Não faz diferenças práticas, em nosso modo de viver. Mas a verdade da moralidade, como a pureza, justiça, prudência e caridade não são aceitas tão facilmente porque, de fato, exigem, uma revolução em nosso proceder. E', por isso que os homens de fato mais inclinados a aceitar objeções contra um princípio de moralidade do que contra uma teoria científica. Nosso Senhor se referiu à dificuldade de aceitar as verdades práticas quando disse: "Vós não viréis para mim porque tendes o mal em vossos corações."

A verdade é um caminho estreito, limitado por abismos à fácil tombadura para a direita ou para a esquerda. Foi fácil ser idealista no século 19. É fácil ser materialista no século 20. Mas, evitar ambos os abismos e caminhar sobre a trilha estreita é coisa mais excitante do que um romance policial. A verdade é como os véios de metal no seio da terra. Geralmente delgada, não se estende continuamente. Se perdemos um desses véios, talvez tenhamos que escavar minas e lá a fio até encontrá-lo novamente.

Os grãos de ouro que os garimpeiros encontram. Podem ser descobertos após uma busca penosa. São separados do erro graças à paciência. Derem ser queimados como sacrifício para que as impurezas sejam eliminadas e, finalmente, devem ser lavados nas fontes da honestidade.

Prestem a atenção: quanta gente, hoje em dia, acusa os seus semelhantes de estarem mentando! Porque nunca falamos a verdade, frisando sempre a mentira? Talvez seja porque essa gente estudou na escola de Pilatos que, dizendo: "O que é a verdade?", deu as costas para ele. Só com a vida virtuosos descobrimos a verdade.

OPINIÃO

E' o fim

A CAMARA aprovou ontem, já com emendas do Senado, projeto que estende a todos os segurados da previdência social a aposentadoria integral aos 55 anos de idade, com 30 anos de serviço. Esse regime já funciona nas Cajas de Aposentadoria e Pensões e é o principal responsável pela sua debacida financeira. Agora, na gravíssima situação que atravessam os Institutos, dá-se o tiro de misericórdia. Nemham déles, Industriários, Bancários, Comerciantes, IAPETC, resistirá ao péso desse novo encargo.

As medidas financeiras também rotadas, a prefeitura de cobrir as despesas, são ineptas e inocuas.

Resta, agora, o Executivo cumprir o seu dever: veto total ao projeto.

Haverá agitação em alguns setores das classes interessadas. Mas, a estas, poderá o Governo responder que nega a aposentadoria integral para assegurar-lhes, e aos demais contribuintes, os outros benefícios da previdência. Pois a sanção da lei será o fim dos Institutos, a sua falência irremediável e imediata.

Saque e rotina

A OPINIAO publica já se habituou a mostrar-se descrente diante das comissões de inquérito, das devassas, das sindicâncias e de outros expedientes parlamentares ou burocráticos que têm como objetivo apurar irregularidades. Há sempre uma pedra no meio desses caminhos legais à apuração de fatos delituosos, e tanto isto é verdade que os acusados, e culpados, talvez confiados na tradição, não se inquietam nem se atemorizam.

Enquanto se diz que o caso vai terminar na cadeia, eles, mais realistas, sabem que esse fim de romance policial não se aplica à atmosfera de tolerância que caracteriza grande parte da vida pública brasileira.

Há pouco mais de um mês, o ministro do Trabalho afirmava, enfaticamente, que divulgaria os nomes dos implicados num desvio de 70 milhões de cruzeiros, na Comissão de Imposto Sindical, no domínio da Oligarquia. A opinião pública acolheu essa notícia com uma certa curiosidade: vencendo sua própria descrença nativa, ela admitiu que o sr. Alencastro Guimarães cumprisse o que prometia, em tom de inaudita vivacidade.

Já o funcionalismo do Ministério se limitou a encolher os ombros. Dir-se-ia que é um dever dos ministros do Trabalho, uma espécie de rotina burocrática associada à solidez da posse, afirmar que vão fazer sindicâncias no Imposto Sindical e punir os culpados. Isso porque todos os ministros que por ali transitam encontram rombos e defalques. E é uma rotina do Imposto Sindical ser roubado, para que os ministros depois se manifestem a respeito. O que não impede que os dinheiros sindicais sejam desviados em administrações cujos

ministros denunciaram defalques anteriores.

O sr. Alencastro Guimarães prometeu dizer os nomes dos que saquearam a Comissão de Imposto Sindical. Não seria nada mau que ele cumprisse o que prometeu, pelo menos para fugir de uma rotina.

A Conferência de Montevideu

INAUGUROU-SE, hoje, solenemente, na capital uruguaia, a VIII Conferência Geral da UNESCO, com a participação de delegações de 75 países e vários observadores.

Nada menos de 62 propostas serão debatidas no decorrer das sessões, o que representa número impressionante. Não sabemos ainda de que se tratam nestas 62 propostas feitas, com o louvável propósito de salvar o mundo, mas temos pouca confiança em que ajudarão à salvação da liberdade de cultura no mundo.

Afinal de contas, a UNESCO é uma organização eminentemente cultural, e seu primeiro fim devia ser a preservação da cultura, em todas as partes do mundo. Não sabemos, porém, o que tem feito a UNESCO para ajudar a luta de intelectuais e artistas livres na Jugoslávia, na Bulgária, na Tchecoslováquia, na Polónia, na República Dominicana, na Argentina e na China comunista, para não falar da URSS, onde a influência da UNESCO nunca chegará...

Pouco adianta, pois, construir uma nova utopia, enquanto se desamora milhares de homens que não têm o direito de escrever, de falar e de pensar. Se a UNESCO não resolver este problema, 62 propostas sempre serão demais.

Cartas dos Leitores

Irregularidades no Pedro II

ESCREVE-NOS o sr. Laura Motta de Oliveira, desta capital: "Em 1933 o Colegiado Pedro II (Externo) tinha uma verba de Cr\$ 500.000 destinada ao pagamento dos professores horistas contratados para trabalharem em suas novas escolas (Engenho Novo e Humaitá). Entretanto, terminou o ano de 1933 sem que fossem pagos."

O Colegiado Pedro II, após ter gasto essa verba — em que, não se sabe — pediu abertura de novo crédito para que os referidos mestres fossem remunerados (até hoje nada receberam). O sr. Gildásio Amado é tido como administrador rigoroso, entretanto, não aplica para si mesmo, e apeniguados, o que manda fazer aos outros.

Por exemplo: no ano passado, ele foi à Europa realizar "pesquisas"; levou uma bolsa de estudos no valor de Cr\$ 150.000, mas os vencimentos adiados, de vários meses, do Pedro II, bem como os da Prefeitura, onde mal tinha acabado de ingressar, como interno.

A esposa do dr. Gildásio, que nada tinha a ver com as "pesquisas" do marido, também foi com ele, levando adiantadamente os vencimentos de professora da Prefeitura, onde — diga-se de passagem — entrou irregularmente, sem ser formada como professora. Entretanto, o mais espantoso é que o dr. Gildásio, enquanto esteve na Europa, figurou (seu nome) em várias bancas do Artigo 91, que lhe renderam a insignificância de Cr\$ 30 a 40 mil cruzeiros. Gostaria que essa notícia fosse publicada, a fim de que o dr. Gildásio Amado explicasse publicamente seu irregular procedimento.

Câmbio-negro do cimento

A PROPOSITO do "câmbio-negro" do cimento, escreve-nos o sr. C. Neves, desta capital:

"Lá há dias, as publicações feitas por Santos Vahlis e a resposta do secretário de uma associação, sr. Roberto Kahn, a respeito do "câmbio-negro" do cimento. Seria necessário, dado seu volume considerável e para atender à moralização dos costumes que se está processando nesse governo, que se apurasse, num rigoroso inquérito, as causas que têm afetado esse comércio."

O fato é que, da quantidade de sacos de cimento produzida pela Fábrica Portland, somente um terço é distribuído às construções civis, ficando os restantes 2/3 para atender às requisições oficiais.

Por sua vez, esse 1/3 da produção é distribuído rigorosamente, segundo tenho conhecimento, aos construtores civis, numa percentagem de cerca de 22 sacos por m² de cada construção, quando a necessidade é de 5 ou 6 sacos por m². Daí, a necessidade de o construtor ir buscar essa diferença no "câmbio-negro".

E' fácil de se raciocinar que, se o construtor civil tem necessidade de maior quota do que lhe é destinado pela fábrica, ele não pode dispor da quota que lhe cabe, para vender no "câmbio-negro".

Ora, se há quantidade de cimento no "câmbio-negro", esse cimento só pode vir da quota de 2/3 que a fábrica distribui para as requisições oficiais, visto

A mística do prestígio

ESCREVE-NOS o sr. Geraldo Patrimônio Cavalcante, desta capital:

"Para felicidade de 60 milhões de brasileiros, saiu a madrugada de 24 de agosto: São Bartolomeu operou o milagre da renovação moral e dos costumes administrativos, dando-nos um chefe de Polícia à altura das tradições do povo carioca."

O coronel Cortes resolveu acabar com a fúria dos "pistolões" e com a mística do prestígio dos banqueiros do jogo do bicho e das cafetinas, que outrora coisa não faziam senão intrigar as autoridades honestas."

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98 Propriedade de S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA	
Presidente	CARLOS LAZERDA
Redator-Responsável	AUTIZO ALVES
Editor-geral	NILSON VIANA
Telefone	22-8188 (Linha interna)
ASSINATURAS	
Anual	600,00
Semestral	320,00
Trimestral	170,00
VIA AEREA — Vencimento por com acréscimo do porte EXTERIOR — Mediante consulta	
Número do dia	
Número atrasado	
Para RECLAMAÇÕES — sobre o nosso recebimento do qual não fazem parte os interesses do Capital — dirigir-se ao	
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E PUBLICIDADE Rua do Lavradio, 98, L.º	
Telefone: 22-8188	
End. telegr.: CARLAEDR	
SUCURSAL EM S. PAULO Praça Ramos de Azevedo, 28 L.º sala 704-5. Tel. 24-877	
End. telegr.: LANTERN	
A direção se responsabiliza por toda e matéria publicada	

PULSO DO MUNDO

DEFESA DA EUROPA — Paris. Os acordos assinados em Londres e Paris pelas potências atlânticas constituem um passo decisivo à frente, escreve um artigo o general Gruenther.

CONGRESSO — Roma. O segundo Congresso Nacional Italiano de Imprensa Católica foi iniciado ontem.

ENERGIA ATÔMICA — Nações Unidas. Os representantes de Dinamarca, da Venezuela, da Costa Rica e da China nacionalista, deram o seu apoio ao plano americano de cooperação internacional no domínio da utilização pacífica da energia atômica.

NOVAS ARMAS — Washington. As armas empregadas no decorrer das guerras anteriores, nada são, em comparação com as que os homens podem usar nesta idade nuclear, declarou o sr. Harold Talbot, secretário do Ar dos EE. UU.

MUSEU — Abilene. O presidente Eisenhower inaugurou ontem, em sua cidade natal, o "Museu Eisenhower".

NATURALIZAÇÕES — Birmingham (Alabama). 41 cientistas alemães especialistas em bombas-foguetes, naturalizaram-se ontem.

INTERNO NA COLOMBIA — Bogotá. O forte inverno que assola este país continua causando tremendos estragos.

ASÍLO — Buenos Aires. Países que o governo de Perón concedeu salvo-conduto a Julio Jibaja, presidente da Federação Universitária de Buenos Aires, para transferir-se ao Uruguai.

CONFERÊNCIA ECONÔMICA — Quito. A delegação equatoriana à Conferência Econômica do Rio de Janeiro partiu, hoje, rumo ao Brasil.

EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS — Washington. Um porta-voz da Comissão de Energia Atômica desmentiu os rumores segundo os quais os Estados Unidos teriam intenção de fazer experiências atômicas no Antártico.

AMISTICIO — Paris. Pela 34.ª vez, esta capital comemorou ontem o amistício de 11 de novembro de 1918.

PACTO DE MANILHA — Washington. O secretário de Estado John Foster Dulles anunciou que pedirá a reunião das 8 nações signatárias do Pacto de Manilha.

(Condensado da UP e AFP)

Situação grave na Argentina: pedida intervenção na Província de Córdoba

Resultado do discurso de Perón: demitem-se líderes da C. G. T. — "Complot político-clerical" e inquietação

CÓRDOBA, Argentina, 12 (UP) — O chefe de Polícia desta província, Angel Scaglia, renunciou ao cargo e os principais delegados da Confederação Geral do Trabalho (CGT) enviaram seus pedidos de demissão à sede da entidade em Buenos Aires. Ao que parece, a atitude dos delegados é uma consequência dos ataques desfechos pelo presidente Juan Perón a certos elementos do clero, por suas pretensões atividades contra o governo.

Foi anunciado ainda, extra-oficialmente, que o governador de Córdoba, Raul Lucini, pediu ao Governo Federal que decretasse a intervenção no Poder Judiciário da Província e na Universidade Nacional, que tem sua sede nesta cidade. Acredita-se que a medida também se relaciona

com as declarações do Presidente. **"COMLOT"** **POLÍTICO-CLERICAL** **BUENOS AIRES, 12 (AFP)** — Os vespertinos de ontem publicaram, sob enormes manchetes, o discurso proferido pelo general Perón, em reunião com governadores das províncias argen-

tinas, no qual o Presidente denunciou "a infiltração, nas organizações operárias e políticas, de certos elementos do clero, que têm o objetivo de entrar na ação do governo".

15 nações propõem eleições livres na Coreia **NAÇÕES UNIDAS** — Nova York, 12 (AFP) — As quinze nações cujas tropas combatem na Coreia sob a bandeira das Nações Unidas vão apresentar brevemente à Assembleia relatórios unânimes em que propõem que o controle das eleições destinadas a unificar a Coreia seja confiado a uma comissão neutra, semelhante à comissão que funciona atualmente na Indochina.

Variola ameaça a Câmara dos Comuns **LONDRES, 12 (U. P.)** — A notícia de que um membro da Câmara dos Comuns fora atacado de variola, construiu o governo de Sir Winston Churchill, o qual receia que a infecção se possa propagar antes da votação da moção de censura com que os trabalhistas esperam derrubar o atual governo.

Lawrence Turner, membro conservador da Câmara, caiu ontem atacado de variola, precisamente quando seu filho Maryin, de seis anos de idade, se restabelecia da mesma enfermidade. No dia anterior, Turner ocupou sua cadeira habitual na Câmara e encontrou-se nos corredores com outros 215 partidários do governo.

Para votar pouco mais tarde — por ironia do destino — em favor de um projeto destinado a combater as epidemias.

A variola se acha em seu ponto de ebulição no período de incubação 24 horas antes da pessoa atacada perceber a presença da enfermidade, sendo, nesse momento, mais contagiosa.

Turner esteve perigosamente perto de Sir Winston Churchill, bem como dos ministros do Interior e Defesa, e como é lógico, do da Saúde Pública, devido à votação do projeto.

O período de incubação da variola prolonga-se por 18 dias. Portanto, se algum parlamentar ou membro do gabinete a contraiu na quarta-feira, não o saberá até se iniciar a sessão do Parlamento em 30 do corrente, data aniversário de Sir Winston.

Perón e os criminosos de guerra **TOQUIO, 12 (AFP)** — Setecentos criminosos de guerra japoneses detidos na prisão de Sugano terão hoje uma "soirée" recreativa e "buffet" organizado pela embaixada argentina de Tóquio.

Criando um precedente na história do tratamento dos criminosos de guerra, o embaixador Carlos A. Quiroz, preparou um programa de duas horas de canto, música e filmes argentinos, que teve a aprovação comovida e reconhecida do governo japonês, segundo expressão do embaixador.

que lerá uma mensagem do presidente Perón ao Japão e esclarecerá o discurso que "a 'soirée' constitui um gesto missionário destinado a reeducar o moral dos detidos e assegurar-lhes a recordação do mundo exterior".

O Vaticano e a nova manobra do Kremlin **CIDADE DO VATICANO, 12 (AFP)** — A resolução da comissão central do Partido Comunista da URSS, e que diz respeito à atitude a tomar com relação ao clero e aos fiéis, foi acolhida com reserva nos meios eclesiais.

Salienta-se inicialmente, nestes meios, que há toda evidência de que "as modificações que a resolução se propõe adotar com relação aos fiéis não se relacionam senão com confissões não-católicas".

Ora, acredita-se que as tentativas feitas pelas autoridades soviéticas para sujeitar as confissões, e principalmente a Igreja Ortodoxa, encontraram, dentro da política governamental, muita complacência, sobretudo da parte dos dirigentes dessa Igreja, para que se possa deixar de manifestar desconfiança com relação às iniciativas do governo de Moscou em matéria religiosa.

Esta desconfiança, segundo os meios eclesiais romanos, encontra aliás sua justificativa na confissão dos dirigentes soviéticos, que, recordando as palavras de Lenin, declaram que não se deve ofender os sentimentos religiosos, a fim de não comprometer a luta contra "os preconceitos religiosos". O que prova, segundo essas fontes, que, no fim das contas, o último objetivo do governo de Moscou continua a ser a "evolução do sentimento religioso".

McCarthy agita o Senado **WASHINGTON, 12 (AFP)** — A sessão do Senado consagrada ao exame da moção de censura contra o senador Joseph McCarthy foi tempestuosa e o Senado do Wisconsin teve de ser advertido várias vezes pelo presidente.

Uma primeira alteração após o irrequieto congressista ao senador democrata do Novo México, sr. Dennis Chavez. Este acusou o sr. McCarthy de acreditar que "era o único homem honesto e o único capaz de morrer por seu país". Protestou contra a atitude do senador ao acusar os seis membros da Comissão Especial de Inquérito de serem "servidores inconscientes do comunismo".

Alguns instantes mais tarde, o senador republicano Francis Case, do Dakota do Sul, antigo amigo de McCarthy, advertiu contra suas declarações irrefletidas que, disse ele, "poderiam complicar seu caso" se se repetissem.

Por outro lado, numerosos sindicatos deram a conhecer, em comunicados, que aprovavam a atitude do presidente Perón em face desse "complot" político-clerical, que condenam como "visando a criar uma atmosfera de inquietação no país".

SILENCIO NA NUNCIATURA **O NÚNCIO PAPAL**, Monsenhor Mario Zanin, e o Ministro das Relações Exteriores, Jerónimo Roldán, declinaram de fazer declarações depois de uma reunião que realizaram à noite passada, a primeira de uma série, enquanto, nos círculos bem informados se dizia que um dos Bispos mencionados pelo presidente Perón em seu discurso de anteontem à noite, como hostil ao governo, se encontrava de viagem para Roma.

Monsenhor Zanin visitou a Chancelaria depois que o presidente Perón deu instruções ao Ministro para apresentar um protesto ante a Nunciatura pela situação denunciada em seu discurso.

Em outras fontes, diz-se que Sarre: negociações sem fim

PARIS, 12 (United Press) — Os principais assessores do chanceler alemão Konrad Adenauer e do presidente do Conselho da França, Pierre Mendès-France, iniciaram hoje as conversações sobre a disputa em torno do Território do Sarre.

Consórcio internacional de energia atômica **COLABORAÇÃO ESTREITA** — Londres. "Temos a intenção de ajudar em toda medida dos nossos meios os planos do presidente Eisenhower relativos à criação de um consórcio internacional de energia atômica", declarou o sr. Winston Churchill, que na 33.ª sessão completa, a 80 anos de idade.

Delegado brasileiro no Congresso Inter-americano de Comércio e Produção **ACABA** de chegar a S. Paulo, o representante de Nova York, o sr. Rui Nogueira Martins, que participou, na qualidade de representante da Confederação Nacional do Comércio, na 7.ª Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, realizada na capital de México em dias do mês findo.

A chegada do sr. Rui Nogueira Martins estiveram presentes representantes da imprensa de São Paulo, do comércio e da indústria, encontrando-se, entre numerosos integrantes de entidades do comércio, o sr. Bráulio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio e o sr. Luiz Roberto Vidal, presidente da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo.

Tendo prolongado a sua viagem pelo interior mexicano e por vários Estados norte-americanos, apresentou o sr. Rui Nogueira Martins, à Confederação Nacional do Comércio, o relatório de sua viagem, pretendendo, ainda, divulgar pela imprensa as observações que teve a oportunidade de fazer, tanto no México como nos Estados Unidos.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Pio XII fala aos operários **CIDADE DO VATICANO, 12 (AFP)** — "A Igreja preocupa-se e tem se preocupado sempre com a questão operária", declarou o Papa num discurso que pronunciou há alguns dias, recebendo um grupo de trabalhadores de Barcelona, cujo texto só ontem foi publicado.

Pio XII, depois de ter dito que, "aqueles que, diariamente, experimentam as asperidades da luta pela vida, serão sempre os filhos diletos do vigário d'Aquêle que veio à Terra para evangelizar os pobres".

"Deusa a Igreja que os que trabalham obtenham meios que lhes permitam viver uma vida condigna, para que possam também levar vida cristã sem que as preocupações terrenas os impeçam de elevar os olhos para o céu. A Igreja exige uma distribuição mais igualitária dos bens naturais, partido, sobretudo, da base de um justo salário que assegure a vossa existência e a de vossas famílias e abra de porta à economia, como garantia para o futuro. Mas deixai-nos acrescentar ainda uma vez que a Igreja deseja que todas as melhorias materiais tenham como base uma elevação intelectual, porque os homens nem só de pão se alimentam e porque está escrito: "Procurai primeiro o Reino de Deus e sua justiça e tudo mais vos será dado por acréscimo".

Um sucesso! As legítimas roupas listadinas d'A Esplanada

Vá vestir uma das roupas listadinas em "elbene" legítima, que "A Esplanada" está apresentando e que tanto sucesso vêm causando entre os homens que gostam de se trajarem com elegância e comodidade.

"A Esplanada" é na Rua Mexico e também em Madureira.

Relíquias preciosas **LAUSANNE, 12 (AFP)** — O gabinete de trabalho do grande pianista e estadista polonês, Paderewski, foi adquirido, ontem, quando da venda dos restos da coleção do ilustre músico, em Morges, pela soma de 28.000 francos suíços, por um representante do banqueiro de Lisboa, sr. Santos da Silva.

Prisão do guia supremo dos "Irmãos Muçulmanos" **CAIRO, 12 (AFP)** — A polícia egípcia prendeu, ontem à noite, o guia supremo provisório dos "Irmãos Muçulmanos", doutor Khamis Homeida.

PREENCHA O CUPON DA SORTE E

GANHE CR\$ 5.000,00

dia sim dia não

INSTRUÇÕES:

1.º - Recorte-o e leve-o pessoalmente à nova Ducal-Tiradentes;

2.º - Apresente qualquer documento de identidade para poder colocá-lo na urna do 2.º andar;

3.º - Cada pessoa pode concorrer com um cupon apenas, em cada sorteio;

4.º - Os sorteios serão feitos no auditório da Rádio Mayrink Veiga, às 3as, 5as, e sábados, às 20,25 horas, no programa "Divertimentos-Ducal". Carta patente n.º 238.

5.º - O cupon sorteado em 1.º lugar dá direito a um carnet de Cr\$ 5.000,00; o 2.º lugar a um de Cr\$ 3.000,00 e o 3.º a um de Cr\$ 1.000,00.

Para concorrer a este sorteio não é preciso comprar nada.

este é o presente de inauguração da nova

Ducal

TIRADENTES

a maior loja do Rio em artigos para homens

NOME:

ENDEREÇO:

TELEFONE:

IDENTIDADE:

PERGUNTA: De o endereço de uma das lojas Ducal.

RESPOSTA:

Naguib colaborava com a "Fraternidade Muçulmana"

CAIRO, 12 (U.P.) — Hindawi Duweir, um dos acusados de pertencer ao grupo que tramou contra a vida do primeiro ministro Gamal Abdel Nasser, declarou, ontem, em Juízo, que o presidente Mohammed Naguib estava em "contato" com um grupo secreto da fanática Irmandade Muçulmana.

Nasser assumiu a chefia do governo em abril último, depois de uma luta palaciana com Naguib. A Irmandade Muçulmana foi acusada de conspirar para a derrocada do governo Nasser, e seus membros estão sendo agora processados como cúmplices do fracassado "complot" contra a vida do primeiro ministro.

Duweir, que é advogado de profissão, declarou que soubera do contato de Naguib com a Irmandade pela boca de Ibrahim El-Tayeb, dirigente da organização no Cairo. El-Tayeb está sendo intensamente procurado pela polícia.



Mohammed Naguib foi denunciado por um dos "irmãos muçulmanos", encontrando-se em situação bastante difícil.

ESPIÕES COMUNISTAS CONDENADOS NA ITÁLIA

BOLONHA, 12 (AFP) — O tribunal militar de Bolonha, em julgamento secreto, condenou respectivamente a dezessete e a onze anos de prisão, os comunistas Ezio Testini e Luigi Gaviomelli, acusados de terem fornecido à União Soviética informações militares a respeito do movimento no porto de Gênova e das instalações para a pesquisa do petróleo na Itália.

Derrubada! Pujante de vigor físico, trabalho o lenhador. E, a rijos golpes de machado, sela o destino de árvores centenárias. E o aterrador estrépito, ao ecoar na floresta, marca a vitória de um só homem contra o gigante. A árvore caiu...

Um homem só! Um homem só — com o seu instrumento de trabalho, de aço temperado, que as forjas produziram do minério arrancado às entranhas da terra.

Trabalha, lenhador, pois centenas de mãos te ajudaram, ao fabricar teu machado. Trabalha — para formar mais um elo de ligação na dependência de todos ao trabalho de cada um.



Dirige confiante, motorista de um caminhão Federal! Centenas de mãos te ajudam, também, a obter o máximo rendimento desse veículo robusto.

O pessoal especializado e o amplo stock de peças das oficinas próprias da Importadora Federal de Caminhões Ltda. proporcionam uma assistência completa a essa reputada marca.

Por isso, não há no Brasil um só caminhão Federal parado, por falta de peças ou de serviço mecânico. E a Rede Federal, em todo o país, presta também um apoio eficiente, para manter os caminhões Federal como elo de ligação entre as mais distantes localidades brasileiras.



IMPORTADORA FEDERAL DE CAMINHÕES LTDA.

Av. Beira Mar, 269 g. 104 - Tel. 22-9123
Oficinas: R. Barão de S. Francisco, 298 - Tel. 58-4335

Ajudado por centenas de mãos...



Representantes exclusivos dos Caminhões Federal, em todo o Brasil:

acontece toda a dia

Preferiu morrer a não beber
INGERINDO violento tóxico, o mecânico Herivel Viegas Vas, de 33 anos, solteiro, da rua Barcelona, 140, casa 1, no Méier, matou-se, ontem à noite, em sua casa, depois de se repenir pela mãe por estar embriagado.
 O mecânico era dado ao vício da embriaguez e tinha a mania do suicídio, tendo já por cinco vezes tentado matar-se. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Aviso aos aviadores

A DIRETORIA de Rotas Aéreas comunica:
CAMPINAS: Rádio-faro prefixo KP, frequência de 320 quilociclos, inoperante.
CURITIBA: Aeródromo Afonso Pena — pista 10/28 impraticável.
FERNANDO NORONHA: Rádio-faro prefixo FN, frequência de 300 quilociclos, operando normalmente.
GUARATINGUETÁ: Torre de antena, com altura de 25 metros, situada a 1.100 metros, a este-nordeste, da cabeceira da pista, com balizamento.
RIO DE JANEIRO: Área compreendida entre a Barra da Tijuca e o Rio de Janeiro, com profundidade de 10.000 metros a partir do litoral, perigosa até a altitude de 1.000 metros, no dia 18 de corrente, das 17 às 20 horas "Z".

Caiu do 10.º andar

QUANDO trabalhava no 10.º andar de um edifício em construção na avenida Prado Júnior, 35, hoje de manhã, o operário José da Cruz, de 28 anos, casado, da rua Itaporaci, 29, em Olaria, caiu pelo vão do elevador de serviço.

Os companheiros de José correram para o fundo do poço do elevador enquanto outros providenciavam uma ambulância. Conduzida para o hospital Miguel Couto, foi a vítima levada, imediatamente, para a sala de Rolo-X, ficando constatadas fraturas das pernas, braço, bacia e várias suspeitas em outros ossos.

Até às 8 horas de hoje, José estava semi-inconsciente. Apesar disso, acreditam os médicos que seja possível a sua sobrevivência.

Chegada de navios

HEGAM, hoje, os seguintes navios: "Arari", "Rio Lujan", "Saldemund", "Uite", "Seatiger", "Oleanna", "Calix Colombo" e "Chile".

Brigou no Mangue morreu no hospital

APÓS a briga que teve com sua amante na zona do Mangue, Eli Antônio Geraldo Melillo, de 27 anos, casado, de residência desconhecida, bebeu forte dose de um tóxico e procurou a delegacia do 13.º Distrito, de onde foi levado ao Pronto Socorro, para morrer.

A polícia não conseguiu apurar, por falta de documentos, a residência do suicida. Sabe-se, porém, que é de São Paulo. Foi aberto inquérito para saber, exatamente, os motivos do suicídio.

Roubaram rádio e relógio do automóvel

COMERCIANTE José Azevedo Fagundes, da avenida Copacabana, 436, apto. 201, ontem à tarde, apresentou queixa ao comissário do 5.º distrito, de que ladrões roubaram o rádio e o relógio do carro.

Matou-se o contraventor

DESEMPREGADO há mais de um ano e sem dinheiro para manter-se, o contraventor Orlando Pereira da Silva, de 40 anos, casado, da rua Curupira, 68, em Rocha Miranda, matou-se, ontem à noite, bebendo fôrmeda, na esquina da rua onde morava com a estrada Olaviano.

Com guia do 24.º Distrito Policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na Polícia o pai que matou as filhas

EDSON Gonçalo do Nascimento, de 32 anos, solteiro, da rua Quintão, 626, que na madrugada de ontem envenenou e matou suas filhas Izabel, de 4 anos e Iracema, de 3 anos, em sua residência, apresentou-se ontem à delegacia do dia da Polícia Central, onde prestou declarações.

Muito nervoso, Edson contou como envenenou as crianças (elas lhe pediram água) e que, depois de mudar as suas roupas, escreveu um bilhete, saindo em direção à cidade. Passou a noite no Tabuleiro da Baiana, dormindo num banco da estação de bondes e, ao acordar, foi apresentar-se à Delegacia de Dia.

Sobre o motivo que o levou a matar as filhas, Edson disse que não queria vê-las sofrendo, sem o que comer ou vestir, pois ele, sofrendo de doença incurável, nada podia fazer por elas.

Após prestar esclarecimentos, Edson foi recolhido ao Depósito de Presos.

Chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos do sudeste a leste, fracos. Máxima 28,5; Mínima 20,4.

Higienópolis paraíso dos ladrões

APESAR da boa vontade e iniciativa do coronel Geraldo de Menezes Cortes, chefe de Polícia, em intensificar o policiamento em todo o Distrito Federal, repetem-se diariamente assaltos e roubos, no bairro de Higienópolis, sem que o 20.º distrito tome qualquer providência.

Em pleno dia, os ladrões estão agindo naquele bairro. Na terça-feira, cerca das 16 horas, dois desconhecidos, audaciosamente, colocaram uma escada no prédio n.º 11, da rua Magalhães Corrêa, e subiram aos apartamentos dos andares superiores, "trabalhando" à vontade.

Dois estabelecimentos comerciais da rua Uiracy, também, no mesmo dia, foram assaltados e roubados. Na esquina da avenida dos Democráticos, com a rua Darke de Mattos, os cafés e bares "Santa Teresinha" e "Higienópolis" também foram "visitados" pelos ladrões.

Por sua vez, a Polícia de Vigilância não mais aparece nas ruas durante a noite.

Terminou no crime uma vida dedicada ao crime

Encontrado morto o assaltante "Guará", lugar-tenente de "Lilico" — Fugira, há tempos, da ilha do Carvalho — Baleado, quando fugia — Um tiro na nuca na favela "Buraco da Lacreia" — A Polícia vai apurar

UM dos componentes da quadrilha de "Lilico" e Mauro Guerra, Honori Leal da Silva, de 19 anos, solteiro, sem profissão e residência, mais conhecido como "Guará", foi encontrado morto, ontem à tarde, na favela do "Buraco da Lacreia", num terreno próximo ao Posto U nica, na avenida Brasil.

"Guará" estava com um orifício na nuca, produzido por bala. O comissário Palhares, do 16.º Distrito, informado do caso por populares, apurou que ele fora assassinado entre 8 e 9 horas, acreditando ainda que não tenha sido morto no local em que foi encontrado seu corpo. Teria sido baleado quando fugia de alguém que o perseguia.

VIDA DE CRIMES
 Apesar da pouca idade, "Guará" sempre viveu no crime. Por suas façanhas e sua crueldade, chegou a alcançar o "alto posto" de "lugar-tenente" da quadrilha

do célebre "Lilico". Era mau e covarde, pois assaltava de preferência moças e senhoras. Nunca "trabalhava" sozinho.
 Ficou célebre em Mangueira, onde por muito tempo teve instalado seu quartel-general.
 Há tempos conseguiu escapar da ilha do Carvalho, onde estava para correção, indo esconder-se em casa de sua irmã, Nadir Leal da Silva, à rua S. Sebastião, casa 10.
 Era filho de José Cardoso e Maria do Carmo Cardoso, residentes em Caramujo, no Estado do Rio.

Por crimes e assaltos que praticou depois que fugiu da ilha do Carvalho, "Guará" estava sendo procurado pelo detetive Felipe da Seção de Capturas do 16.º Distrito, que tinha contra ele uma ordem de prisão preventiva.

O comissário Palhares, do 16.º Distrito, solicitou auxílio à Polícia Técnica para elucidar o crime, sendo os investigadores Armando e Wilson encarregados das diligências.

O corpo de "Guará" foi levado para o Instituto Médico Legal onde será submetido à autópsia.



"Guará" assassinado misteriosamente na favela do "Buraco da Lacreia"

Para punir motoristas infratores:

Números luminosos nas placas dos automóveis

Está sendo estudado um processo para substituição das tintas atuais — Dificuldade dos guardas para identificar os veículos

PLACAS de automóveis e ônibus com números fosforescentes é a solução que o sr. Milton Rodrigues, chefe do Serviço de Emplacamento da Prefeitura, está estudando um processo de substituição das tintas utilizadas nas placas por outra que permita a identificação dos veículos a longa distância.

TINTAS LUMINOSAS
 As tintas atualmente usadas na fabricação das placas, apesar de duradouras, são pouco luminosas, resultando daí as dificuldades dos guardas para identificar veículos que, numa distância de pouco mais de 10 metros, cometem infração do Código de Trânsito ou acidentes pessoais.

"Quando ocorre isto e não há guarda muito perto, os motoristas correm, imprimindo maior velocidade aos veículos. E o guarda que está mais longe não pode, geralmente, identificar o automóvel" — explicou o delegado.

SUBSTITUIÇÃO
 Por pensar assim, é que aventou a hipótese de substituir a qualidade das tintas atualmente utilizadas, já que só poderia pensar em substituir as cores das chapas se houvesse uma reforma do Código Nacional do Trânsito, que estabeleceu os três tipos: oficial, taxi e particular.

As chapas oficiais são de fundo branco com números pretos; os taxis têm fundo vermelho com números brancos e os particulares números pretos e fundo amarelo.

"Se houvesse uma reforma do Código, nesse particular, o assunto seria mais facilmente discutido. Apesar disso, é possível a substituição da qualidade das tintas nos números."

Disse o sr. Milton Rodrigues que estudou com técnicos a aplicação da tinta fosforescente (luminosa).

"Mas esse tipo, que todos conhecemos, não dá bom resultado, devido à sua pouca duração" — frisou.

Essas tintas não duram mais de 3 meses, com a mesma eficiência de luminosidade, porque nos veículos seriam expostas à intemperie, lavagens de gasolina e óleo, à lama etc. Os estudos feitos pelo sr. Milton Rodrigues foram para substituir, em primeiro lugar, as plaquetas dos carros de exercícios.

"Mas os técnicos acham que não dura mais de 3 meses. Por isto, estamos estudando um outro processo que, talvez, dê melhor resultado."

Irão à Justiça servidores das empresas incorporadas

SE o presidente da República não solucionar seu caso, 25 empregados da Empresa A. Nôtes (jornalistas, fotógrafos e técnicos) irão à Justiça, através de mandado de segurança.

Esses empregados foram incluídos em quadro já aprovado pelo Catete e lotados no Ministério da Fazenda, que não os recebeu, uma vez que os mesmos já possuíam outro cargo público.

Quiseram que o superintendente aceitasse sua opção pública a condição de trabalhista, na Empresa A. Nôtes. O sr. Marcial Dias Pequeno consultou o DASP. E este, em seu parecer, alegou que os interessados não têm direito à opção, uma vez que são extranumerários amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias.

A opção refere-se unicamente aos servidores não amparados, que foram mantidos nas Empresas após a organização destas. O parecer do sr. Nazare Dias, diretor do Pessoal do DASP, coincidiu com o do sr. Calo Tielto, consultor jurídico.

Asilados da Marinha: pagamento

ESTA sendo providenciado o pagamento do pessoal asilado da Marinha com o aumento de 20 por cento de acordo com o que dispõe a lei 2.283 de setembro último. Já foram distribuídas instruções a todas as unidades que tenham asilados, para o pagamento desse benefício.

Condenação no júri

ABSOLVIDO em um primeiro julgamento, Luiz Alves Bandeira não escapou do segundo. Acusado de uma tentativa de homicídio, foi ontem condenado pelo Tribunal do Júri a três anos e nove meses de reclusão. Funcionaram, o promotor Atílio de Paixoto e o advogado Michel Stefan.

O caso: em 23 de abril de 1950, na Av. Antonio Navarro, Luiz Agredia, a facada. Manoel de Sá Fernandes, quase matando-o.

A condenação não deve ter afetado muito Luiz: preso em flagrante logo após o crime, desde então esperava julgamento. Absolvido no primeiro, continuou preso à espera do segundo, devido a uma apelação da Procuradoria — bem sucedida — junto à 2.ª Câmara Criminal.

Assim, vai ficar, agora, em liberdade, desde que já cumpriu a pena, mais do que devia.

Conferência de D. Helder Câmara

DON Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, hoje, às 17 horas, na rua Cileiro Gomes Monteiro, 19, na Lagoa Rodrigo de Freitas, fará uma conferência em nome do Congresso Eucarístico na "Obra do Berço".

A entrada será franca.

Sociedades comerciais financiavam o agitador

Revelações surpreendentes no "Livro de Ouro" de Duque de Assis

SOCIEDADES comerciais importantes, ligadas ao comércio de navegação, financiavam o agitador portuário Duque de Assis, traficante de maconha fichado na polícia e candidato derrotado do PTB. Comprovamos isto com o chamado "Livro de Ouro", que está em nosso poder.

RELAÇÃO

Duque se utilizava do "Livro de Ouro" para recolher doativos para os seus movimentos de agitação. Nele, estão registrados doativos das seguintes firmas: Agência "Internares", "S. A. Marti-

nell", Agência "Jonhson Ltda.", Agência Marítima "Laurits Lachmann", Lóide Real Belga, Wilson Sons, Itamar, L. Figueiredo e "Chargeurs Reunis".

Os financiadores do agitador, portanto, não eram apenas Jango Goulart e o Ministério do Trabalho.

CONTRIBUIÇÕES

Centenas de portuários assinaram no "Livro", sem que o traficante de maconha tenha explicado até hoje como foi gasto o dinheiro.

Articulava-se um movimento no caso, para forçar confissão completa do agitador.



Esta é a moderna lancha de incêndios que o Corpo de Bombeiros vai receber breve, para reequipar a sua seção náutica

SÓ DE ÁGIOS

Ganha milhões o Banco do Brasil com lancha do Corpo de Bombeiros

Custaria Cr\$ 4 milhões mas os ágios elevam o preço para mais de Cr\$ 9 milhões — Declarações do comandante Saddock de Sá

DOS Cr\$ 9 milhões que custará ao Corpo de Bombeiros a lancha que vai ser importada da França, cerca de Cr\$ 6 milhões (ágios) ficarão para o Banco do Brasil.

Isto, o que nos revelou o coronel Saddock de Sá, comandante da corporação, ao falar sobre o reaparelhamento da seção náutica dos bombeiros. O custo da lancha é de Cr\$ 3.980 mil, mas, por causa do sistema cambial em vigor, o Corpo de Bombeiros pagará Cr\$ 9.151 mil.

REAPARELHAMENTO

O coronel falou da lancha que está sendo importada, em consequência da notícia de que mais Cr\$ 4 milhões serão pedidos pelo Governo, em mensagem ao Congresso, para aquisição de motores Diesel a serem instalados em outras lanchas da corporação.

"A primeira vista" — disse ele — "pode parecer estranho esse pedido. Mas é fácil de explicar: antes da catástrofe da ilha de Braço Forte, tínhamos duas lanchas. Uma com dois motores e outra com apenas um, mas todos a gasolina e, por isso mesmo, de grande perigo para a natureza dos serviços de que somos incumbidos."

DEPOIS DA CATÁSTROFE
 Disse que, após a catástrofe, a melhor lancha socorreu. Apenas o casco será recuperado, enquanto a outra, que ainda funciona com o motor a gasolina, já não atende às necessidades da corporação.

"Dessa forma, os Cr\$ 4 milhões serão empregados apenas na compra de motores Diesel para a lancha "General Cunha Pires" (que socorreu na ilha) e dois que substituirão o motor a gasolina da lancha "Comandante Morais Antas" (praticamente paralisada) e o último será, finalmente, colocado na lancha "Capitão Itacolomi", que faz o transporte do pessoal de substituição das guarnições empenhadas em incêndios de prolongada duração, nas ilhas ou embarcações na Guanabara."

Cada motor custa cerca de Cr\$ 800 mil.

COM A MARINHA

Enquanto não se reaparela, o

Corpo de Bombeiros fez um acordo com a Marinha: havendo incêndio nas ilhas ou em embarcações na Guanabara, o Corpo de Bombeiros dá os homens e a Marinha o material de combate ao fogo.

"Independente do reaparelhamento da seção náutica da corporação" — prosseguiu o coronel — "não temos também material suficiente para os grandes incêndios. E o que mais precisamos, no momento, é de caminhões e jipes".

MODERNA LANCHA

A lancha encomendada à França, segundo o coronel Saddock, é aparelhada com os mais modernos recursos de embarcações desse tipo. Vendeu-se a corporação em concorrência pública, a firma "Sociedade Técnica de Material Contra Incêndio Ltda.", representante no Rio da "Charlton Naval Franco-Belga".

Tem quatro esquilhões para mangueiras de 4 polegadas, 21,30 metros de comprimento, 4,30 de largura e 2,10 de calado.

"Mas, infelizmente, somaria daqui há um ano é que a receberemos, porque está sendo ainda construída" — finalizou o comandante Saddock de Sá.

Atividades extras do médico: golpes de mais de Cr\$ 1 milhão

Cheques sem fundos e "Conto do Automóvel" — Vendeu os aparelhos de ultra-som do colega

USADO de vários "golpes", com os quais levou diversas pessoas em mais de Cr\$ 1 milhão, o médico Leo Luchesi, da Assistência Municipal, foi preso ontem por policiais da Delegacia de Roubos e Furtos.

Luchesi, que gastava no jogo todo o produto de seus "golpes", está afastado de suas funções na Assistência, pois responde a inquérito, por ter pago três pulseiras de ouro, no valor de Cr\$ 60 mil, com um cheque sem fundos.

Maria Zé Torres, telefonista do Posto de Assistência do Meier, que lhe vendeu as pulseiras, deu queixa à Polícia.

VENDE DE CARROS

Com a queixa, a polícia investigou e apurou que Luchesi, há algum tempo, utilizando-se de falsa documentação, vendeu à agência de automóveis de Telmo de Oliveira, quatro "Chevrolet", por Cr\$ 680 mil. Mais tarde, Jesus o

de Araújo Barreto, com o auxílio de Marcos Vinícius e Ubirajara Silva, funcionários do Banco Delamare, quando possuía um consultório

em companhia de seu colega de Paracatu, na rua Santa Luzia, 308, sala 902. Luchesi, aproveitando-se de sua ausência, vendeu toda a aparelhagem para ultra-som, pelo preço de Cr\$ 15 mil. Os aparelhos custaram ao dr. Paracatu, mais de Cr\$ 300 mil.

VITIMAS

As outras vítimas do médico Vigarista foram o jornalista Edmundo (Praça Pio X, 12, 1.º andar); Arnaldo Nunes, da firma Clarimundo de Melo, 230, 4.º andar, com um cheque sem fundos no valor de Cr\$ 45 mil; e o dentista Danilo Martins e Juvenal de Araújo Barreto, com o auxílio do mecânico Moscovy Matos, em Cr\$ 210 mil, com o auxílio de Marcos Vinícius e Ubirajara Silva, funcionários do Banco Delamare, quando possuía um consultório

Petróleo sob o mar da Bahia

O primeiro poço que dá óleo com 160 metros de perfuração — Aumento da produção no mês de outubro: 111 mil barris — A dois e meio quilômetros da costa o "DJ-129"



UMA profundidade de pouco mais de 160 metros, foi encontrado petróleo no poço sob o mar, aberto em 19 dias pela "Petrobras" na localidade de D. João, na Bahia.

A perfuração começou dia 6 de outubro. No dia 24, depois de atingir os 160 metros, os primeiros testes revelaram a presença de óleo.

O poço, que é o de número 129 de D. João, é o segundo perfurado no Brasil, debaixo do mar. O primeiro foi perfurado pelo Conselho Nacional do Petróleo, em 1941, ao largo de Maré. Mas não produziu óleo, embora a perfuração tivesse atingido a cerca de 1.600 metros.

"D. João-129" vai entrar, agora, em fase complementar de produção. Está dependendo, somente, da conclusão dos trabalhos especiais para o transporte do óleo.

Segundo os técnicos, o fato se reveste de grande importância, visto constituir índice seguro de que as reservas do campo de D. João são bem mais amplas do que até então se poderia supor.

PRODUÇÃO

DJ-129 está localizado a cerca de dois e meio quilômetros do mais próximo poço continental. A "Petro-

bras" está concluindo estudos, para saber da conveniência ou não da perfuração de poços mais distantes do litoral.

No outubro, a produção dos campos petrolíferos do Recôncavo Baiano, obteve um acréscimo substancial, alcançando um volume global de 111 mil barris de óleo bruto.

Em janeiro a produção foi de 67.829 barris e até o mês de julho manteve-se abaixo desse nível, em consequência do fechamento progressivo, por motivos técnicos, dos poços de D. João.

O campo voltou a funcionar normalmente em julho, registrando nesse mês uma produção de 2.349 barris. Em agosto se elevou para 28.121, tendo a produção total ascendido a 41.628 barris. E, em setembro, alcançou 39.374 barris.

LITROS

A intensificação dos trabalhos, segundo nos revelou o dr. Agostinho Brandi, assistente do diretor de Operações da Petrobras, foi que ultrapassou a produção prevista para outubro, de 100 mil barris. Atinja a 111 mil barris, o que corresponde a uma cifra de 17.649.000 litros.

Espera-se que este mês a produção aumente para 150 mil barris.

As atitudes eram diferentes. Alcinho tímido, de olhos baixos; Soares, de braços cruzados, corava ao ouvir, de "Naval", a enumeração das propostas amorosas de Nely; Clímério à vontade, atitude desafiadora.

Entre um depoimento e outro, Clímério aproveitou a ausência momentânea do juiz para acender um cigarro. O que lhe valeu uma enérgica repreensão do dr. Costa Carvalho, ao surpreendê-lo no desrespeito.

Impassíveis, Clímério, Alcinho e Soares assistiram aos depoimentos.

Alcinho tímido, de olhos baixos; Soares, de braços cruzados, corava ao ouvir, de "Naval", a enumeração das propostas amorosas de Nely; Clímério à vontade, atitude desafiadora.

Entre um depoimento e outro, Clímério aproveitou a ausência momentânea do juiz para acender um cigarro. O que lhe valeu uma enérgica repreensão do dr. Costa Carvalho, ao surpreendê-lo no desrespeito.

Impassíveis, Clímério, Alcinho e Soares assistiram aos depoimentos.

Alcinho tímido, de olhos baixos; Soares, de braços cruzados, corava ao ouvir, de "Naval", a enumeração das propostas amorosas de Nely; Clímério à vontade, atitude desafiadora.

Entre um depoimento e outro, Clímério aproveitou a ausência momentânea do juiz para acender um cigarro. O que lhe valeu uma enérgica repreensão do dr. Costa Carvalho, ao surpreendê-lo no desrespeito.

o "DJ-129" aberto sobre o mar da Bahia. É o primeiro que, no Brasil, revelou a presença de óleo nos primeiros testes de 160 metros de profundidade

Serão alteradas as normas de seleção da Fundação da Casa Popular

Proposta do superintendente na próxima semana — Já inscritos vinte mil candidatos

O NOVO superintendente da Fundação da Casa Popular, sr. Américo Pacheco de Carvalho, vai propor ao Conselho uma alteração radical nas normas de seleção e classificação dos candidatos a casas. O seu objetivo é corrigir injustiças.

Inscritos

No momento, existem 20 mil pessoas inscritas na Fundação, como candidatas a casas. Acreditando-se, no entanto, que grande parte não preenche as condições exigidas.

Caso o Conselho aprove a proposta do superintendente, na próxima reunião, secundária, a seleção desses já inscritos será feita pelas novas normas.

Modificação

No regulamento atual, é muito pequeno o peso dado à natureza ou tipo de moradia do candidato. Quem mora em barracão de madeira ou meia-água, por exemplo, tem apenas um ponto. Em "cabeca de porco"

(casa de habitação coletiva), dois pontos.

O novo regulamento corrigirá esse critério. Quem mora em mocimbo ou casas em favelas desordenadas, terá de 25 a 45 pontos, conforme o estado da habitação. Em "cabeca de porco", de 20 a 40. Em casas de favelas alinhadas, com ruas ou passeios calçados, de 15 a 35.

Condições

Vê-se que o novo regulamento trata, em primeiro plano, do nível habitacional do candidato. Em segundo plano, está a sua condição financeira.

Atualmente, é eliminado o

candidato cujo ordenado, reduzido a 25 por cento, seja inferior à mensalidade máxima. Explicando: se o candidato ganha Cr\$ 2.400, que reduzido a 25 por cento dá Cr\$ 600, e a mensalidade máxima for de Cr\$ 700, ele estará eliminado. Essa percentagem será modificada para 30 por cento.

O novo regulamento, ainda em anteprojeto, foi estudado e elaborado pela seguinte comissão: Ascânio Tubino, Orestes Augusto Silva, Maria Cecília Andrade Sarmiento, Maria Helena Loureiro e Ernani Duarte Bastos.

Presidiu a comissão o próprio superintendente.

Encerra-se domingo o Congresso de Imprensa

VISITA DOS DELEGADOS AO RIO

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Delegados ao I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa visitarão o Rio domingo. Jornalistas de todos os cantos do mundo partirão em ônibus especiais pela Via-Dutra. Em volta Redonda serão homenageados com um almoço oferecido pelo general Edmundo Macedo Soares, Presidente da Siderúrgica Nacional.

No Rio de Janeiro, os congressistas serão recebidos oficialmente pelo sr. Café Filho. Serão ainda recebidos na sede da Associação Brasileira de Letras e excursionarão pelos pontos pitorescos da cidade. Visitarão Petrópolis e almoçarão no Hotel Quitandinha.

A sessão de encerramento do Congresso será sábado, em S. Paulo. Com a visita oficial ao Rio de Janeiro, terminará o I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa.

Primeiro vôo: 1.017 quilômetros por hora

O BOEING 707, avião a jato americano destinado ao transporte de passageiros, percorreu, em apenas 13 minutos, o trajeto entre Washington e Portland (Oregon), numa velocidade de 1.017 quilômetros por hora, em seu primeiro vôo.

O avião estava lotado com um grupo de aeroviários, convidados, especialmente, pela fábrica do "Boeing".

de Honra", feito pelos próprios alunos, que fortalece e aprimora o caráter dos jovens futuros aviadores brasileiros, tornando-os exemplos de honradez e de dignidade.

A visita dos pais dos alunos ou dos candidatos à Escola Preparatória de Barbacena, ou à Escola de Aeronáutica dos Afonsos, é gratuita, a qualquer hora do dia.

VANTAGENS

Após terminarem o curso científico na Escola Preparatória, os alunos aprovados serão transferidos, automaticamente, para a Escola de Aeronáutica dos Afonsos, onde, no fim de três anos, são declarados aspirantes, pilotos aptos para as missões de caça ou de bombardeio, percebendo vencimentos totais superiores a Cr\$ 5 mil mensais.

Durante os 6 anos de aprendizagem e treinamento gratuito, os alunos são vestidos, alimentados e instruídos por conta da Aeronáutica, recebendo ainda um pequeno soldo.

Os candidatos podem apresentar-se a qualquer Base ou Escola da FAB, ou, ainda, à Diretoria de Ensino do Ministério da Aeronáutica.

Adiantamentos-fantasma do Fundo Sindical

O contador fiscalizava os próprios atos — Mais de Cr\$ 50 milhões somente este ano

APUROU-SE que o contador geral da Comissão do Imposto Sindical era quem fiscalizava os próprios atos, num estranho processo de fiscalização à base de consciência.

Na sua carteira foram encontrados, somente este ano, registros de adiantamentos que somam mais de Cr\$ 50 milhões. Esses adiantamentos não têm comprovantes de despesas e, em alguns casos, nem recibos firmados pelas pessoas que receberam o dinheiro.

Verificou-se que a maioria

dos adiantamentos foi feita pouco antes das eleições de outubro, tendo sido beneficiados quase todos os dirigentes sindicais candidatos a cargos eletivos.

Fato importante: algumas pessoas que figuram na contabilidade como tendo recebido adiantamentos, chamadas a se explicar, afirmaram que não receberam dinheiro algum da Comissão do Imposto Sindical.

São os adiantamentos-fantasma, no momento investigados rigorosamente.

CLUBE DA LANTERNA

A secretaria do CLUBE DA LANTERNA pede aos sócios abaixo relacionados que procurem com urgência seus cartões de matrícula no pósto central, à rua Senador Dantas, 45-B, 5.º andar, sala 509.

Alexandre de Menezes Ribeiro
Alvaro Casiano de Oliveira
Amélia Gonçalves de Mello
Antonio Alves da Silva Júnior
Antonio Costa de Araújo
Antenor da Silva Justo
Antonio de Holanda Feltes
Antonio F. Martins da Rocha
Armando Cavalcanti
Celso Fernando de Barros
Carlos E. da Mota Carvalho
Carlos Barreto Filho
Carlos Alves C. Brilhante
Cleocy Leal Silveira
Della de Carvalho
Dinuz Pereira Passos
Diogo Machado Fortuna
Dolores de Souza Delduque
Dora de Carvalho
Dulce Gomes
Dulce Mala Faria Tinoco
Edison Ferreira de Souza
Edith Guimarães de Moraes
Euler Francisco Grey
Francisco O. Domingues
Flávio Siqueira Mayrink
Francisco Malatesta
Gabriel Mamor Nobre P. de Melo
Heitor Coutinho Tostes
Heitor Teixeira da Silva Cardoal
Helo de Araújo Vasconcelos
Heloisa da Silva de Souza Gomes
Inacema Gomes Marques
Isabel R. Moss
Irene de Souza Lima
Jayme da Gama Leite Filho
Joaquim Vieira Ferreira
Jorge Cunha da Gama e Abreu
Jorge de Moraes Grey
José Augusto Moreira Ribeiro
José Brasilio Brandão
José de Carvalho Motta
José Estevão Faria Faria
José Evandro Marchion Rezende
José Ramos de Abreu
Antonio Gomes do Corgo
Antonio Ferreira
João Pessoa Gama
Laura de Carvalho
Luiz Eduardo Ramos Martinho
Luiz G. de Araújo e Souza
Luiz Leonhardt
Lygia Poggi de Figueiredo
Márcia da Gloria Moss
Maria Silva da Gama e Abreu
Maria Lucélia Siqueira Campos
Maria Rosa Moreira Ribeiro
Mauri Lage Ferraz
Maurilio Corrêa da Silva
Mário Assunção
Maristela Campos Monteiro
Nilo Sant'Anna Brauer
Oscar Antonio Guimarães
Ovidio Gonçalves dos Mols
Paulo Miranda
Paulo Afonso da Silva Filho
Paulo Gonçalves Cardoso
Paulo Penna Farias
Ramon F. Amaral
Raul Nina Ferro
Regina Maria Moss Bertrand
Roberto Sobral Soares

Romeu Musa Elian
Sylvia Silva Gonçalves
Sylvia de Lourdes S. Campos
Sylvia Campos Monteiro
Tarcys Leite Hauch
Wanil Siqueira do Nascimento
William Musa Elian
Walter Teixeira Casquiere
Yvette Magalhães Braga
Zélio Maria de Oliveira Duprat
Adelino Alves Vilela
Allan Kardec Pacheco
Anna Elisa de Castro
Carlos Ferreira da Silva
José Carlos Cunha e Rocha
Amaral Barros Cavalcanti
Albano dos Santos Tavares
Cecil Gama de Araújo
Edina Rodrigues Neves
Fernando Pereira Vianna
Francisco Andrade Farias
Gerald José Braga Quintella
Helo Silveira de Souza
Luiz Alberto S. Cavalcanti
Luiz de Faria Machado
Marina Felijó Lima
Wolfrand de Moura Mattos
Adilson de Assis
Afonso Soares O. Letreiro
Astor Gomes de Siqueira
Edgard de Araújo
Francisco de Assis Pinto
Germano José da Silva
Heitor Ribeiro Pinto
Helenia Abreu de Freitas Pacheco
Helo Delgado Motta
João Baptista Corrêa Machado
Júlio Dias dos Santos
Manoelito A. Soares
Margarida M. Paranhos Lopes
Orlando Augusto da Silva
Roberto de Freitas Pacheco
Waldir R. Serôa
Yvonne Fatch
Dilza Maria P. Ferreira Meanda
Dora H. de Carvalho
Eugênio Silveira de Macedo
Fernando de Souza Azevedo
Fernando Augusto A. de Carvalho
Flora de Nascimento Santos
Francisco Zoroastro Ferreira
Frederico José R. da Silva Neves
Jefferson de Sá Karp
Jerônimo Lourenço
Joaquim Francisco Ferreira
José Celestino Silveira
Manoel Pinto da Fonseca Almeida
Maurício Dibe
Monte Saddy
Marcelo Mercadante de Lima
Maria Augusta Tourinho
Nair Soter Melo
Nilo Luiz da Silva
Octacílio Menezes da Costa
Raphael Moreira Bartholo
Raymundo Fernandes da Silva
Ricardo Arlindo Alves
Rubens Alberto Meanda
Sebastião Virgílio da Silva
Tibircia Vieira
Waldemar Brígido Farias
Waldemar Luiz Pinetel.

Discos, flâmulas e lanterninhas

Estão à venda, no pósto central, lanterninhas, flâmulas e discos do Hino do Clube da Lanterna. Continuam os trabalhos de realização do Natal dos Fobres, que vêm sendo dirigidos por um grupo de senhoras.

O DIA NA GUERRA

AMAN — Será realizada hoje e amanhã, na Academia Militar de Agulhas Negras, a "Festa da Cavalaria", pelos alunos que se dedicam a esta arma.

ESCOLAS PREPARATORIAS — Seletos-se aos responsáveis pelos candidatos aprovados o último exame, o obsequio de telefonar para 29-2775, falar com Helio, sobre assuntos de interesse dos mesmos.

CLUBE DE SUBSTENÇÃO E SARGENTOS — No próximo dia 13, às 19 horas, reunião dos associados.

TEMPORADA OFICIAL DE COLUMBIA — Solenidade de encerramento: dia 20, às 9 horas.

ELOGIO — O ministro, durante sua visita ao Hospital da Vila Militar, consignou elogios ao diretor e pessoal do hospital.

SARGENTOS — Poderão ser matriculados, satisfazendo todas as condições estabelecidas, os que não estejam habilitados com o curso de aperfeiçoamento em equivalente, cabos e soldados de todas as armas. Redação ao art. 13, da portaria 169, de 2-6-52. Resolução ministerial.

NOVO DIRETOR DO PESSOAL — Estamos informados da futura nomeação do general Danton Teixeira, para diretor geral do Pessoal do Exército.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA SOBRE O REAJUSTAMENTO DOS MILITARES

Ontem, pela manhã, o ministro Teixeira Lott, por intermédio da Sala de Imprensa da Guerra, fez as seguintes declarações:

"O pensamento do governo estabelecer um nível equitativo de vencimentos para militares e civis. Assim, ambas as classes terão equivalência nas suas remunerações. É preocupação governamental e de ordem exclusiva, tratar da situação dos pequenos, isto é, dos militares e civis de menores pontos, conferindo-lhes meios com que possam enfrentar o alto custo da vida."

Em diversos planos de venda e até mesmo com apenas 20% de entrada, a AGRINCO DO BRASIL S.A. oferece-lhe a especial oportunidade de vir a possuir, em Friburgo, chácaras a partir de 1200 m2, plantadas com onze espécies de árvores frutíferas, cuja colheita é de propriedade exclusiva de V.S.

Pois transforme agora em realidade esses desejos!

Em diversos planos de venda e até mesmo com apenas 20% de entrada, a AGRINCO DO BRASIL S.A. oferece-lhe a especial oportunidade de vir a possuir, em Friburgo, chácaras a partir de 1200 m2, plantadas com onze espécies de árvores frutíferas, cuja colheita é de propriedade exclusiva de V.S.

Pois transforme agora em realidade esses desejos!

Em diversos planos de venda e até mesmo com apenas 20% de entrada, a AGRINCO DO BRASIL S.A. oferece-lhe a especial oportunidade de vir a possuir, em Friburgo, chácaras a partir de 1200 m2, plantadas com onze espécies de árvores frutíferas, cuja colheita é de propriedade exclusiva de V.S.

Pois transforme agora em realidade esses desejos!

Em diversos planos de venda e até mesmo com apenas 20% de entrada, a AGRINCO DO BRASIL S.A. oferece-lhe a especial oportunidade de vir a possuir, em Friburgo, chácaras a partir de 1200 m2, plantadas com onze espécies de árvores frutíferas, cuja colheita é de propriedade exclusiva de V.S.

Pois transforme agora em realidade esses desejos!

Em diversos planos de venda e até mesmo com apenas 20% de entrada, a AGRINCO DO BRASIL S.A. oferece-lhe a especial oportunidade de vir a possuir, em Friburgo, chácaras a partir de 1200 m2, plantadas com onze espécies de árvores frutíferas, cuja colheita é de propriedade exclusiva de V.S.

Pois transforme agora em realidade esses desejos!

Em diversos planos de venda e até mesmo com apenas 20% de entrada, a AGRINCO DO BRASIL S.A. oferece-lhe a especial oportunidade de vir a possuir, em Friburgo, chácaras a partir de 1200 m2, plantadas com onze espécies de árvores frutíferas, cuja colheita é de propriedade exclusiva de V.S.

Pois transforme agora em realidade esses desejos!

Em diversos planos de venda e até mesmo com apenas 20% de entrada, a AGRINCO DO BRASIL S.A. oferece-lhe a especial oportunidade de vir a possuir, em Friburgo, chácaras a partir de 1200 m2, plantadas com onze espécies de árvores frutíferas, cuja colheita é de propriedade exclusiva de V.S.

Pois transforme agora em realidade esses desejos!

Em diversos planos de venda e até mesmo com apenas 20% de entrada, a AGRINCO DO BRASIL S.A. oferece-lhe a especial oportunidade de vir a possuir, em Friburgo, chácaras a partir de 1200 m2, plantadas com onze espécies de árvores frutíferas, cuja colheita é de propriedade exclusiva de V.S.

Pois transforme agora em realidade esses desejos!

"V Semana Rural" do R. G. do Norte

PROMOVIDA pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e pela Província Eclesiástica do Rio Grande do Norte, vai se realizar na cidade de Açú, no Estado do Rio Grande do Norte, a "V Semana Rural do Rio Grande do Norte", de 23 a 28 de novembro.

A "Semana Rural" terá ainda o patrocínio especial da Prefeitura e da Paróquia de Açú e conta com o apoio e colaboração da Ação Católica Rural, Campanha Nacional de Educação Rural, Banco do Nordeste, Instituto Nacional de Imigração e Colonização e outras entidades.

NOVO ENCARGADO DO CAN EM SANTA CRUZ — O ministro designou o suboficial Antônio Ribeiro para exercer as funções de encarregado do Posto do Correio Aéreo Nacional em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia.

SUBOFICIAIS DISPENSADOS — O ministro dispensou os suboficiais Cyro Medeiros e Casimiro Costa Teixeira, respectivamente, das funções de auxiliar de adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil em Washington e de encarregado do CAN em Santa Cruz de La Sierra (Bolívia).

QUATRO VAGAS NA ITA — Foi alterado, por determinação do ministro, o número de vagas para matrícula no Curso Especial de Administração do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, acrescentando três vagas para primeiros-tenentes e uma vaga para segundo-tenente.

NOVO ASSISTENTE A DAC — Foi designado o coronel-aviador engenheiro Waldemiro Advincula Montezuma para exercer a função de Assistente do Diretor Geral de Aeronáutica Civil, em substituição ao major-aviador Wilson França.

DIRETOR DE ENGENHARIA — Foi nomeado diretor geral de Engenharia da Aeronáutica o brigadeiro Juscelino Fausto de Souza, em substituição ao brigadeiro Joaquim Campos de Araújo Macedo.

Geladeira - Televisão

Americano vende aparelhos importados, geladeira General Electric 8.6 pés, televisão de mesa 21 polegadas modelo 1954. Telefonar para 47-0517, depois das 19 horas.

Tapetes Oficina

Lavagem e conserto em qualquer tipo de TAPETES. Limpeza de Pastadeiras, forrações no local com máquinas americanas. Orçamentos sem compromisso — Rua Santo Amaro, 121 — Telefone: 25-7756

Varandas

Envidraçamento de varandas de vários tipos em madeira e ferro, coberturas, reformas de aptos., instalações, divisões de escritórios, pinturas e armários embutidos. Entrega em 20 dias. Facilidade de pagamento. Perfeição e rapidez. Escritório: R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 Sala 59 — Tel.: 52-5568

Varandas

Envidraçamento de varandas de vários tipos em madeira e ferro, coberturas, reformas de aptos., instalações, divisões de escritórios, pinturas e armários embutidos. Entrega em 20 dias. Facilidade de pagamento. Perfeição e rapidez. Escritório: R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 Sala 59 — Tel.: 52-5568

Varandas

Envidraçamento de varandas de vários tipos em madeira e ferro, coberturas, reformas de aptos., instalações, divisões de escritórios, pinturas e armários embutidos. Entrega em 20 dias. Facilidade de pagamento. Perfeição e rapidez. Escritório: R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 Sala 59 — Tel.: 52-5568

Varandas

Envidraçamento de varandas de vários tipos em madeira e ferro, coberturas, reformas de aptos., instalações, divisões de escritórios, pinturas e armários embutidos. Entrega em 20 dias. Facilidade de pagamento. Perfeição e rapidez. Escritório: R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 Sala 59 — Tel.: 52-5568

Varandas

Envidraçamento de varandas de vários tipos em madeira e ferro, coberturas, reformas de aptos., instalações, divisões de escritórios, pinturas e armários embutidos. Entrega em 20 dias. Facilidade de pagamento. Perfeição e rapidez. Escritório: R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 Sala 59 — Tel.: 52-5568

Sul América Capitalização S. A.

25.º aniversário

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S. A., fará celebrar amanhã, sábado, dia 13 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa solene, em ação de graças pela passagem do 25.º aniversário do início de suas atividades, e, pela sua Diretoria, tem a satisfação de convidar os seus amigos, os Senhores Portadores de Títulos, os Funcionários, Colaboradores, e o público em geral, para assistirem a esse ato religioso. Desde já agradece a quantos, comparecendo àquele templo, se associarem à Companhia no júbilo pelo acontecimento que se comemora.

A realização de seus desejos...

EM FRIBURGO

CHÁCARAS POMAR AGRINCO

ESTA É UMA OFERTA SEM PRECEDENTES, QUE NÃO LHE DEVE NEM PODE PASSAR DESPERCEBIDA.

AGRINCO DO BRASIL S.A.

RIO - AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 - 13.º - FONE 43-3411
S. PAULO - R. BARÃO DE ITAPETININGA, 275 - 2.º - FONE 35-1042
CURITIBA - RUA 15 DE NOVENBRO, 266 - 10.º - FONE 4843
PORTO ALEGRE - RUA DOS ANDRADAS, 1155 - 7.º - FONE 9-2668
FRIBURGO - RUA SOUZA CARDOSO, 60 - SR. PAUL BIRÓ

Formulário de inscrição para a AGRINCO DO BRASIL S.A. com campos para Nome, Rua, Cidade, Estado e telefone.

Mandados de segurança garantem contrabandos

Fiéis do mundo inteiro no Calabouço:

Dentro de seis meses estará pronto o local do Congresso

Mais de Cr\$ 70 milhões já foram gastos com o aterro e desmonte — Pavimentação provisória, com betume, para o Congresso Eucarístico Internacional

Mais de Cr\$ 70 milhões já foram gastos com o aterro (Calabouço) e desmonte do morro de Santo Antônio. E dentro de 6 meses estará concluída a obra provisória destinada à realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Três quartas partes da área do Congresso já foram aterradas. A fim de apressar o serviço, a Superintendência das Obras do Santo Antônio resolveu abrir concorrência pública, para a execução do aterro.

Dez meses de trabalho

Em 10 meses de trabalho, já foram aterrados 150 mil metros quadrados da área destinada ao Congresso — área que terá, aproximadamente, 200 mil metros quadrados. Foram utilizados nesse trabalho cerca de 350 mil metros cúbicos de terra do morro.

O volume total, em terra, pedra e barro, é calculado em mais de 6 milhões de metros cúbicos, além de mais 500 mil metros cúbicos de entulhos de demolições celeradas, a título de colaboração. Para a conclusão do aterro faltam ainda 450 mil metros cúbicos.

O aterro já executado permitirá, segundo declaração do sr. Luiz Pinheiro Guedes, superintendente das obras, a realização de missa programada para a noite de 31 de dezembro, como abertura do Ano Eucarístico.

O trabalho, nas obras de aterro e do desmonte, é in-

terrupto: dia e noite. Mais de 500 homens, entre trabalhadores braçais, operadores de máquinas e fiscais estão empregados nas obras.

E mais de Cr\$ 70 milhões já foram gastos, até agora. Parte dessa importância foi empregada no desmonte e outra parte no aterro. O serviço que mais dinheiro tem consumido, é o da construção do enrocamento, que já se estende por mais de 1.500 metros sobre o mar.

Para a conclusão do aterro, desmonte e urbanização, foi orçado um custo total de Cr\$ 2 bilhões. O superintendente da SOST, entretanto, admite a sua elevação, pois foi feito no ano passado, quando o material e a mão de obra tinham preços menos caros.

Para o Congresso

Para o Congresso Eucarístico, a área a ele destinada será coberta com betume, que impedirá a mobilização do solo e permitirá a celebração de missas mesmo em dias chuvosos.

Essa será, porém, um tratamento provisório, permitindo somente para possibilitar a realização do Congresso Eucarístico no Calabouço.

Geladeiras, automóveis, máquinas de costura aos milhares, importados sob a proteção do art. 141 da Constituição — Mandados preventivos garantem verdadeiras quadrilhas

Reportagem de AMARAL NETTO

OS MANDADOS de segurança estão garantindo a entrada de contrabando em alta escala no país. Existem atualmente na Alfândega seis mandados "preventivos" assegurando a entrada de mercadorias as mais diversas.

Elas beneficiam as seguintes pessoas: Marcel Mentecio (2), Charles Marie Antoine Bouter, Rahamin Abramoff, Ibrahim Ayruel e J. I. Patroa.

As mercadorias

Os mandados garantem a entrada de produtos mais diversos pertencentes à quinta categoria, nos países de divisas e custando até Cr\$ 250 o dólar. Deve-se notar que os dólares da quinta categoria não são poucos, que mesmo manipulando os leilões de um ano inteiro, não poderiam os importadores trazer para o Brasil o que os mandados de segurança propiciaram às pessoas acima relacionadas.

O sr. Marcel Mentecio está garantido para importar 4.250 quilos de rendas bordadas, 36 mil quilos de tecidos de lã; o sr. Charles Marie Antoine Bouter, 138 Chevrolet, 26 camiones, 1000 máquinas de costura e 1.466 refrigeradores elétricos; o sr. Rahamin Abramoff tem um mandato para importar "bens sem limite" para qualquer mercadoria; Ibrahim Ayruel, rendas francesas, tropicais e linhos; e o sr. J. I. Patroa, bicicletas, geladeiras, usque, conhaque e outras bebidas; champagne, discos, máquinas de costura, louças, azulejos, marcenários, etc.

Facilidade

O mandato concedido ao sr. Rahamin Abramoff é o mais espantoso. Ele dá direito ao beneficiário de importar praticamente o que quiser.

Inúmeros outros já foram cumpridos, permitindo a entrada de lotes enormes de artigos de toda a espécie, sem qualquer controle da lei de licença previa.

Quadrilhas

Verdadeiras quadrilhas se organizaram para burlar a lei. Elas funcionam e agem baseando-se no artigo 141 da Constituição que dá a todas as pessoas o direito de entrar em seu território nacional com os seus bens pessoais.

Para obter esses "bens pessoais" organizam no exterior firmas fictícias ou obtêm de antigas empresas um distrito social. Como sócios que deixam a firma recebem a sua parte em artigos de importação proibida no Brasil.

Uma vez de posse da certidão do distrito, embarcam para cá e impetram mandado de segurança para se garantirem no direito de fazer entrar "seus

bens pessoais". Só então embarcam as mercadorias.

O dinheiro

Para compra dos artigos, geralmente geladeiras, automóveis, tecidos finos, rendas, bebidas, máquinas de uso doméstico e de escrever e bijuterias em geral os "importadores" recorrem ao câmbio livre ou às diferenças de preços de exportação que rendem boas parcelas de dólares creditados no exterior.

No câmbio livre obtém o dólar por preços que têm variado entre 60 e 70 cruzeiros. São essas quadrilhas que têm contribuído fortemente para forçar a alta da moeda americana.

Quando as mercadorias entram no país pagam direitos em dobro, o que o lucro a ser obtido compensa largamente.

O comércio

Enquanto isso acontece, o comércio normal, que paga im-

postos e vai às lojas licitar dólares, está praticamente impedido de importar artigos que as quadrilhas trazem livremente para o Brasil.

E note-se que para importar, o comerciante necessita preencher uma série de requisitos. Tem de provar com certidão estar em dia com todos os impostos e requerer registro na Alfândega para poder sua empresa funcionar como importadora.

No que se refere às mercadorias trazidas como "bens pessoais" pelos grupos citados, o comércio normal tem dois caminhos:

1. Comprar essas mercadorias das mãos dos "contrabandistas legais";
2. Não comerciar com elas, uma vez que, além de ágio elevadíssimo (250 e mais cruzeiros por dólar), não são leiloadas na quinta categoria mais que insignificantes parcelas de moedas estrangeiras.

Audiência semanal do prefeito nos bairros

Telefone, água, rua calçada e emprego — Os primeiros pedidos

DANDO audiência pública na Escola República Dominicana, à Estrada Marechal Rangel, em Madureira, o prefeito Alim Pedro entrou em contato com os problemas de 70 pessoas, que na sua maioria desejavam telefones, água, ruas calçadas e empregos.

O prefeito ouviu a todos com a maior atenção, prometendo tomar providências. As audiências vão prosseguir, semanalmente, nos diversos bairros da cidade.

O primeiro

O primeiro pedido feito ao prefeito foi o da professora Atala Montes Pelozo, chefe do 18.º Distrito Educacional, que funciona na própria Escola República Dominicana.

Assunto: substituição do telefone da escola, que ainda é de magneto (manivela). Outro pedido interessante foi feito pela sra. Maria Bartolozzi, da rua Aurora, 91.

Explicou que há mais de 10

anos está na fila para receber telefone. Pretendia por mais de 4.875 inscritos, resolveu falar diretamente com o prefeito. O sr. Alim Pedro prometeu mandar instalar o telefone.

Conferência sobre Direito do Trabalho

SERÁ realizada hoje, às 17.30 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, uma conferência do professor Nello Reis sobre "Novas conquistas do direito do trabalho".

A sessão será presidida pelo ministro do Trabalho e a entrada é franca.

A sra. Maria Jacinto do Nascimento, da rua Pinto Teles 201, em Jacarepaguá, funcionária aposentada da Prefeitura, pediu melhoria de situação, pois está aposentada na classe "E" da carreira de servente e se julga com direito à promoção para a letra "G". Com 64 anos e sem um rim, aproveitou a ida do prefeito a Madureira para expor-lhe sua situação.

Calçamento

Também uma comissão de moradores da rua Lambari foi recebida em audiência. Pleitearam do prefeito o calçamento da rua que está completamente abandonada. Pediram também que o prefeito mande fazer uma revisão na instalação na rede de água.

Água e calçamento

Além desses pedidos, o prefeito recebeu muitos outros, quase todos referentes à melhoria de logradouros públicos e da rede de abastecimento de água para Madureira.

Primeiro navio russo no Rio depois do rompimento

O "Admiral Ushakov" trouxe a cozinheira de bordo, atacada de apendicite — Os oficiais queriam conhecer a cidade, mas foi-lhe proibido — Stalin e Lenin pelas anteparas

O CARGUEIRO soviético "Admiral Ushakov" foi obrigado a arribar, ontem, à Guanabara, para deixar no Hospital dos Estrangeiros a cozinheira Dina Amshchenko, de 49 anos, atacada de apendicite aguda. Dina, às primeiras horas do dia, queixou-se ao enfermeiro do navio de que sentia fortes dores na região do apêndice. Como a doença progredisse, o capitão Nikolai Kruk telegrafou ao Rio de Janeiro, pedindo autorização para arribar.

As 14.30 horas de ontem, o cargueiro comunista cruzava a barra, fundeando de frente à ilha das Encostas. Em seguida, foi visitado pelas autoridades da Saúde do Porto, do Instituto de Imigração e da Polícia Marítima.

Querira desembarcar

O capitão Nikolai Kruk e quatro tripulantes do "Admiral Ushakov" já estavam à paisana, quando ali chegaram. Eles pareciam certos de que desembarcariam para conhecer a cidade. O inspetor José Fróes, porém, disse-lhes que não concederia licença para sair. A informação da Polícia teve o efeito de uma bomba. O capitão Kruk ficou rubro e insetado: "Mas existe alguma lei, neste país, que impeça o meu desembarque?"

— "Não", respondeu o funcionário da Polícia Marítima. E acrescentou: "Se não há relações diplomáticas entre os dois países, penso que não posso autorizar o desembarque de nenhum tripulante, inclusive o comandante".

O capitão Kruk, que, antes, se mostrara gentil com a imprensa, tornou-se irritado e respondeu a uma pergunta:

— "Conheço o café brasileiro e acho-o bom. É uma agradável bebida, sim".

As anteparas das milas do cargueiro "Admiral Ushakov" estão entretidas com os retratos a óleo de Stalin e Lenin. Na câmara do comandante, vimos, também, um óleo do sr. Khrushchev, secretário-geral do Partido Comunista Russo. Não há, no navio, qualquer retrato de Malenkov.

Carga brasileira

Um tripulante, em palestra com a imprensa, na câmara do comandante (não quis dar o nome nem concordou com fotografias), revelou-nos que, se o navio passar na Guanabara, na volta de Buenos Aires, talvez reciba carga para a Europa. Tudo depende do dono da mercadoria. Até de que a cozinheira Dina Amshchenko fique para ser operada. No caso de a tripulante retornar, hoje, ao navio, fora de perigo, não haverá possibilidade de aportar nesta capital novamente.

O cargueiro "Admiral Ushakov" está muito carregado com máquinas e artefatos de ferro para a Argentina, com a qual a Rússia mantém relações diplomáticas e comerciais há muitos anos.

Primeiro navio

Este é o primeiro navio russo que aporta à Guanabara, depois que rompem relações diplomáticas com a Rússia. Cargueiros poloneses, no entanto, têm vindo com frequência ao Rio, onde recebem café e outras mercadorias e onde deixam produtos polacos.

Diplomatas poloneses estiveram a bordo do "Admiral Ushakov", mantendo animada palestra com os tripulantes do navio soviético.

Recurso ao Supremo contra a decisão que inocentou "Beijo"

O Procurador Geral e os assistentes de acusação deverão recorrer extraordinariamente

"BEIJO" Vargas — apesar do "habeas-corpus" que conseguiu — ainda não está livre de sentar-se no banco dos réus, ao lado de Gregório Fortunato

Tanto o Procurador Geral como os assistentes de acusação — no processo sobre o atentado da rua Toncleros — podem recorrer ao Supremo Tribunal Federal, com um recurso extraordinário à decisão da 3.ª Câmara Criminal, que concedeu o "habeas-corpus".

DECISÃO ERRADA

— "A doutrina, no caso do favorecimento pessoal, é contrária. Logo, no caso de Benjamin, não havia liquidez, tendo sido mal concedido o "habeas-corpus" — declararam o advogado Hugo Baldessarini, representante da família do major Vas no processo.

O caso de um favorecimento pessoal, por omissão — e não por um ato direto — não é previsto no nosso Código Penal.

Essa é o principal argumento de Baldessarini.

— "O nosso Código, falando apenas em "ajudar", deixa a cargo da doutrina a definição do crime de favorecimento".

— "Num crime cuja definição é, pelo menos, duvidosa, demandando alta investigação, seu autor, evidentemente, não pode sair pela porta estreita do "habeas-corpus".

E o advogado apóia sua argumentação sobre o erro da concessão do "habeas-corpus" no Código argentino, que define como ocultação, "deixar de comunicar a autoridade as notícias que tiver acerca da prática de algum delito". Citou também o Código Italiano (art. 364, que pune a omissão de comunicação de crime) e o antigo Código Penal alemão, que definia especificamente como crime o fato de ocultar a autoridade delito de que se tivesse conhecimento.

O REMÉDIO

— "O remédio, no caso, é o recurso extraordinário, para o Supremo Tribunal Federal. Usarei esse recurso e espero que o Procurador Geral faça o mesmo" — declarou-nos Baldessarini, concluindo.

— "O Procurador deve recorrer, muito embora ele se tenha omitido, não comparecendo nem mandando delegado seu sustentar oralmente a denúncia, perante a 3.ª Câmara, como é hábito fazer".

Redução de bondes em Botafogo

O DEPARTAMENTO de Concessões, em ofício à Câmara Municipal, confirmou que houve redução no número de bondes que transitavam pelas ruas Voluntários da Pátria e São Clemente.

Explicou, então, que a redução das viagens foi determinada depois de estudos, nos quais ficou provado não haver prejuízo para a população.

Engavetada denúncia contra Gregório e Maneco Vargas

FERIAS DE 60 DIAS NA RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

HA' SESENTA e três dias está parada na Seção Financeira da Recebedoria do Distrito Federal, a denúncia do jornalista Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna, contra Gregório Fortunato e Manoel Vargas, por sonegação de impostos.

Motivo ontem alegado à reportagem: o fiscal, a quem o processo fora distribuído, estava em férias.

A denúncia

A denúncia do presidente do Clube da Lanterna se refere à operação de compra, por Gregório Fortunato (ex-chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas), da fazenda São Manuel, a Maneco Vargas (filho do Presidente suicida).

O recibo da transação foi encontrado no arquivo de Gregório e não está selado conforme a lei, ou melhor, não possui qualquer selo.

Amaral Netto entrou com a denúncia no Ministério da Fazenda em 3 de setembro de 1954. O processo recebeu o n.º 212.329.

Férias longas

Desde o dia 9 de setembro, o processo se encontra na Seção Financeira da Recebedoria do Distrito Federal. A primeira informação solicitada (ainda em setembro) foi dito que o processo já estava distribuído a um fiscal para as providências necessárias. Tempos depois, notou-se que o funcionário estava em férias. Ontem (63 dias na seção), o informante continua a alegar que o funcionário ainda se encontra em férias.

Esta última informação colocou a Seção Financeira da Recebedoria do Distrito Federal.

Também por sugestão do prefeito, o sr. Ariosto Berna

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1.484 - SEXTA-FEIRA - 12 DE NOVEMBRO DE 1954

Vereadores contra o aumento dos bondes

Resistência dos vereadores trabalhistas-comunistas e derrotados na eleição — Cotrim Neto afirma: "A Câmara não tem competência para legislar sobre tarifas"

TERÇA-FEIRA, será transformada em projeto de lei, pela Comissão de Finanças da Câmara Municipal, a mensagem do prefeito Alim Pedro, que pede aos vereadores autorização para o aumento nos preços das passagens de bondes.

O projeto fixa um aumento de 30 centavos por seção para os bondes das linhas da Companhia Carril Luz e Força do Rio de Janeiro e Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico. Para os bondes das linhas da Companhia Carril Carioca (Santa Teresa) o aumento é de 50 centavos por seção.

Resistência

O aumento embora vise a reajustar os salários dos trabalhadores em carris, encontrará alguma resistência dos vereadores, principalmente das bancadas comunista e petebista e de alguns dos derrotados nas últimas eleições.

Entretanto, nenhum vereador se pronunciou, até agora, sobre o aumento, esperando-se que venham a fazê-lo na próxima semana quando a mensagem se transformar em projeto de lei.

Nem contra nem a favor. Há, apenas, um vereador que não votará nem contra nem a favor do aumento: o sr. Cotrim Neto, vice-presidente da Comissão de Justiça da Câmara e um dos possíveis relatores da matéria.

Disse-nos o vereador Cotrim Neto: "Entendo ser manifestamente incompetente o poder legislativo local ou federal para examinar e deliberar sobre condições de tarifas. Ao legislativo compete, exclusivamente, legislar a respeito do mecanismo das concessões do serviço público: com base nisso, é do exclusivo arbitrio do poder executivo verificar a aplicação do regime da concessão e do artigo 151, da Constituição Federal."

Assim, me tenho pronunciado, reiteradamente, na Câmara, e tenho informações de que em tal sentido, foi a manifestação da Procuradoria Geral da Prefeitura.

Dentro de 15 dias o Código de Fundações

DENTRO de 15 dias a Secretaria de Viação submeterá ao prefeito, para aprovação, o novo Código de Fundações.

O Código estabelecerá normas rígidas para a construção de fundações de edifícios de apartamentos, prevendo inclusive o estudo do solo e o volume de carga a ser suportada pelas fundações.

COMISSÃO

O Código está sendo elaborado por uma comissão de técnicos a qual faz parte o engenheiro Felipe Santos Reis, catedrático de Solos e Fundações.

Ficarão sujeitas ao Código as Fundações de todas as edificações que vierem a ser feitas depois de sua aprovação. Com isso, pretende o prefeito proporcionar maior segurança aos moradores de edifícios de apartamentos.

Passarão a extranumerários os horistas

Os servidores horistas da Prefeitura vão passar para o quadro de extranumerários no próximo ano, segundo promessa do prefeito Alim Pedro à senhora Alfredo Ferreira de Moraes.

Uma comissão representando os servidores horistas esteve no gabinete do prefeito, a fim de reclamar contra as condições de trabalho sem nenhuma garantia de estabilidade e geralmente com os salários atrasados.

O prefeito prometeu que a solução do problema dos horistas estava prevista no seu programa de governo, devendo por isso passá-los para o quadro de extranumerários e acabar na Prefeitura com a função de horista.

Já se pensa nas comemorações do IV Centenário do Rio

Será encaminhado hoje ao Prefeito o plano organizado por Ariosto Berna — Programa de dois anos, pretende o Diretor do Departamento de História e Documentação

JÁ está-se cogitando do planejamento das comemorações do IV Centenário do Rio de Janeiro, que será em 1963.

Por solicitação do sr. Alim Pedro, o sr. Ariosto Berna, um dos mais apaixonados estudiosos da história da cidade, encaminhara hoje à Prefeitura o plano de comemorações que organizou.

Ele prevê a construção do Palácio da Prefeitura, Museu Histórico da Cidade e Feira Internacional de Amoras, que seria localizada na avenida Brasil. Mais ainda: o levantamento histórico de tudo quanto existiu e existe no Rio.

Também por sugestão do prefeito, o sr. Ariosto Berna

entrará em contato com o sr. Othon de Barros, diretor do Departamento de Documentação e História, da Prefeitura, para melhor coordenação do plano.

O vereador Frederico Trenta da tribuna da Câmara, já sugeriu a organização de uma "comissão oficial", que se encarregaria da execução do plano, com orçamento especial.

A intenção do sr. Othon de Barros é programar comemorações de 1963 a 1967, pois foi este último o ano em que se consolidou a fundação da cidade.

Um apartamento já construído
R. Barata Ribeiro, esq. de Figueiredo Magalhães

COPACABANA

com **150 cruzeiros**

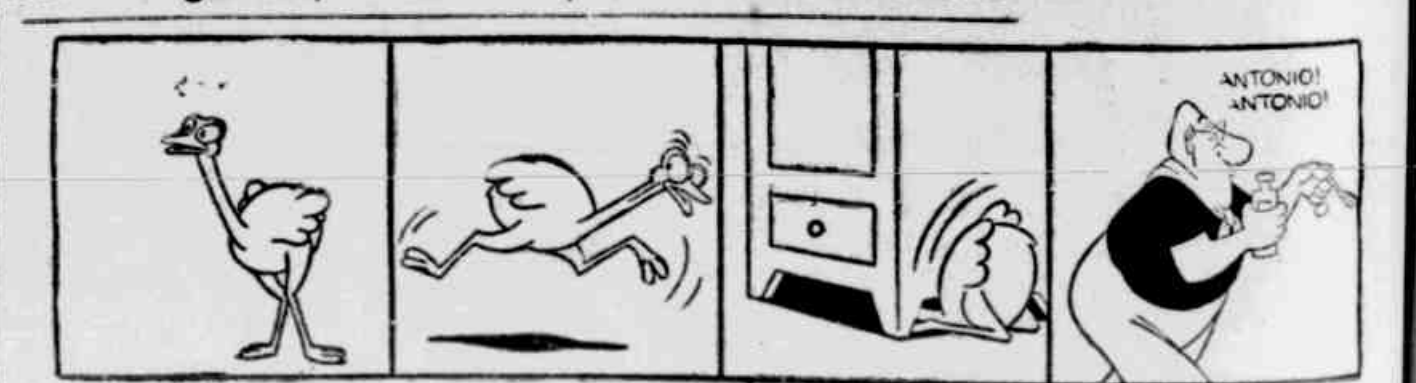
AGENCIA CIBRASIL

Cibrasil
Av. Ahn, Barroso, 81-A, esq. da Rua Graça Aranha - tel. 22-4626

Aproveite! Um apartamento em Copacabana e mais Cr\$ 50.000,00 para as férias, como prêmio ao 1.º prêmio e 9 prêmios menores de centenas, do valor de Cr\$ 33.600,00 cada um, tudo isso sem o menor custo para o seu dinheiro, pois, não sendo contemplado até o fim do prazo, o valor total das suas mensalidades lhe é devolvido pela Cibrasil! Não perca esta oportunidade! Candidatar-se (7 pagamentos em 12 meses e juros)

Sorteio: quarta-feira, dia 17

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância





Rosas-pau, huxa, galhos e flores secas, formam um conjunto de linhas modernas em "arranjos de decoração seca"

CONVERSA DA GENTE

Por
MAX NUNES

O BEIJA-FLOR E A ROSA BRANCA

NÃO conheço nada mais delicado do que um beija-flor, aquela de cores brilhantes, que também atende pelos nomes prosaicos de "chupa-mel" e "pica-flor". Tomando-se a delicadeza como unidade métrica, a distância entre um beija-flor e um trocador de ônibus só pode ser percorrida, em tempo útil, por um disco-voador.

Por isso mesmo estranhei a fantástica história de um beija-flor malvado, que passo adiante como submissão para aqueles que afirmam consistentemente que as esperanças iludem. Segundo o narrador, nasceu e viveu em dia não muito remoto e terras não muito distantes, um beija-flor muito forte, muito malvado e tremendamente poderoso — diferente, portanto, de todos os outros beija-flores, que são frágeis, doces e humildes. Dizem-se amigos do Rei, só se digressa a voar nos mais pomposos jardins da Corte, entre representantes da mais alta esfera botânica. No início, era apenas vaidoso; mais tarde tornou-se arrogante. As flores o temiam. Alirava-se sobre elas, não com o cavalheirismo próprio dos beija-flores bem educados, mas com a brutalidade de um patife fanfarrão. Quando os motivos se esgotaram, a presença do beija-flor malvado começou a tornar irrespirável o ar do jardim real. Houve os primeiros protestos. Do simples comentário passou-se logo aos cochichos, primeiro passo para a convocação de um comício, realizado

dias depois, à beira de um chariz. Um cravo pediu a palavra e falou. Disse das boas e das más. Um repórter de um jornal botânico — "A Folha de Mamoeiro" — comentou o assunto na primeira página. O Rei, informado, bem que poderia ter chamado o jardineiro de sua confiança e mandado botar na rua tão indesejável beija-flor, perigo de toda a tranquilidade da Corte. Mas o Rei andava muito ocupado e não queria saber de flores e jardins.

Quando o eco da revolta chegou aos ouvidos do beija-flor malvado, tornou-se ainda mais malvado e menos beija-flor. Suas asas tremeram de ódio e pelo seu biquinho escapou um suseito "pio" de vingança.

Seu primeiro impulso foi correr ao jardim e bicar o cravo, pisar o cravo, matar o cravo. Destruí-lo aos poucos, pétala por pétala. Mas, como? E se fosse visto? Beija-flor não é como micróbio, que vai passando sem mostrar presença. E depois era preciso pegá-lo de toca, muito a jeito, para que não houvesse pânico no jardim.

E pôs-se a matutar. Mas cabeça de beija-flor não dá pra pensar muita coisa.

Contudo — depois de um desesperado esforço intelectual — lembrou-se de uma rosa branca, de pouco prestígio no jardim, mas sempre fiel a ele, beija-flor malvado. Jamais lhe negara mel ou sombra. E foi a ela — rosa branca — que o beija-flor mal-



vado foi procurar, numa noite em que a lua e a bonheira de prata. Contou-lhe a história e pediu auxílio. Era preciso que ela, rosa branca, brigasse com o cravo! Uma briga feia, de flor para flor, que é muito mais séria do que uma briga de homem para homem.

E não seria, de modo algum, a primeira vez. Até nas cantigas "o cravo brigou com a rosa".

Ela ouviu e tremou. Talvez de susto! Talvez de ódio! Como fazer? Diante da imponente figura do beija-flor malvado, a rosa branca fechou os olhos para refletir. Quando os abriu já não era tão frágil quanto antes: sua seiva transformara-se em sangue e suas pétalas em garras. O beija-flor malvado, quando percebeu, não teve como escapar. As garras da rosa branca fecharam-se tão violentamente sobre o seu corpo que ele, surpreso e vencido, deixou-se ficar molengamente prisioneiro. Irremediavelmente prisioneiro...

A DECORAÇÃO SÊCA EM HARMONIA COM A DECORAÇÃO MODERNA

Exposição diferente inaugurada no Rio — Revalorização de plantas mortas — Mulheres, as maiores apreciadoras

Texto de MARIELA AREOSA
Fotos de RONALDO THEOBALD

FOI inaugurada na "Petite Galerie", em Copacabana, uma exposição diferente. O motivo apresentado baseava-se em "arranjos de decoração sêca". Artista: Nieta Navarro Rangel.

Equilíbrio

Galhos, pequenos ananases, palha de milho, rosas-pau, fava de acácia amarela, penachos de coqueiro, pinhas, penachos de coqueiro e várias outras plantas secas, formavam um conjunto harmonioso.

Ora douradas, prateadas, esmaltadas, ou conservando a cor natural, elas se esgalhavam ou se agrupavam

num todo equilibrado de linhas e cores.

Receptividade

Foi muito concorrida a exposição, espalhando-se pela calçada grande número de pessoas que esperavam vez para entrar.

Havia grande interesse dos presentes em conhecer o nome das plantas e sua origem. Todas elas, segundo explicava d. Nieta, são genuinamente brasileiras.

As mulheres sobretudo eram mais curiosas, observando todos os detalhes minuciosamente. Elas mostraram um encanto particular por esta forma audaciosa de decoração, tão de acordo com os ambientes modernos:

Opiniões

Homens e mulheres deram grande apreço aos trabalhos apresentados, pelo que representavam em novidade e bom gosto. Vários deram opiniões. Entre eles o dr. Carlos Flexa Ribeiro, diretor do Museu de Arte Moderna do Rio, que disse:

— "D. Nieta Navarro Rangel sabe revalorizar com bom senso e bom gosto o material em geral desprezado, criando-lhe uma nova vida".

ZANGOU-SE NARRIMAN

LAUSANNE — A ex-rainha Narriman mandou entregar hoje à imprensa, por intermédio da sua dama de companhia, senhora Groux, a seguinte declaração:

"Não tenho projeto algum de casamento. Ninguém tem o direito de se imiscuir na minha vida privada". (AFP).

Meias CAÇULINHA Ideal para os seus filhos

Shakuntala é um número

Trazida pelos pássaros, vence máquinas de calcular - A estranha história de uma moça que veio da Índia

★ ★ ★ ★ ★

"Se você me der dinheiro para comprar balas, eu lhe digo o resultado".

Shakuntala Devi, em Bangalore, na Índia, tinha seis anos quando disse isso ao seu tio, estudante da Universidade, que lutava com a resolução de uma raiz cúbica de um número de muitos algarismos.

O tio achou graça mas a menina falou um número, que ele anotou. Quando a raiz cúbica foi resolvida, os resultados coincidiram.

Foi a primeira vez que se percebeu o dom que possui Shakuntala, essa moça morna da Índia cujo nome significa:

"Criança que foi trazida pelos pássaros".

Shakuntala Devi é capaz de calcular, com rapidez, solucionando problemas de matemática enquanto professores veteranos ainda estão no meio do desenvolvimento.

Ela não sabe como consegue tal coisa. Parece que os números se formam na sua cabeça, frações de segundo depois do enunciado. Sem erro, extrai a raiz à sexta potência de um número de 10 algarismos. Sem erro e sem hesitação.

O seu "record", até agora, é a extração da raiz à vigésima potência de um número de 42 algarismos.

Shakuntala já se exibiu em universidades e teatros de toda a Europa, dos Estados Unidos e de vários países da América do Sul. Está chegando de uma excursão ao Chile, à Argentina, ao Uruguai e ao Paraguai. Segunda-feira, dia 15, às 21 horas, fará a sua primeira exibição no Brasil, no Teatro João Caetano, sob o patrocínio do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia.

Shakuntala, que não se limita a dar quinlão em professores, mas derrota até máquinas de calcular, já mereceu artigos nos principais jornais e revistas americanos e europeus.

Os ingressos para a sua exibição poderão ser adquiridos no Diretório Acadêmico da ENE ou na bilheteria do Teatro. Depois do espetáculo, Shakuntala seguirá para São Paulo.

Moça de 22 anos de idade, Shakuntala é solteira e ainda não é comprometida.

★ ★ ★ ★ ★

VESTIDOS DE BAILE PARA FORMATURA



Vestido de baile em "faillle" e renda. Uma grande echarpe vermelha passa pela cintura, cobre um dos ombros e desce até a barra da saia. (Foto Elm-Paris).

A roda novamente em moda — Renda, tule, leze e fustão, os tecidos preferidos

DEZEMBRO está chegando e com ele as festas de formatura. Todas as mocinhas sonham com seus vestidos de festas e com a valsa que será dançada à meia-noite. Damos, às nossas leitoras, em seguida, as últimas novidades em vestidos de baile, para que possam fazer os seus vestidos no estilo mais moderno e mais bonito.

A RODA VOLTOU

No ano passado alguns vestidos de baile foram feitos em modelos justos, contrastando com toiles rodadas que vinham sendo usadas. Este ano, porém, a roda voltou, dominando completamente. Os vestidos justos são mais usados por senhoras de idade que se sentem mais à vontade num vestido justo que num vestido rodado. Esses podem-lhes dar um ar juvenil, que não lhes agrada muito.

Para as jovens, entretanto, os vestidos rodados são os mais aconselhados. Dão-lhes graça, tornando-as mais jovens e mais bonitas.

TECIDOS

Não há mais preferência pelos tecidos. Houve tempo em que os vestidos de formatura eram todos feitos em tecido leve: tule, organza ou leze. Hoje, usam-se vestidos de tecidos leves e tecidos mais pesados, como o fustão, o tafetá e o "molré" que voltou à moda. Agora está diferente. Mais bonito.

A renda também é sempre preferida pelas diplomandas. As vezes em combinação com o tule, às vezes sozinha. De qualquer forma é bonita, elegante.

BORDADOS

No desfile que o costureiro francês Pierre Balmain apresentou no Rio, foram vistos muitos vestidos de baile ricamente bordados. Esses eram quase todos em cetim. Se a nossa leitora que vai se formar pretende fazer um vestido bordado, poderá escolher esse tipo de fazenda. Mas se não pretende fazê-lo bordado, é mais interessante que escolha outra fazenda. O cetim é pesado e não fica muito bonito num vestido de formatura.

Outro detalhe importante nos vestidos modernos é o uso da alça. Ela pode ser usada de várias maneiras. Alguns costureiros preferem alças largas que terminam nas costas com um decote em "V". Outros preferem alças muito finas que vão até quase a cintura, na parte das costas. Outros uma só alça. Há ainda as que as substituem por uma fazenda que passa pelos ombros como se fossem uma setola, seguindo até a barra da saia.



S
H
A
K
U
N
T
A
L
A

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 - TELEFONE 22-7377 - SÃO PAULO

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Conferências

AMANHÃ, às 17 horas, realizar-se-á no Ministério do Trabalho, a conferência do dr. Nélio Reis, professor de Direito do Trabalho, da Universidade do Distrito Federal. O tema versará sobre as "Novas Condições do Trabalho", que se prende às observações feitas, quando de sua estada na Suíça, como integrante da Representação Brasileira na última Conferência Internacional do Trabalho.

TOME NOTA

Papel e Papelão só no
A. Vieira da Motta
Rua Buenos Aires, 268

Telefones:
43-6698 - 43-3460 - 23-1032
Copos para Refrescos
Artigos de Papelaria
Cartões de Boas Festas

TRIBUNA RELIGIOSA

VIVER É AMAR

A GRANDEZA de uma vida mede-se pelo seu amor — escreveu M. M. Philpon, OP. O amor desenvolve-se no homem sobre um triplice plano: — o amor humano, o amor divino e o amor fraternal.

O amor humano obriga o homem todo: corpo e alma. O mundo moderno, com sua literatura erótica, seus dançings, rádio, cinema, não nos dá sendo caricaturas do amor. Precisamos desinto-

ricarmos-nos dessa falsa concepção do amor e voltarmos a uma doutrina mais sã, mais profundamente compreensiva de nossas verdadeiras necessidades humanas, pois que o amor é para o homem um princípio de nobreza ou de aviltamento.

Todo rosto de homem reflete a imagem do amor que habita o seu coração.

Não se trata de desencarnar o amor. O Evangelho, que traçou as linhas ideais do verdadeiro amor, quer que ele seja muito humano e divino ao mesmo tempo. O Cristo abençoou as alegrias legítimas dos sentidos. Ele as ordenou ao mesmo alto escopo: a fundação de um lar. O amor cristão é levantado pelo sopro de grandes paixões, mas consiste, antes de tudo, na união das almas, a comunhão de dois seres a um ideal superior: unirem-se para fornecer à cidade de Deus os seus eleitos. Quanto mais nobres e generosas as almas, tanto mais profundo o amor. Mesmo no plano humano, já é o amor uma coisa tão magnífica. Como é belo o espetáculo de dois jovens que se amam e que partem juntos para um belo ideal de vida!

Que dizer quando o amor conjugal se transfigura numa indissolúvel amizade no Cristo? Juntos se amam e se rejubilam. Juntos trabalham. Juntos rezam. Juntos esperam. Juntos sobem para Deus. O Cristo é o vínculo eterno de um tal amor. Quando dois filhos de Deus se unem assim para a vida, o Cristo penetra com eles no seu lar pela porta grande da entrada, não para mutilar ali o amor, mas para santificá-lo, exaltá-lo, purificá-lo, torná-lo inviolável como seu próprio amor pela Igreja.

Nenhum legislador humano soube exprimir com a mesma força e a mesma delicadeza que Jesus o mistério da unidade do amor humano: "Serão dois numa só carne".

A graça cristã vem tudo divinizar. Tudo é posto em comum; as alegrias da sensibilidade e as aspirações da alma. Juntos se amam sob o olhar do Cristo. Vindo o filho, este amor se expandirá em amor paternal e maternal. O homem, extremamente de orgulho nesse sobressaír-se a si mesmo que o faz sobreviver num outro ser, dele a tarefa sublime de educadores no seu novo nome de "mãe", o sentido de sua vocação suprema. A tarefa sublime de educadores lhes ensinará a se esquecerem. Quando um rosto de homem e um sorriso de mulher se inclinam juntos sobre um mesmo berço, uma mesma esperança os anima, uma mesma oração eleva os seus olhares para Deus.

Não poderá jamais dissociar dois seres que o Cristo mantém estreitamente unidos em seu amor. A medida que a vida avança, esse amor se despeja de tudo que o torne pesado. Cedo ou tarde, só nas almas encontramos prazer. A chama torna-se mais pura. Apegamo-nos, sobretudo, no que permanece: o eterno e o divino. Quando amamos assim no Cristo, a própria morte não pode separar aqueles que Deus uniu.

O amor é mais forte do que a morte, pois que o amor está na alma e a alma não morre. Depois da partida da terra, essas duas almas se encontram no céu unidas para sempre: "companheiros de eternidade". (Amor: O Amor Divino)

Atividades culturais

PASSA, hoje, o 77.º aniversário de nascimento do poeta simbolista paraibano Antônio Joaquim Pereira da Silva, considerado o último sobrevivente da corrente simbolista inicial. Jornalista, Pereira da Silva foi também crítico literário, havendo deixado várias obras, destacando-se dentre elas "O Pó das Sandálias". Pereira da Silva faleceu nesta capital em 11 de janeiro de 1944.

Inaugurar-se-á, no próximo dia 20, em Campo Grande, o III Salão Rural de Belas Artes. Tal mostra visa a demonstrar o interesse artístico pelo nosso campo, através de suas paisagens, e incentivar os artistas jovens da capital do país. A sede da exposição será na avenida Cesário de Melo, 1433.

Editora Ypiranga S. A.
Assembleia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO
São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Editora Ypiranga, S. A., à Praça Pio X n.º 88, 11.º andar, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos sociais, criando o cargo de Diretor Consultivo, e elegerem esse Diretor.

Rio de Janeiro, 4 de Novembro de 1954.
Pela Diretoria, Carlos Oscar Reichenbach, Diretor-Presidente.

Guia jurídico

OSVALDO NIMON BARBOSA
ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501.

DR. HAROLD LINS E SILVA
Advocacia civil — Rua 1.ª de Março, 17, 5.º — Tel. 42-7771.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIU LEFEBRE
Av. Branco 177 e 507/12 — Tel. 38-070.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-4602 — Agência — Madureira — Rua Maria Freitas, 13-2.º and., a/303.

JULIO C. SANFORD
Corretor de Imóveis — Av. São Branco, 108-A, 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2613.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador. Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 415-14 — Tel. 42-7341 e 42-3538.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Faria da Veiga, 16, 17.º andar — Tel. 42-3757 e 42-1022.

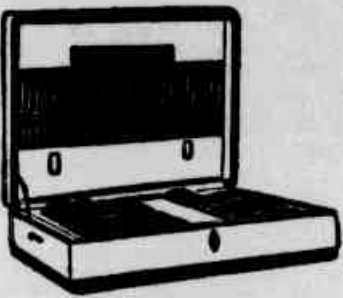
Dr. Floriano Martins

DR. FLORIANO MARTINS
(Antigo colaborador do Pro. Nogueira)
Paralelamente a prática de medicina
Rua Gonçalves Dias, 20-A, 5.º andar — Tel. 42-0000

UMA FESTA

Que preços!
Que facilidades!
CASSIO MUNIZ
comemora mais um
aniversário com
ofertas sensacionais!

E SEMPRE
COM SEU PLANO
QUANTO
APAGAR
É SO
COMBINAR



Faca de aço inox. Em
prestação mensal de
Cr\$ 350,00
Faca de prata 90
Cr\$ 635,00 mensais.



Pratos de porcelana
Desde Cr\$ 440,00



Estatuetas japonesas
Desde Cr\$ 480,00



Bomboniere de
cristal
Cr\$ 75,00



Aparêlhos para bolo, de
porcelana inglesa, 7 peças
Desde Cr\$ 420,00
mensais.



Baixas de prata 90
Cr\$ 695,00
mensais.



Aparêlhos de chá, japoneses.
Desde Cr\$ 105,00 mensais.
Vasos japoneses. Em prestações de
Cr\$ 115,00 mensais.



Liquidificadores
Liberty Master,
Walta, Elex e
Neutron. Desde
Cr\$ 85,00
mensais.



Jogo de cristal,
61 peças
Cr\$ 415,00
mensais.



Enceradeiras das
famosas marcas
Liberty, Lustron
e Epal. Desde
Cr\$ 215,00
mensais.



Aspirador de pó Citylux
Cr\$ 330,00 mensais.



Máquina de lavar
roupas Bendix.
Integramente au-
tomática. Em su-
as prestações
mensais de
Cr\$ 990,00



Fogão Paterno — a gás
de querosene.
Cr\$ 400,00 mensais.



Máquina de lavar
roupas PRIMA
Cr\$ 660,00
mensais.



Acordes de todas as
marcas: Paolo Soprani,
Galanti, Scandali, Saffino
Soprani, 80 baixos.
Desde Cr\$ 1.078,00
mensais.



Balança para banheiro
Cr\$ 65,50 mensais.



Panéis de pressão
Panax e Marmico,
para 4 e 7 litros
Desde
Cr\$ 395,00



Televisão Philco, consolo 21", com por-
tas. Modelo B 200, vídeo "Desap-
parecimento 21", com puchadores ban-
dos e corre. Em regime marfim ou embu.
Cr\$ 2.415,00 mensais.

Conjuntos Admiral K 2216, em lido
móvel marfim ou embu. Tela 21 po-
logada, rádio com 2 faixas. Toca-discos
modelo 54, com agulha permanente.
Cr\$ 3.195,00 mensais.

Televisores de mesa Admiral, Philco,
CBS Columbia, SEMP, Mattinson 21".
Cr\$ 1.555,00 mensais.



Torradeira Liberty
Desde Cr\$ 250,00



Cafeteira Renor
Cr\$ 520,00



Quadros de marfim
Cr\$ 200,00



CASSIO MUNIZ S. A.

Rua Senador Dantas, 74 — Esq. Evaristo da Veiga

Teatros e Boites

Renata FRONZI e **Cesar LADEIRA**
com **EDUO**
BRASIL TRÊS MIL

HOJE, AS 20 e 22 HORAS
Segunda-feira, 15 — Feriado Nacional, às 16, 20 e 22 horas

ULTIMAS REPRESENTACOES
"INIMIGOS INTIMOS"
Comédia em 3 atos
de Barillet e Gredy — T. ad. R. Alvim e M. Silva
com **CACILDA BECKER**
PAULO AUTRAN
Celia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e
Celia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. remonte: ADOLFO CELI
ULTIMAS REPRESENTACOES
TEATRO GINASTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
RESERVAS: Tel. 42-4090
HOJE, AS 21 HORAS

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Germano (o Mengo)
Animando e apresentando
ESTHER TARCITANO
DE 21 AS 3 DA MADRUGADA
AV. COPACABANA, 1.241 (Galeria Alaska) - Tel. 42-7083
(Em frente ao Teatro Follies)

NOVAMENTE EM CENA!
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
UM ANO EM CARTAZ!
RECORDE NO THEATRO DE REVISTA!
com **DÉO MAIA**
Russo do Pandeiro, Marina Marcel, Império
Serrano e mais 150 ARTISTAS!
TEATRO CARLOS GOMES
TELEFONE: 22-7581
Hoje, às 20 e 22 horas
Segunda-feira, feriado nacional, às 16, 20 e 22 horas

Bequin apresenta em seu
BOITE
DO HOTEL GLORIA
**40 ANOS DE GRANDE
SUCESSO O SHOW**
**NO PAÍS DOS
Cadillacs**
DE SILVEIRA SAMPAIO - MUSICA DE BINO MORAIS
841 2130
JANTAR-DANCANTE A LA CARTE
AS 23:30 SEM COUVERT

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE animando
Também a mais perfeita organização para
todos os gêneros de festas em sua casa
No 1.º andar — O Clube do Cinema, o
bar que reúne o mundo artístico
TEL.: 57-1881

TEATRO DE BOLSO
Tel. 27-1037 - só depois das 13 horas
Fechado para ensaios da
comédia de CLÓ PRADO
**"VIRTUDE E
CIRCUNSTANCIA"**
SILVEIRA SAMPAIO
e TEÓFILO DE VASCONCELOS
Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Martinho
Atriz convidada: LUDY VELOSO
ESTREIA DIA 15, 2.ª-FEIRA — BILHETES A VENDA

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
Hoje, às 21 horas
AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS
A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL SERÁ A EXTINÇÃO
DOS FILHOS DO AMOR?
DULCINA e ODILON
na maior comédia de
JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Símbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS e GENY BORGES
Direção de DULCINA
DIA 15 — 2.ª-FEIRA — vesp. às 16 horas e à noite, às 21 horas

CINEMA

ELY AZEREDO

"A UM PASSO DA ETERNIDADE"

(Um grande momento do Cinema)

As extensas restrições que alguns críticos europeus fizeram a "A um passo da Eternidade" não parecem partir de profissionais que têm a obrigação de conhecer as diferenças entre a liberdade do escritor e a do homem de cinema. Por má fé ou desconhecimento da realidade de Hollywood, esses críticos dedicaram poucas linhas à importância do fenômeno "A um passo da Eternidade", que transcende a do filme "A um passo da Eternidade" — um grande filme.

Da produção da exibição mundial, o filme assinou um ciclo de vitórias para o cinema americano: (1) vitória de um filme preto-e-branco, realista e amargo, no momento da história espetacular da 3-D e do "cinemascope"; (2) vitória contra a censura do Código de Produção, cujas armadilhas foram impotentes ante o impacto de realidade do romance de James Jones transformado em filme; (3) vitória frente à instituição atingida pelos críticos — o Ezerito — que permitiu a projeção do filme nos quartéis; (4) vitória junto a um público habituado ao sub-cinema, que colocou o filme em segundo lugar no computo das "bilheterias" do ano (perdendo apenas para "O Manto Sagrado", que prometia uma revolução no cinema); (5) vitória no setor oficial de indústria — a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas — que, um ano antes, descerá ao nível de "O Menor Espetáculo da Terra"; (6) vitória perante a crítica honesta do exterior, surpreendida ante a exportação de um filme que a propaganda krenilista usaria para negar o que é óbvio — a vitalidade da democracia americana.

Com "A um passo da Eternidade", Fred Zinnemann (46 anos) tem sua melhor oportunidade, desde que trocou o cinema alemão pelo americano, em 1929. Apesar do sucesso artístico de "Redes", filme que dirigiu no México, focalizando a vida dos pescadores de Vera Cruz, ele custou a receber bons argumentos em Hollywood. Antes de "Alo de Violência" (Robert Ryan e Van Heflin), dirigiu "Um Assassino de Luas". "Men" também falava com os cavaleiros e outras coisas igualmente insignificantes.

A história de James Jones serviu muito bem ao estilo de Zinnemann, feito de minuciosa observação realista, hostil a qualquer atenuação romântica. Nela, a poesia parece de geração espontânea e está presente mesmo nos momentos necessariamente cruéis, como a morte de Pruitt e a poesia da desesperança de "Espíritos Indomados" (The Men) e "Terresa" — os filmes mais característicos do estilo do cineasta de "Matar ou Morrer" (High Noon).

Com "A um passo da Eternidade", ele se coloca ao lado dos maiores realizadores de Hollywood: George Stevens, William Wyler, Billy Wilder e John Ford. (Voltemos ao assunto).

Cinemas Pathe, Pax, Presidente, Caruso, Santo Afonso. Proibido até 14 anos.

CARTAZES

* O asterisco sinaliza os filmes que consideramos bons

HORARIO DOS CINEMAS
LANCEADORES: 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Bela e o Renegado"
Meio-dia (60 Metro-Passio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Bela e o Renegado"
Meio-dia (60 no Piana) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Cabeça de Pau"
1:30 — 3:30 — 5:30 — 7:40 — 9:50: "A Um Passo da Eternidade", no Pathé
1:30 — 3:45 — 5:50 — 8 — 10:10: "A Um Passo da Eternidade"
no Pax
3 — 5:40 — 7:50 — 1 — 3:40 — 10:10: "A Torre de Neale"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Ratos do Deserto", no "Pedra do Inferno"
Sessões contínuas a partir das 14 horas: "Jesse James Contra os Dalton" (3-D)
CINELANDIA (22-0758) — Sessões: Passatempo
IMPERIO (22-9348) — * O Salário do Médico
METRO-PASSIO (22-0400) — "A Bela e o Renegado"
ODEON (22-1305) — Jesse James Contra os Dalton (3-D)
PATHE (22-8755) — * A Um Passo da Eternidade

PALACIO (22-0838) — A Sombra da Noite (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — * Cabeça de Pau
RIVOLI — Pucoti
VITÓRIA (42-0020) — Ratos do Deserto

CENTRO
CENTENARIO (42-8543) — Prisioneiro de Zenda
CINEAO TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8512) — Epilogo de Sangue
FLORIANO (42-9070) — Pandora Interior
IDEAL (42-7181) — * O Salário do Médico
IRIS (42-0762) — Um Pedra do Inferno
MEM LIX SA (42-2232) — * Mais forte que a morte (e) Aventura Imprevista
PRESIDENTE (42-7128) — * A Um Passo da Eternidade
PRINCE (42-6811) — Epilogo de Sangue
S. JOSE (42-0502) — Refugio de S. Joze

TIJUCA
AVENIDA (46-1667) — O Marido de Ideia
AMERICA (48-4519) — Jesse James Contra os Dalton (3-D)

OUTROS BAIRROS
HARONISA (JPA 423) — Um grito no Pantano
BRAZ DE PINA (30-3489) — * Mais forte que a morte
CACHAMBI (20-4717) — O Maior Espetáculo da Terra
EDON (29-4449) — Dúvida Imperator — * O Manto de Soledade
MADEIRA (29-7333) — Ratos do Deserto
MASCOTE (29-0411) — Epilogo de Sangue
MAU — A Torre de Neale
MOÇA BONITA — * Mais forte que a morte
MODERNO (Bangu 842) — O Prisioneiro de Zenda
MONTE CASTELO (29-8250) — O Preço de um Homem
PARA TODOS — A Torre de Neale
RIBAN (49-1033) — Campeão por um dia (e) Terra de Malfetores
SANTA ALICE (38-0993) — * O Salário do Médico
S. PEDRO (30-4181) — * O Manto de Soledade

NITEROI
CENTRAL — Museu de Cera
ICARAI — Gigantes em Fúria
ODEON — Ratos do Deserto

PETROPOLIS
CAPITULO (2628) — Os Tambores de Taiti
D. PEDRO (2400) — A Rebelião dos Piratas
PETROPOLIS — Ratos do Deserto

A "Aventuras do Robinson Crusoe", de Luis Buñuel, foi apresentada à crítica pela United Artists. Dan O'Herlihy interpreta a famosa personagem de Daniel Defoe, nesta produção mexicana-americana, filmada em "Pathé Color". Buñuel é um cineasta espanhol radicado no México, onde fez um dos filmes mais elogiados do pós-guerra: "Los Olvidados".

ZILCO RIBEIRO apresenta em sua
A SUA NOVA PRODUÇÃO
MAS MUITO MESMO
com **IVANA**, **NORBERT**, **DINA NOVA**, **ANKITO**
AS 20 e 21 HS COM VESPERAL AS 16 HS
IMPRÓPRIO ATE 18 ANOS — SEGUNDA-FEIRA, FERIADO NACIONAL, AS 16, 20 e 22 HORAS

DIVIRTA-SE NA
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
CIRO'S
MUSICA E DANCA
ABERTA TODAS NOITES
ALBERTO CASTEL
R. DUVIDIER 49 C
TEL 37-1191
ARMANDO RIBEIRO
PIANISTA
CANTOR
COPACABANA
POSTO 2

ARTISTAS UNIDOS
"Um Cravo na Lapela"
MORINEAU
HOJE, AS 21 HORAS
A seguir: "NINA", de Roussin
O mesmo autor de "A cegonha se diverte"

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"FIGUEIRA DO INFERNO"

NOS últimos anos, Joracy Camargo e Helei Tavares percorreram o Brasil, com conferências ilustradas, levando aos povoados mais distantes, educação e divertimento. Seus sucessos foram estrondosos.

Foi nisso que pensei, assistindo a "Figueira do Inferno", que é uma aula, "dourada" de comédia e melodrama, sobre a insensação artificial. Toda a explicação técnica dos processos normais e artificiais, do porquê da coisa, é exposta em linguagem de aula, evitando o ridículo e o escabroso; o conferencista sabe o seu métier.

Mas, numa entrevista a "O Globo", Joracy Camargo afirmou que "os espectadores devem deixar o teatro rindo e chegar a suas casas pensando". Se é esse o intuito, parece-me que falhou. A última cena nos traz novamente à casa do marido estéril, deprecando ao saber que a segunda parceira o enganara, dizendo que a filha dele era dele. Ao voltar, este encontra a primeira esposa dequidada também deprecando, porque o "doador" do filho, por quem se apaixonara, se revelou um patife que não quer casamento e, sim, muito dinheiro. Os dois deprecados não mais se amam. Poderão apenas compartilhar o seu sofrimento e cuidar de que o filho inocente não sofra tanto quanto eles. Há nisso algum motivo para gargalhadas?

O primeiro ato faz, de fato, sorrir. A mulher normal, levando habilmente o médico e o marido a concordarem com a "experiência", é uma figura de comédia. As cenas, embora delicadas, são bem escritas; podem, fato, ser interpretadas. O fecho da cena seria ser cortado, sendo de gosto duvidoso. Depois, a obra se torna melodramática — o "descobrimento", pelo médico, do seu "doador" que não tem escolhera, na residência do casal, é puro melodrama fin de siècle.

Joracy Camargo pegou assim um caso no qual o doador é um patife, para nos convencer de que a inseminação artificial é sempre um mal. Que teria acontecido, se a esposa tivesse em vão procurado o doador, se ele tivesse sido de viver na angústia de não saber, ao lado do marido também torturado por não saber? Esse não é o verdadeiro problema, seria a verdadeira tragédia. Assunto de peça à maneira de François de Curel, autor que a Comédie Française ainda leva...

Da interpretação, há a dizer que Dulcina fez aceitar, com tato, comédia e compaixão até, a sua "Conceição". Tarefa difícil, e resolvida. Move-se admiravelmente, veste-se com muito gosto — acessórios de um desempenho que seria excepcional, sem algumas expressões fisionômicas excessivas.

Odilon, no início convincente, continua sempre com dicção difícil de seguir, e não conseguiu salvar, na decepção final, o seu trágico cientista. Jemy Borges, impressionando no profissionalismo, compreendeu a orientação de seu papel de governanta normal, mas precisa de maior segurança. Em Jorge Diniz, tivemos um médico sério, lógico, que "passava a rampa" — trabalho de ótimo ator. O papel do patife deve ser difícil: devemos aditivar a sua patifaria, sem ter certeza dela antes do terceiro ato. Dary Reis, em geral simpático, não possui a técnica para nos fazer acreditar nele.

O cenário está de acordo com o ambiente. Certos elementos já foram utilizados em outras peças, mas foram habilmente adaptados à nova produção.

"Brandy", no Rio
Theatre Guild
HOJE e amanhã, às 21 horas, e amanhã também às 16, no antigo Cassino Atlântico, em "Fancy Meeting You Again!", é possível encontrar um personagem famoso, "Brandy", o único cachorrinho Toy Poodle no Rio.

Antigo morador de Nova York, onde frequentava o famoso restaurante teatral "Sardis", Brandy veio ao Rio com Herelle McDonald, que detém o primeiro papel da peça. Brandy é capaz de roubar a cena a sua dona, mas esta se declara feliz com a concorrência.

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-081) — "Esta vida é um carnaval" 30 e 32 horas. Vespertais, quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (22-081) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vespertais quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIER (27-8216) — "Mas... muito mesmo!" às 20 e 22 horas. Vespertais 16 horas, domingos 14 horas.
GLORIA (22-0146) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vespertais 16 horas, domingos 14 horas.
JARDIM (21-0112) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vespertais 16 horas, domingos 14 horas.
JOAO CAETANO (41-2378) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vespertais 16 horas, domingos 14 horas.
MUNICIPAL (42-3103) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vespertais 16 horas, domingos 14 horas.
RIVAL (22-3721) — "Um Cravo na Lapela", com os artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vespertais às 16 horas.
SERRADOR (42-0442) — "Brasão", 3000", às 21 horas. Vespertais às 16 horas, sábados e domingos, às 16 horas.
TABLADO (20-4555) — Patr. de cav. "Esta vida é um carnaval", às 21 horas. Quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Segundas, às 21 horas. Teatro de Bolso (27-1037), dep. das 14 horas — Dia 14 de novembro, "Virtude e Circunstância", a Garçonnière de Meu Marido", às 21 horas. Vespertais aos sábados e domingos.
ANTIGO CASSINO ATLANTICO — "Fancy Meeting You Again!", às 21 horas; às quintas, sextas e sábados, às 16 e 21 horas.

Cacilda Becker e Fredi Kleemann numa cena de "Inimigos Intimos" no Teatro Ginástico. Ficará em cartaz até o dia 15, quando cede lugar a "Seis Personagens em Busca de um Autor", de Pirandello

Teatro de Amadores da MABE
HOJE e amanhã, às 20 horas, dia 14 às 16:30 e 20:30, no auditório da M.A.B.E., o Teatro de Amadores levará "A Tenda do Deserto", de Heitor Ferrel Filho e Roque Pinheiro.

"Nossa Cidade" e suas visitas
O SENHOR F. Suarez Mendonça foi, domingo, pela segunda vez, assistir a "Nossa Cidade", no Patronato da Gávea.

É o que há de melhor em teatro, atualmente, disse-nos. "Já levei muita gente lá, e todos gostaram".

Esta é a opinião geral. O diretor João Bethencourt acaba de receber telefonema de São Paulo, do crítico teatral de "O Estado de S. Paulo", que pretende vir a peça no próximo fim de semana.

Uma notícia que vai alegrar os amigos do Tablado: o SNT, departamento de publicações Dionysios, pretende publicar a encantadora peça de teatro infantil para Natal, "O Bol e o Burro", de Maria Clara Machado, fundadora do Tablado.

Dercy Gonçalves
ENCONTRA-SE em convalescença, na Clínica S. Vicente, Dercy Gonçalves, que há dias sofreu delicada operação. Inicialmente, em seguida, sua anunciada excursão ao Norte, levando as capitais da orla setentrional "Uma certa viúva" e "E preciso casar mamãe".

Em março, sua Companhia ocupará, em S. Paulo, o Teatro Cultura Artística, com novo repertório, que será dado no Teatro Ginástico, após o encerramento das atividades do TBC.

Luís Barreto
Leite e o Teatro Educacional
DIA 18, quinta-feira, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Educação (Av. Rio Branco, 93), Luís Barreto Leite falará sobre Teatro e Educação.

Este foi o assunto de sua tese para o Congresso da UNESCO no Rio, e o diretor do INEP, sr. Anísio Teixeira, mandou publicar em "plquette" o valioso trabalho. A conferência terá interesse para educadores e para todos os interessados em teatro.

METRO (22-081) — "Esta vida é um carnaval" 30 e 32 horas. Vespertais, quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (22-081) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vespertais 16 horas, domingos 14 horas.
FOLLIER (27-8216) — "Mas... muito mesmo!" às 20 e 22 horas. Vespertais 16 horas, domingos 14 horas.
GLORIA (22-0146) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vespertais 16 horas, domingos 14 horas.
JARDIM (21-0112) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vespertais 16 horas, domingos 14 horas.
JOAO CAETANO (41-2378) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vespertais 16 horas, domingos 14 horas.
MUNICIPAL (42-3103) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vespertais 16 horas, domingos 14 horas.
RIVAL (22-3721) — "Um Cravo na Lapela", com os artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vespertais às 16 horas.
SERRADOR (42-0442) — "Brasão", 3000", às 21 horas. Vespertais às 16 horas, sábados e domingos, às 16 horas.
TABLADO (20-4555) — Patr. de cav. "Esta vida é um carnaval", às 21 horas. Quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Segundas, às 21 horas. Teatro de Bolso (27-1037), dep. das 14 horas — Dia 14 de novembro, "Virtude e Circunstância", a Garçonnière de Meu Marido", às 21 horas. Vespertais aos sábados e domingos.
ANTIGO CASSINO ATLANTICO — "Fancy Meeting You Again!", às 21 horas; às quintas, sextas e sábados, às 16 e 21 horas.

em louvor da gratidão...



Encerrado o II Campeonato Mundial de Basquetebol, a Prolar S. A. congratula-se com a C.B.B.

e com o esporte brasileiro pelo êxito do grande certame que projetou bem alto o nome do Brasil

Não pode a Prolar S. A. esquecer-se do generoso público cujo entusiasmo por si só

justificaria a construção do maior ginásio do mundo.

Aos que tornaram possível essa obra gigantesca:

Ao espírito público da Egrégia Câmara de Vereadores, à alta compreensão da Prefeitura do

Distrito Federal, ao estímulo e prestígio dados pela Imprensa, Rádio e Televisão,

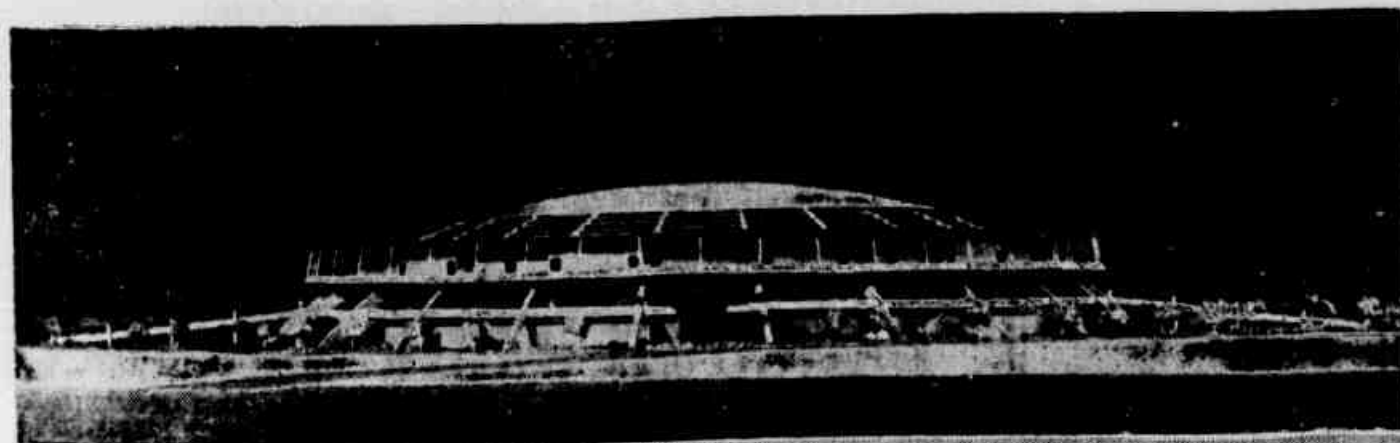
à colaboração da ADEM, à técnica e arrôjo dos arquitetos

e engenheiros patricios, ao labor incansável do operário

brasileiro, a Prolar S. A., satisfeita ao

dever cumprido,

agradece...



PROLAR S. A.

CONSTROI PARA A GRANDEZA DO BRASIL!

tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

DISPONIBILIDADES

SERÃO leiloadas, na próxima semana, na Bolsa do Rio, as seguintes quantidades de moedas: 60 mil dólares argentinos, 25 mil bolivianos, 90 mil húngaros, 600 mil americanos, 60 mil chilenos, 105 mil iugoslavos, 90 mil japoneses, 150 mil noruegueses, 135 mil poloneses, 30 mil uruguaios, 42 milhões de francos franceses, 4.050 mil francos belgas, 3 milhões de coroas suecas, 450 mil dólares alemães, 75 mil austríacos, 150 mil espanhóis, 120 mil finlandeses, 120 mil italianos, 120 mil tchecos, 1.281 mil coroas dinamarquesas e 60 mil libras islandesas.

Não haverá leilão de libras esterlinas, por falta absoluta de disponibilidades.

CAFÉ

NO dia 4 do corrente, foram vendidas, para exportação, na praça de Santos, 78.930 sacas e, no do Rio, 19.372.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 5.220.917,63 dólares americanos; 89.237,70 dólares-convênio sobre a Itália; 255.985,80 coroas dinamarquesas; 3.040.059,00 coroas suecas; 555.000,00 francos belgas; 135.532,50 dólares-convênio sobre a Alemanha; 269.205,00 sobre a Noruega; 89.280,00 sobre a Holanda; 52.729-01-04 libras esterlinas; 5.139.360,00 francos franceses e 30.255,06 dólares-convênio sobre o Japão.

No Rio, o café vendido, na mesma data, proporcionou: 898.599,04 dólares americanos; 15.166,50 dólares-convênio sobre a Alemanha; 13.870.820,00 francos franceses; 36.240,00 dólares-convênio sobre a Holanda; 33.322,50 sobre a Grécia; 32.550,00 sobre a Argentina; 63.990,00 sobre a Finlândia; 50.544,00 coroas dinamarquesas; 25.406-03-08 libras esterlinas; 6.035,00 dólares-convênio sobre o Uruguai e 124.776,00 sobre a Turquia.

No dia 28 do mês passado, foram vendidas 1.281 sacas em Vitória, com o seguinte produto em divisas: 2.350.000,00 francos franceses; 15.189,00 dólares-convênio sobre o Uruguai; 56.121,30 sobre a Itália; 4.590,00 sobre o Chile e 13.794,00 dólares americanos.

Na data acima, foram nego-

ciadas 3.378 sacas em Parana-gua, rendendo em divisas: 177.442,58 dólares americanos e 104.063,20 dólares-convênio sobre a Noruega.

Agricultura

A NOVA diretoria da Confederação Rural Brasileira se compõe dos srs. Iris Meimberg, presidente reeleito; Rubens Farrula, 1.º vice; Silvío Echenique, 2.º vice; Virgílio Fernandes Távora, 3.º vice; João Maurício de Medeiros, 1.º secretário; Fortunato Guarita, 2.º secretário; Alberto Ravache, 1.º tesoureiro; P. A. de Cerqueira Lima, 2.º tesoureiro.

Os diretores técnicos da Confederação Rural Brasileira são os srs. Amaro Cavalcanti, Agostinho Monteiro, Gentil Nascimento, Mario Penteado Faria e Silva, Napoleão Fontenelle, Manoel Carlos Ferraz de Almeida, Jerônimo Antônio Coimbra, Hugo Cabral, Sívio Pacheco de Almeida Prado e Waldemar Rupp.

A Comissão Fiscal se compõe dos srs. Adamastor Lima, Júlio Ferreira da Silva e Rafael da Silva Xavier.

Feira

A FEIRA Mundial de Hannover contará, em 55, com 4.300 expositores. Dêtes, 4.000 são alemães e, os restantes 300, estrangeiros.

Leilão

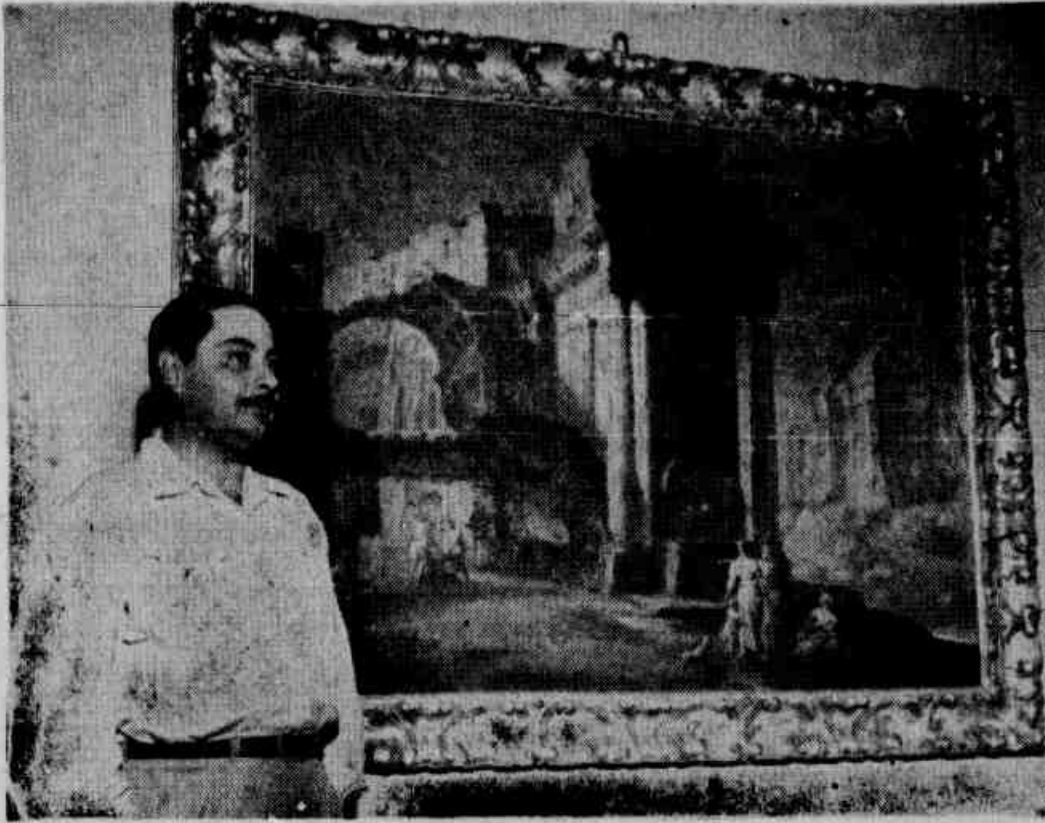
SOBRE a questão da transferência de peças para automóveis e caminhões, para a primeira categoria, questão ontem focalizada nesta coluna, a Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças e o Sindicato Varejista de Automóveis e Acessórios do Rio de Janeiro, informam que as avaliações dos ágio ocorridas ultimamente resultaram da acentuada diminuição das divisas colocadas em leilão. E acrescentam: "Tanto assim que, antes da instrução 107, já se verificavam sensíveis aumentos dos ágios de todas as categorias de produtos importados".

Para documentar essa afirmação, são fornecidos os seguintes dados: "No primeiro semestre de 54, foram licitados nas Bolsas, em números redondos, Cr\$ 6.500 milhões (somente na 3.ª categoria), cabendo as peças de automóveis e caminhões apenas Cr\$ 525 milhões, isto é, 8%.

Por outro lado, esclarece-se que não foram transferidas todas as peças para a primeira categoria, mas somente as referentes aos motores e às partes elétricas, cujas licenças, no primeiro semestre deste ano, atingiram 147 milhões, ou seja, 28% do total de peças.

Desta forma, contraria-se o ponto de vista da Federação das Indústrias de S. Paulo e do Sindicato dos Produtores de Peças daquele Estado.

Artes Plásticas



HOJE, A MOSTRA DO BARRÓCO ITALIANO

ONTEM à tarde, no Museu Nacional de Belas Artes, foi franqueada à crítica e a jornalistas a grande mostra do barroco italiano — "Da Cavareggio a Tiepolo" —, que reúne obras dos autores mais característicos dos séculos XVII e XVIII.

O professor Gilberto Ronci, que acompanha a mostra desde a Itália, deu ligeiras explicações aos presentes, entre os quais se encontravam o diretor do M.N.B.A., professor Oswaldo Teixeira, os críticos Antônio Bento, Mário Barata, Flávio de Aquino e Quirino Campofioriti, além de apreciável número de artistas.

A exposição, que já figurou no Parque Ibirapuera, em S. Paulo, em comemoração ao IV Centenário da cidade, é uma reunião inédita de telas, que não foi vista ainda na própria Itália, onde só vai ser conhecida de volta do Brasil. Tem o patrocínio do presidente da República italiana e de todos os ministros daquele país.

Cento e quinze telas formam a mostra. Foram cedidas por museus, igrejas e colecionadores particulares. Estão representadas as seguintes escolas: de Bolonha, Roma, de Nápoles, Toscana, Lombardia, de Gênova e de Veneza.

O catálogo, organizado pelo professor Ronci, traz todas as indicações necessárias, críticas, biográficas, bibliográficas, além de mais de 60 excelentes reproduções.

No clichê acima, aparece o sr. Arturo Profili, da diretoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo, que acompanhou a exposição ao Rio. O quadro que se vê ao fundo é "Perspectiva com ruínas", de Bigari.

A partir de domingo, a exposição estará diariamente aberta (inclusive aos sábados e domingos), das 12 às 22 horas. Funcionará dia 15, feriado. Trinta alunos da Escola Nacional de Belas Artes se ofereceram espontaneamente para constituir turmas de monitores, havendo, todos os dias, visitas guiadas (com explicações para o público), das 17 às 18 e das 18 às 19 horas. A prática deu magníficos resultados em S. Paulo.

Também elementos da Associação Brasileira de Críticos de Arte farão, todas as noites, a partir das 21 horas, visitas guiadas.

Hoje, às 16 horas, haverá a inauguração oficial, com a presença do sr. Café Filho, presidente da República. A entrada, hoje, será feita mediante convite. Nos dias subsequentes, entretanto, deverá ser gratuita.

Apenas duas semanas ficará no Rio essa grande exposição, inteiramente inédita para o Brasil. Como é possível que nunca mais se apresente igual oportunidade, todos os que se interessam por arte devem ir vê-la quanto antes.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Alameda, Alfenas, Anápolis, Aracaju, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bica, Buri, Cachoero do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catolândia, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dives do Indaiá, Duque de Caxias, Formosa, Formosa, Goiás, Goiás, Gov. Valadares, Guanabara, Guarapá, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiubá, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Maciara, (D.F.), Manhuçu, Marumirim, Mar de Espanha, Matosinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedro Abul, Pedregulho, Pardo, Petrópolis, Pirapetzinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça de Bandeira (D.F.), Praia, Raul Soares, Recreio, Resende, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Uba, Uberaba, Uberlândia, Varigui, Vitória

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffré Guinle

Hemorroidas sem operação — Doenças Anais Retais — VARI-ZES — Avenida Rio Branco, 106-108, 8/1006 — Hora marcada 18-4531 — 52-0251.

MÚSICA

MARIO CARVAL

Sérgio Varella Cid na temporada de 55



JA temos aqui noticiado, em várias oportunidades, os sucessos do jovem pianista português Sérgio Varella Cid e a opinião entusiástica da crítica europeia sobre as suas atuações em vários países daquele continente.

Agora, chega-nos a notícia de que ele virá ao Brasil, no ano que vem, contratado por Virgiani.

Sérgio Varella Cid (19 anos, filho do pianista Varella Cid e da violinista brasileira Dora Soares), que terminou brilhantemente um curso de interpretação e alta virtuosidade, em Londres, com o célebre Moselvitich, vai dar nova série de concertos e participará do concurso internacional de Bruxelas.

Sua apresentação no Rio, na temporada de 55, incluirá, provavelmente, um concerto em que ele vai atuar como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira.

APARTAMENTO NO CENTRO — Aluga-se em 1.ª locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchenette, sito à Rua Senador Dantas. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., à Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar.

PODE SER LADRÃO

Oito antes de ir à porta. Mandar instalar OLHO MÁGICO (Artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr\$ 199,00. Chame 45-8891 ou 45-8433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).

INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

Guia profissional

DESPACHANTES PORTO

Original — Transferência de automóvel no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás — Récipos — Rua Santa Luzia, 258 Tels.: 42-2092 e 52-3021.

GRUPOS DE SALAS

Centro — Vendem-se grupos de salas, constando de sala, 2 salas, lavatório e sanitário no Edifício Delamare, com grande financiamento. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar — Tels.: 43-1155 e 43-6737.

CENTRO — EDIFÍCIO GALILIA

LIDA — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício Galilia, à Rua Ubaldo Amaral, 41, esq. da Av. Men de Sá, todos de frente, constituídos de entrada, sala, quarto, banheiro e kitchenette. — GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Telefones 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

COPACABANA — EDIFÍCIO CIRU

— Vendem-se para entrega imediata, magníficos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e playground. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

BOTAFOGO — AVENIDA PASTEUR

— Vendemos os últimos apartamentos do Edifício "MONIQUE", já construídos, à Av. Pasteur, 120, constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas, vidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

Comarca de Nilópolis

EDITAL

RENATO BUONOMO MENDONÇA, Oficial da 1.ª Circunscrição desta Comarca.

Faz público, pelo presente, que IMOBILIÁRIA GONÇALVES, GALVAO S.A., firma com sede no Distrito Federal, na Rua Santana, n.º 77, 2.º andar, sala 204, neste ato representada por seu sócio e diretor Lúcio Machado Gonçalves, brasileiro, casado, proprietário, residente na Cidade de Niterói, neste Estado, depositou em seu Cartório, na Av. Mena Barreto, n.º 41, nesta Cidade, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 58, de 10-12-1937, memorial pautado e os necessários documentos referentes ao loteamento de uma área de terra, composta pelos lotes n.ºs 90 a 104, pares, da Rua Imácio Serra, confrontando a direita do lote n.º 104 com o lote n.º 106 da mesma rua, a esquerda do lote n.º 90 com a Rua Major Augusto Paris, onde faz esquina e, nos fundos, com o lote n.º 198 da Rua Major Augusto Paris, todos de sucessores de João Alves Miranda, a qual foi dividida em vinte e um (21) lotes, de diversas áreas e dimensões, servidos por duas ruas, tudo conforme planta aprovada pela Prefeitura de Nilópolis, pelo processo n.º 2120/54, na forma estabelecida no § 1.º do Art. 1.º do Decreto 3.079, de 15-9-1938. Os lotes estão situados no perímetro urbano de Nilópolis, 1.º Distrito do Município de Nilópolis, neste Estado. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas, em Cartório, dentro de 30 dias, contados na 3.ª e última publicação deste.

Nilópolis, 10 de setembro de 1954.

Renato Buonomo Mendonça, Oficial do Registro de Imóveis.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias

RUA DA ASSEMBLEIA, 96

Das 17 às 19 horas

DOENÇAS DAS PERNAS

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas. Polinevrites, Úlcera, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das extremidades.

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos estes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

INVENTÁRIO DE SAÚDE

(CHECK-UP)
CENTRO CLÍNICO — INST. REUMATOLOGIA
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — TEL. 46-2252

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiograma — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7291 — Res.: 26-3473.

DR. SAMPSON FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-A, 3.001 — 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 33-7870 e 26-8265.

Aparêlho Digestivo

DR. SÉLIO SILVA
Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparêlho Digestivo e Nutrição — Ratoe-X — Rua México, 68 — Tels.: 22-7227 e 45-1630 horas.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvará, 31, 3.º — Tel.: 23-6939 — Diariamente, de 3 às 7 horas

Cirurgia

DR. ALVINO WEIKER DA SILVA
Cirurgia — Rua Debrat, 33, sala 716 — Tels. 22-9070 e 22-2376 — Das 14 às 16,30 — Res. 37-2533

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Ode de França, 110 — Tels. 46-0099 e 26-2041

DR. GERALDO BARROSO
Cirurgia GERAL — Rua 14 de 18 horas. Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 702. Tels. Cons. 23-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 e 25-2281 — Av. Rio Branco, 29 — 6.º andar — Tels.: 42-2952 e 32-3021 — Res. 42-8269

38-3301 e 36-2067.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Porto Alegre, 30 — 2.º andar — Tel. 22-5054 — Av. Jua. das. e. das. das 13 às 18 horas — Tels.: 27-3058 ou 1-80C

Doenças Nervosas

DR. SÉLIO ROSA
Nervos — Rua Senador Dantas, 20 salas 704-707, das 8 às 12 horas — Tels. 32-1083 e 43-0083

DR. J. DE ABREU PAIVA
Pneumático — Fisioterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, a 204, Tel. 32-1104, e das 14 às 18 em Opaesbana Tel. 77-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 125, 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel.: 32-7359 — Marcas hora.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembleia, 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA GOMES
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diariamente Tel. 23-3307

Doenças de Senhores

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Clínica do Sr. P. Gaffré Guinle — Cons. Pr. Floriano 31/9 (Ed. Clória) e. 301 — 14 às 17 hs Tels. 23-7247 e 23-2640

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhores — Varizes — Hemorroidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre, 204 — Apto 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 — Residência Rua Benedit Tavares, 14 — Tel. 47-1035

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada. Rua S. José, 85, sala 512 — Tels.: Cons. 42-8369 — Res. 47-1035.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Círculo — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculose — Verrugas — Micoses — Asmbléia, 73 — Fone 32-2263 — Das 16 às 18 horas.

Hemorroidas

DR. LUIS SOBRINHO
Tratamento das Doenças Anais — Retais — Colites e retocolites — Cirurgias — Rua Ode de França, 110 — 2.º andar — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tels.: 22-0098.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 13 às 17 horas exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Urologia Ortopédica — Av. St. Branco, 377 — sala 512/13 — Tels. 37-5797 e 37-1331 — Hora marcada.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim s.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-8276 e 52-3973.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Otorrinolaringologista — Garganta — Ouvido — Rua Debrat, 33-11.º andar das 15 às 18 horas — Tels. 42-1083 e 25-0088

Raios X

DR. AVALIO CONES
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Darz — 2.º sala 327 e 328 — Telefones 22-3058 e 22-3059

Residência Rua Soares Cebral 25 — Telefones 22-3030 — Exames em sua residência.

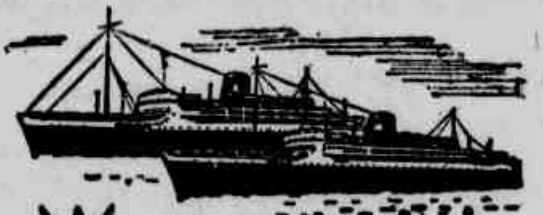
DR. OSBORN
Imagem — Exames em radiografias — Edifício Odem — 7.º andar salas 718/9 das 9 às 12 horas — Tels.: 32-5034 e 26-2233 — 37-4227

Urologia

DR. RUY GOTANNA
Av. Franklin Roosevelt, 66 — 5.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Urologia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua Mélico, 41-9.º andar gr. 301/303 — Tels.: 42-1405, das 17 às 19 horas



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Rio para Santos, Montevideo, Buenos Aires

FLORIDA
14 Novembro
BRETAGNE
30 Novembro
FLORIDA
8 Janeiro
BRETAGNE
1 Fevereiro
BRETAGNE
23 Março

BRETAGNE
18 Novembro
FLORIDA
24 Dezembro
BRETAGNE
30 Janeiro
BRETAGNE
10 Março

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930



VIÚVA MINISTRO DAVID CAMPISTA JOVITA MAIA CAMPISTA

Sua família, profundamente consternada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que fará celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sábado, dia 13 do corrente, às 10 horas, antecipando seus sinceros agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

"AS FEDERAÇÕES DO NORTE ODEIAM A C.B.D. E RIVADÁVIA"

Revelações feitas pelo emissário cebedense, Ramos de Freitas, regressando do Congresso de Macapá — Silvio Pacheco voltou com o apoio e a solidariedade das oito entidades nortistas — Antonio Caram não tinha autoridade para falar e negociar em nome de todas as federações esportivas do Estado de Minas Gerais

VOLTO impressionado e chocado com o que assisti no Congresso de Macapá, do qual participaram todas as federações esportivas do Norte e Nordeste (11 no todo).

Toda vez que se falava em C. B. D. e nos nomes dos srs. Rivadavia Corrêa Meyer e João Lira Filho, os congressistas do Norte ofereciam autênticas demonstrações de ódio e desprezo. Principalmente quando o nome mencionado era o doutor Rivadavia Corrêa Meyer.

São declarações do sr. José Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos Terrestres e emissário da Confederação Brasileira de Desportos ao Congresso de Macapá.

RECUSADO O ACORDO
Ao mesmo tempo que elogiou rasadamente a atitude do candidato Silvio Pacheco ("portou-se como verdadeiro desportista e cavalheiro"), enalteceu também os trabalhos, os resultados e a finalidade do Congresso de Macapá. ("Reuniões como essa deveriam ser realizadas sempre em todo o Brasil, para a paz e a grandeza do próprio esporte brasileiro").

Depois, o sr. Ramos de Freitas revelou que a sua proposta de conciliação (um "tertius" na campanha eleitoral da C. B. D.) foi rejeitada e vencida no Congresso: "Os nortistas não querem acordo com a C. B. D. São intransigentes com todo e qualquer acordo que venha a ser proposto pelos atuais dirigentes da C.B.D."

SOLIDARIEDADE GARANTIDA
O sr. Silvio Pacheco, candidato de renovação da C. B. D. voltou no mesmo avião em que viajou o emissário cebedense, Ramos de Freitas.

Ele e o sr. Abílio de Almeida, representante da Federação Metropolitana de Futebol no Congresso de Macapá.

Falando a TRIBUNA DA IMPRENSA, Silvio Pacheco afirmou: "Trago em minha mala um documento firmado pelas oito entidades nortistas participantes do Congresso, hipotecando irrestrita solidariedade à minha candidatura e a nossa plataforma de reforma e renovação da C. B. D."

"Estou satisfeito com o que vi, impressionado com o trabalho das federações nortistas e não posso deixar de fazer um grande e sincero elogio ao comportamento do sr. Abílio de Almeida, que foi um excelente e dedicado representante da Federação Metropolitana de Futebol".

A PALAVRA DE MINAS E DO CEARA
"Alem desse apoio que recebi das federações nortistas, tive também o dos representantes mineiros e cearenses, que só não assinaram o referido documento porque não tinham autorização (para isso) dos seus presidentes", declarou ainda o sr. Silvio Pacheco.

CARAM, DESAUTORIZADO
O representante da Federação Mineira de Futebol chegou a afirmar no Congresso de Macapá que o sr. Antonio Caram, presidente da Federação Mineira de Futebol, absolutamente não estava autorizado a apoiar e a entrar em entendimentos com a corrente situacionista da C. B. D. em nome das federações mineiras. Quando muito poderia agir em nome de sua própria federação (a de Futebol Mineira).

HAVELLANGE EM RECIFE
Só o sr. João Havellange, presidente da Federação Metropolitana de Natação, não regressou ontem ao Rio, acompanhando os seus demais companheiros de campanha.

João Havellange hoje estará em Recife, de onde seguirá para Salvador (Bahia), a fim de travar novos entendimentos com os desportistas e presidentes de entidades pernambucanas e baianas.

Ao desembarque dos srs. Silvio Pacheco e Abílio de Almeida compareceram os srs. Luiz Murgel e Alvaro Bragança, do Fluminense e do América.

Futebol DE SALÃO

O JATK Clube de Pampulha, em Belo Horizonte, está trabalhando ativamente na preparação do seu quadro de futebol de salão. Há alguns meses, essa modalidade de esporte vem sendo praticada pelo clube montanhês, porém, somente agora, ganhou um número elevado de adeptos.

Podemos afirmar que já vem sendo levada a cabo correspondência entre os dirigentes do JATK e do América F. C. para uma futura excursão do clube carioca a Pampulha. No momento, não poderá ser ainda fixada uma data para essa excursão, porque os jogadores ainda não estão familiarizados com a nova regra da Federação Metropolitana de Futebol de Salão, que deverá, provavelmente, ser seguida por todas as entidades que venham a ser criadas nos demais Estados.

Embora não exista nada de concreto, podemos antecipar, entretanto, que a ida do América a Belo Horizonte, deverá contribuir bastante para a aproximação da entidade mineira com a entidade carioca, o que, provavelmente, será seguido por todas as entidades que venham a ser criadas nos demais Estados.

Amanhã à tarde, a diretoria do Grêmio Hurico Rabello, entregará aos componentes do quadro da turma "A", campeonatos de futebol de salão. Após essa entrega, haverá um encontro entre o quadro campeão e um combinado formado por elementos das demais equipes que disputaram o certame.

Esta noite, na quadra da rua Barão de Mesquita, defronte-se-ão, em jogo amigável, as representações da Associação Atlética Tijuca e do Rio Esporte Clube. Estarão em ação as equipes de 1ª e 2ª Divisões dos dois grêmios. O primeiro jogo deverá ser iniciado às 20,30 horas.

O Grêmio Fiesberto de Menezes está preparando um regulamento para o Torneio Inter-Clube de Futebol de Salão, que será realizado na 2ª quinzena deste mês e que contará, entre outros, com a participação do Grêmio Hurico Rabello e da M.A.B.E.

O Botafogo e o Fluminense estão interessados em participar da primeira noite de futebol de salão que deverá ser realizada no tablado do Ginásio do Maracanã. Para tal, os dirigentes dos dois clubes deverão avisar-se ainda esta semana com a diretoria do América e da A.A. Vila Isabel — clubes que deverão fazer o primeiro jogo naquele local, para entrarem em entendimento, a fim de elaborarem um programa para essa noite.



Abílio de Almeida e Silvio Pacheco quando palestravam com o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA

No início de 1955 o Fluminense começará a crescer

Declarações de Antonio Leite, presidente do clube tricolor

No princípio de 1955 serão iniciadas as obras para a execução do plano de expansão das instalações do Fluminense", declarou ontem, o presidente do grêmio tricolor, sr. Antônio Leite.

Os treinos e jogos do Fluminense não serão mais realizados em Alvaro Chaves uma vez que — segundo informou ainda o dirigente tricolor — o gramado será interditado para que possam ser construídas a piscina olímpica, ginásio, teatro e as novas instalações da sede social. Nesse período, tantos os ensaios quanto os jogos do Departamento de Futebol, serão realizados num campo próximo a Avenida Brasil, ou nas proximidades da Rodovia Presidente Dutra.

Reforma e reorganização do Flamengo: hoje à noite no Conselho Deliberativo

HOJE, será apresentado ao Conselho Deliberativo do Flamengo, um projeto de reforma administrativa e financeira do clube, plano esse que deverá ser executado num período de seis anos. Esse projeto é de autoria do sr. Hilton Santos e será por ele apresentado, não como candidato a sucessão presidencial no clube, uma vez que, segundo declarou, não aceitará sua indicação, salvo se for o único candidato.

AS BASES
Esse plano foi idealizado e deverá ser executado, em caso de aprovação, dentro das seguintes bases:

1) — Regularização da situação financeira. Dentro desse item serão observados os seguintes capítulos: a) — levantamento total das dívidas e dos respectivos credores do clube; b) — levantamento total dos créditos e respectivos devedores; c) — planejamento das dívidas, estabelecendo prioridades para pagamento.

2) — Fiel racionalização dos serviços administrativos. São os seguintes os capítulos deste item: a) — Reorganização e modernização do serviço de cobrança de mensalidades dos sócios, visando renovação, seleção e especialização no quadro do pessoal; b) — Reorganização e reequipamento dos serviços de secretaria e biblioteca; c) — Reorganização e reaparelhamento dos Departamentos Técnico, Infância-Juvenil e Futebol Profissional.

3) — Criação do planejamento das sedes novas e remodelação das atuais, incluindo os seguintes capítulos: a) — projeto e plano de construção e financiamento das sedes; b) — Reivindicações junto à Prefeitura do terreno de Marinha Grande de acordo a ser efetuado em frente à sede nova, na Avenida Ruy Barbosa; c) — Planejamento para funcionamento da sede nova e solução para a antiga.

A SUCESSÃO
Falando sobre a sucessão presidencial no clube, o sr. Antônio Leite afirmou a existência de um movimento em torno de seu nome, com o objetivo de reeleger-lo para o biênio 55-56. Adiantou, entretanto, que na próxima semana convocará uma reunião de todos os grandes nomes do clube, quando tentará a organização de uma chapa única.

— "Caso não seja possível concretizar essa minha ideia de formar uma chapa única e, não desejando uma luta interna, aceitar a minha reeleição", concluiu o sr. Antônio Leite.

O Vasco não vende Ademir e quer comprar Liminha

Declarações do vice-presidente Medrado Dias: a proposta do São Paulo (Sarcinelli x Ademir) foi recusada

NAO há mínima possibilidade do Vasco trocar Ademir por Sarcinelli. E mais: não há absolutamente motivo para o Vasco pensar, sequer, na venda de Ademir neste momento.

Realmente foi procurado (pelo telefone) por Vicente Feola, superintendente do São Paulo. Realmente ele propôs, em nome do São Paulo, a troca de Ademir por Sarcinelli.

O mesmo que estou dizendo à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse a ele. Negando-me imediatamente a entrar em maiores detalhes.

Disse o sr. Medrado Dias, vice-presidente do Futebol Profissional do Vasco, a sete jornalistas, definindo a posição do seu clube diante das últimas notícias vindas de São Paulo, informando sobre as grandes possibilidades de Ademir ingressar no plantel do São Paulo.

FALTA DE ASSUNTO
Sobre o tão propagado e anunciado aborrecimento de Ademir com o Vasco, em consequência do seu afastamento do time titular, o sr. Medrado Dias afirmou: "Creio que tudo isso é ficção de jornalistas com falta de assunto."

Ignoro por completo a origem dessas notícias. Tudo o que posso dizer de Ademir é que ele é um profissional que vem cumprindo religiosamente o seu contrato. E que como jogador de futebol está sujeito às ordens de seu técnico."

O goleiro LUGANO AGRADOU AO BOTAFOGO

O BOTAFOGO deverá iniciar imediatamente os entendimentos para a contratação do goleiro Lugano, do Guarani de Bauré. O jogador esteve ontem em atividade em General Severiano e deixou ótima impressão, agradando plenamente à direção técnica.

Está em ação também um outro arquirrivo — Antoninho, do Paraná — que não esteve muito bem.

Soubemos ainda, embora o sr. Medrado Dias se abstinisse de fazer qualquer declaração a respeito, que o Vasco está enviando esforços para contratar o atacante Liminha, do Palmeiras. Os entendimentos estão adiantados, e não será surpresa dentro de 24 horas Liminha (incompatibilizado com a direção do Palmeiras) chegar ao Rio, para São Paulo.

O América espera resposta do Internacional

O AMÉRICA está esperando a resposta dos gaúchos sobre a realização de um jogo amistoso com o Internacional em Porto Alegre, aproveitando o feriado de segunda-feira.

O diretor do Departamento Técnico do grêmio rubro — Amny de Moraes — mostrou-se favorável a essa excursão e informou aos gaúchos as exigências financeiras que fazia o clube para essa viagem. Até o momento, porém, não chegou ainda a resposta confirmando o embarque da delegação rubra que deverá dar-se logo após o jogo de domingo.

BATE-BOLA

A FESTINHA

SOUBE que o Jadir estava sendo homenageado ontem na concentração do Flamengo e corri para lá. Jadir é um jogador muito leal, amigo de todos, inclusive da imprensa, e senti que era um dever comparecer à sua festa, embora, sinceramente, eu ignorasse a razão das manifestações.

O que eu sei é que, quando o Sedan negro (isso é pra dar emoção de conto policial), desmontou na concentração (paguei o taxi e acabei a presença do Sedan negro na história), Esquerdinha e Don Fleitas correram pra mim de sorriso aberto:

— "Cavaca! Nós sabemos que você não deixaria de comparecer!"

Fiquei sensibilizado e perguntei logo a seguir pelo homenageado.

Eles disseram que Jadir estava lá em cima, no salão, e que lá afe se arduamente chegar perto, uma vez que ele se tornara pequeno para os abraços.

Realmente a escada estava superlotada. Parecia mais uma sacristia em dia de casamento de gente cheia de amigos. Ferto de cinco filas para abraçar o Jadir que se desmanchava em sorrisos. Torcedores, torcida organizada, charanga, uma festa espontânea, e verdadeira, mas que parecia até coisa preparada. Havia ordem.



Jadir agradeceu ao presente: "Puxa! Você não precisava se preocupar!"

alegria incoerente, guaraná, Ipocena e Pitu (debaixo da cama do Rubens, mas só para os mais íntimos) e até mesmo uns docinhos tipo Cosme Damião.

Fiquei perdido no meio da confusão, pensando em meus botões a força que é o Flamengo.

Sem aviso algum, parece que todos ficam sabendo das coisas por telepatia e quando menos se espera, já está todo mundo fazendo carnaval.

Finalmente, depois de muito esforço consegui chegar até Jadir. Ele me olhou, sorriu e falou amável: — "Puxa, Cavaca! Você se abalou do jornal a-tal! Que bobagem! Como fui eu poderia ter sido qualquer outro! Em todo o caso muito obrigado pela sua presença!"

Tirei então um pequeno embrulho do bolso, chamei Jadir num canto e falei assim com aquela modestia que a falta de dinheiro obriga a gente fazer: — "Olha Jadir, isso aqui é uma gravata para você. Desculpe a pobreza, mas vai nisso mais amizade que outra coisa."

Jadir ficou comovido (pelo menos seus olhos ficaram úmidos) e eu acabei de falar: — "Espero estar com você durante muitos outros aniversários!"

Foi então que Jadir me olhou com cara patética: — "Aniversário?"

— "Claro! Não é você o aniversariante?"

Jadir ficou meio enrubescido e disse que não fazia anos, não.

Perguntei se não era ele o homenageado, ele disse que homenageado era, mas que não tinha nada de aniversário. Foi então que Esquerdinha, que estava chegando, botou a mão no meu ombro e explicou assim meio sem graça: — "Sabe o que é, Cavaca? Hoje apareceu o primeiro dente no Babá e Jadir foi o primeiro que viu."

CLUBES EM REVISTA

FLUMINENSE
O DIRETOR de futebol do Fluminense, foi comunicado pelo Atlético Mineiro, a respeito da cessão do atacante Zeninho. Os titulares não concordaram já que Zeninho no momento, está sendo imprescindível ao quadro de aspirantes. Zé Moreira regressou ontem de São Paulo, com ter sido uma solução para as transferências de Zeninho ou Sarcinelli. O São Paulo F. C. somente hoje receberá o assunto. Hoje, os jogadores realizam o ajuste final para o jogo com o Otac.

BANGU
TORREIS e Jorge, não participaram do coletivo de ontem, entre os banquenses. O exercício teve duração de 90 minutos e terminou com vantagem dos efetivos pela contagem de 3 a 0. Miguel e Décio, foram os goleadores. O quadro principal formou com Fernando Joel e Calheta; Gavilan, Zósimo e Edson; Miguel, Décio, Zizinho (Menezes), Lucas e Nívio.

VASCO DA GAMA
REGRESSOU ontem, a delegação do Vasco. Nenhum jogador contido. Hoje, Flávio Costa fará realizar o ajuste de linhas dos vascaínos para o jogo de domingo contra o Bonsucesso, em Teixeira de Freitas.

BOTAFOGO
DURANTE 90 minutos os jogadores do Botafogo, Os efetivos levaram a melhor pela contagem de 4 a 2. Dino 2, e Paulinho 2, para os titulares e Quarentinha 2, para os suplentes, foram os marcadores dos tentos. O quadro principal formou com Lugano (Arisio); Gerson e Santos; Bob, Kuarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Paulinho, Carlyle e Vinícius. Os suplentes com Joséias (Antoninho); Wanda e Duarte; Orlando Mala, Camoli e Otávio; Mangabeira, do, Ariosto (Tracala), Quarentinha (Jair) e Dado.

No Expediente da CBD e da F.M.F.

QUARTA-FEIRA deverá reunir-se a Assembleia Geral da F.M.F.

O FLAMENGO remeteu para registro o contrato de Chico. Não foi procedido o registro, porque não chegou ainda o passe.

O BANGU depositou na F. M. F. o ordenado de Lito e encaminhou o pedido de licença para jogar no dia 13, com um quadro misto, em Barra Mansa.

O VASCO comunicou a Federação que se interessa pela renovação dos contratos de Djalir e de Vadinho.